

DIÁRIO de Notícias

CRESCE A EMOÇÃO NO MUNDIAL '98

Nigéria de fora França à rasca



• DESTACÁVEL •

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• SEGUNDA-FEIRA - 29 DE JUNHO DE 1998 •



ANO 122.º - N.º 49394 - PREÇO 125\$00 - 0,63 € (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



D. TEODORO FARIA NÃO VOTOU

Bispo em viagem surpresa à Venezuela

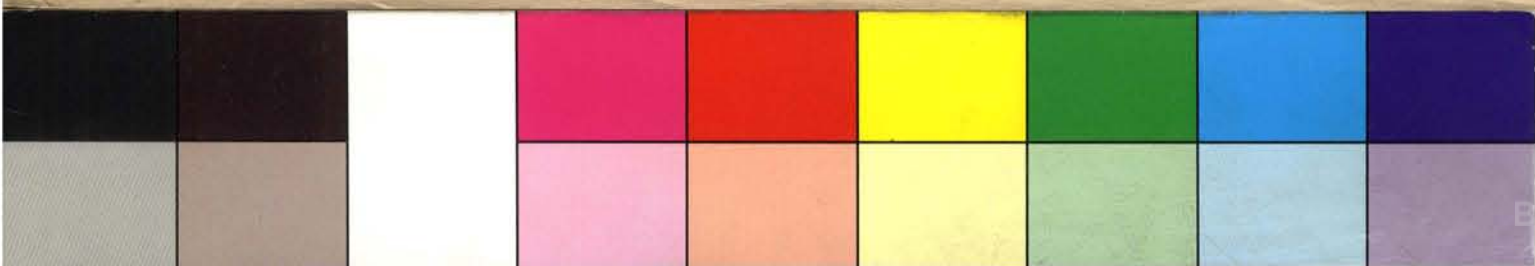
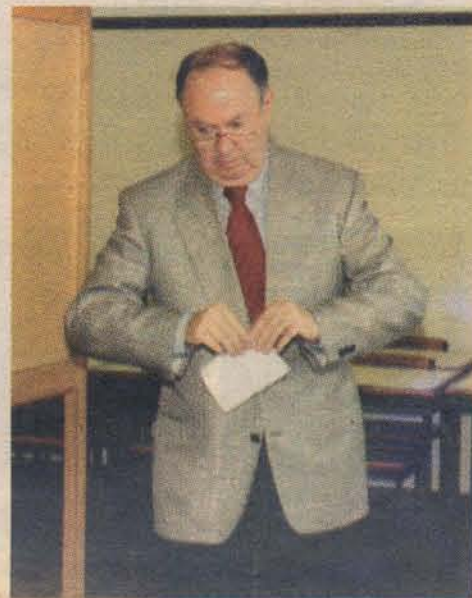
Quase toda a Comunicação Social procurou ontem o Bispo do Funchal. Apesar do "segredo" do Paço Episcopal, o DIÁRIO apurou que D. Teodoro Faria está na Venezuela desde a última quarta-feira.



JARDIM A CAMINHO DO CANADÁ

Assembleia não deve promulgar lei do aborto

Jardim analisou os resultados do referendo ontem à noite em Londres. O presidente do GR vai a caminho do Canadá, para uma visita que o DIÁRIO vai cobrir integralmente.



ACONTECE

Propriedade intelectual reúne especialistas

A "Introdução à propriedade intelectual e industrial" é o tema do seminário que se realiza hoje, pelas 9 horas, no Madeira Tecnopólo.

O encontro conta com a intervenção de diversos especialistas e serão abordados variados assuntos.

Segurança é tema de acção de formação

Segurança, saúde e higiene no trabalho estarão em debate na acção de formação que terá início pelas 14:30 horas, na Empresa de Cervejas da Madeira - Parque Industrial da Zona Oeste. Trata-se de uma iniciativa da ACIF/CCIM.

Comissão analisa conta da Região

A Comissão Parlamentar Especializada de Planeamento e Finanças analisa hoje, pelas 10 horas, a Conta da Região Autónoma da Madeira de 1996. A Comissão Parlamentar Especializada de Educação, Juventude, Cultura e Desportos discute, à mesma hora, a proposta de Decreto Legislativo Regional que fixa "Incentivos aos Orientadores Pedagógicos".

SECRETÁRIO DO DESPORTO NA REGIÃO

Calha distingue João Rodrigues

O secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, chega hoje à Região em visita oficial.

Durante a sua permanência na RAM visitará as instalações do Centro de Treino de Mar, localizado, na Marina do Funchal, onde entregará a medalha de Bons Serviços Desportivos ao velejador madeirense João Rodrigues.

Campeão mundial de Mistral (prancha), João Rodrigues integrou a Missão Portuguesa aos jogos olímpicos, em Barcelona'92, onde conseguiu ocupar a vigésima terceira posição e em Atlanta'96, onde obteve o sétimo lugar.

Escola Regional de vela

O velejador conta com diversos títulos, nomeadamente de campeão do Mundo e da Europa e com variadas vitórias internacionais.

A homenagem a João Rodri-



Miranda Calha, secretário de Estado do Desporto, vem hoje à Região.

gues só se realiza hoje pelo facto de Miranda Calha não ter podido comparecer na visita à Região, agendada para o princípio de Junho, por ter sofrido um acidente de viação.

Está também programada para hoje a ida ao Caniçal, onde será apresentada, pela Federação Portuguesa de Vela e pe-

la Associação Regional de Vela, Canoagem e Remo, um projecto de construção de uma escola regional de vela.

Encontro com Monteiro Diniz

Miranda Calha encontra-se, ainda durante o dia de hoje, com outras individualidades. Às 17:30 horas será recebido pelo Ministro da República, Juiz Conselheiro, Monteiro Diniz, no Palácio de São Lourenço.

Um encontro informal com agentes desportivos e com a comunicação social terá lugar pelas 18 horas, nas adegas do Madeira Wine.

Depois, pelas 19:30 h, regressará ao Palácio de São Lourenço para um jantar oferecido pelo Ministro da República.

O regresso a Lisboa do secretário de Estado do Desporto está marcado para as 22:15 horas.

Agricultura biológica em debate

A "Agricultura Biológica e Desenvolvimento Rural" estará hoje em debate, pelas 17 horas, no Auditório do Governo Regional, edifício Golden Gate. O objectivo é apreciar as experiências no âmbito da agricultura biológica.

A conferência conta com a participação do director da SOCERT-Portugal, Fernando Serrador, organismo responsável pelo controlo e certificação da agricultura biológica, acreditada pelo Ministério da Agricultura e pela secretaria Regional de Agricultura Florestas e Pescas.

A acção inscreve-se no âmbito das iniciativas do Centro de Informação e Coordenação da Natureza.

Ambiente mobiliza juventude

Duas dezenas de jovens, da Escola Básica e Secundária da Camacha, participam numa acção de limpeza do Ribeiro da Achadinha. Sensibilizar para a preservação do ambiente, ocupar os jovens em actividades saudáveis, motivar a juventude e toda a vila para a problemática do ambiente, são os objectivos da acção.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias

Quinta Vigia não responde aos convites de Gabriel Ornelas

25

Região com domingo sangrento nas estradas

11

Abaixo-assinado exige no Jardim e no Paul do Mar

12



III Quadro de Apoio Comunitário dá verbas ao ambiente

22

Nacional

Jorge Miranda considera erro fazer o referendo

17

Mundo

Annan pede à UNITA para respeitar memória de Beye

20



Líder rebelde guineense admite dialogar com "Nino"

19

DESPORTO

Canoísta madeirense vence prova internacional em França

3



Madeira foi 9.ª classificada no Meeting do Porto

3

CAM e Estreito foram 4.ºs no "nacional" de Clubes

4

DIÁRIO

Educação 10 - Casos do Dia 11 - Ilha 12
Opinião 21 - Economia 22 - Necrologia 24

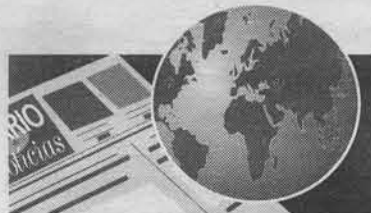
DESPORTO

Futebol 3 - Automobilismo 4 - Tênis 8 - Ginástica 9
Pequenos Anúncios 10 - Agenda 14 - Cartaz 16

Filipe Besugo vence torneio nacional pela 1ª vez

9





Durante as eucaristias de ontem os párocos apelaram para que as pessoas fossem votar. Esta foi a mensagem da maior parte dos padres da Madeira durante a homilia. Porém,

os mais revoltados com a despenalização do aborto aconselharam a votar "não à morte e sim à vida". Quem não foi votar foi o bispo do Funchal que está na Venezuela.

PÁROCOS PEDIRAM PARA TODOS VOTAREM

Bispo na Venezuela no dia do Referendo

O bispo da Diocese do Funchal não exerceu ontem o seu direito de voto no referendo sobre a despenalização da interrupção voluntária da gravidez. D. Teodoro Faria está desde a passada quarta-feira na Venezuela, apesar do estranho silêncio do Paço Episcopal em revelar o seu paradeiro.

D. Teodoro Faria que durante a cerimónia do Corpo de Deus havia sublinhado que "seria uma página trágica na história multissecular da nossa diocese que ela concorresse substancialmente para uma derrota da vida na legislação nacional", ao que apurámos encontra-se naquele país sul-americano numa visita pastoral, onde ainda ontem crismou vários jovens em Maracaibo. No próximo dia 4 preside à cerimónia de inauguração de uma nova igreja em Caracas.

Durante o dia de ontem o DIÁRIO tentou recolher junto do Paço Episcopal mais pormenores sobre esta visita de D. Teodoro de Faria, porém as pessoas contactadas continuaram a insistir que não sabiam do paradeiro do prelado madeirense embora tenham afirmado que este não se encontrava na Região.

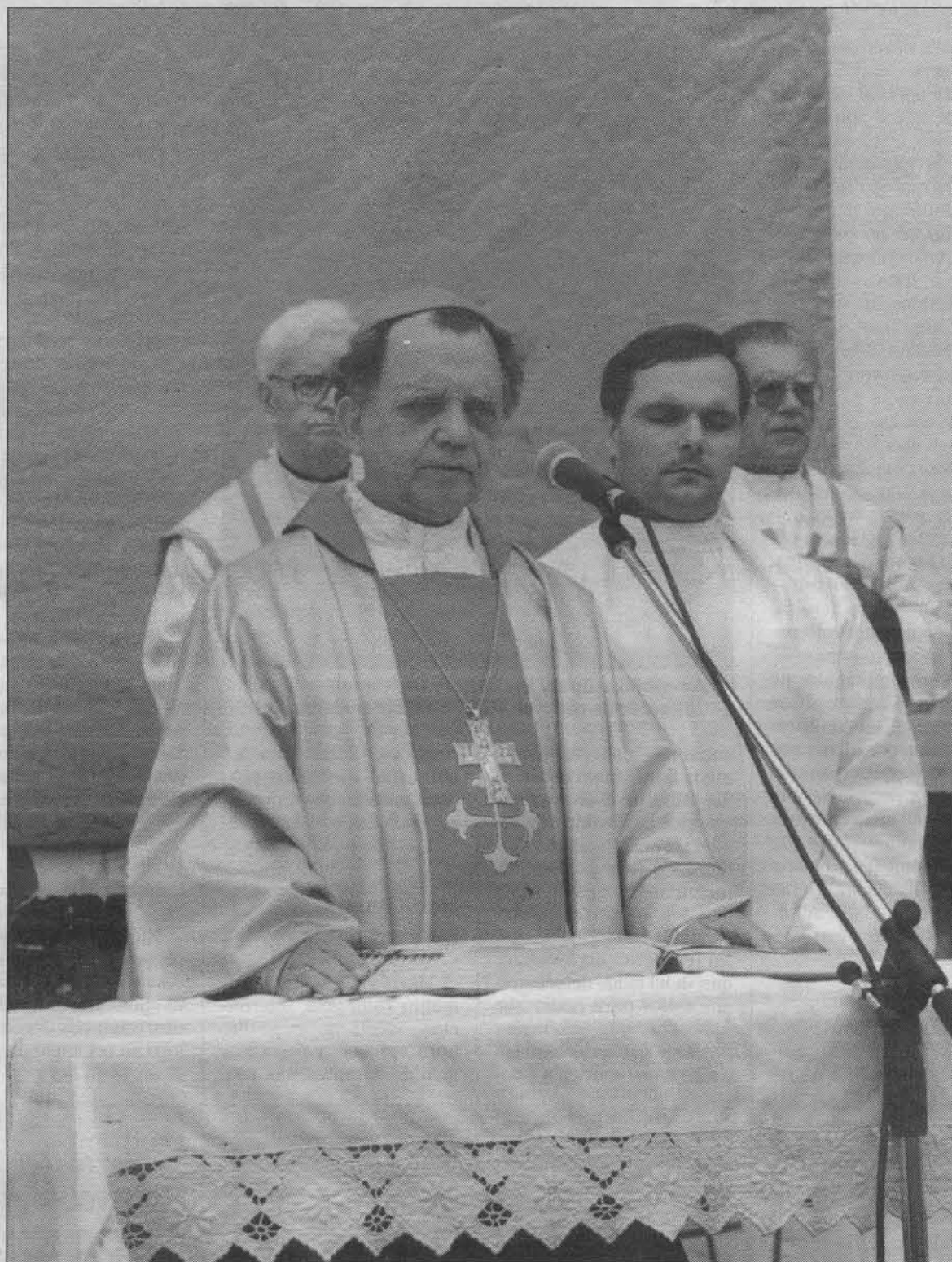
Párocos apelaram ao voto nas homilias

No que concerne às mensagens dos párocos durante as homilias e, contrariamente ao que se verificou nas celebrações eucarísticas dos últimos fins-de-semana, durante o dia de ontem e de sábado foram muito poucos os padres que abordaram a questão do referendo. A tônica dominante foi apelar às pessoas para cumprirem o seu dever cívico e irem votar.

Porém, alguns sacerdotes referiram-se directamente ao referendo sobre a despenalização do aborto. Entre eles, contam-se os párocos da Camacha, Canhas e de Machico.

O pároco da Camacha, João Ferreira, foi um dos que mais directamente abordou esta questão durante a eucaristia, tendo inclusivamente feito uma oração em prol daqueles que foram às urnas para que votassem "sim pela vida e não à morte". No final da celebração eucarística apelou para os presentes votassem em "consciência". Antes, porém, mostrou um boletim semelhante ao de voto e afirmou que o "não" naquele boletim significava o "sim à vida".

Na paróquia das Eiras o pároco pediu aos presentes para que



O bispo da Diocese do Funchal não pôde cumprir o seu dever cívico devido a compromissos de agenda. Ontem crismou alguns jovens em Maracaibo, na Venezuela.

exercessem o seu direito de voto. Já na Assomada o celebrante pediu aos fiéis para que votassem "em consciência de cidadãos e cristãos". E sublinhou a importância desta ida às urnas para o futuro da comunidade.

"Profetas de Deus e profetas da morte"

Em Santa Cruz, a homilia também não abordou o tema referendo, no entanto, o sacerdote que celebrou a eucaristia referiu que

"a nossa liberdade acaba quando começa a liberdade dos outros".

Em Machico o padre Martinho foi mais directo e aproveitou o facto de ontem se realizar naquela paróquia a profissão de fé de alguns jovens para exortar aos adultos que dêem bons exemplos às camadas mais novas. Aludindo ao referendo referiu que ontem os eleitores poderiam tornar-se "profetas de Deus ou profetas da morte".

O padre Martinho aproveitou, também, a oportunidade para criticar e alertar para o facto de alguns adultos "desencaminharem

os mais jovens" com os seus actos e sugestões.

No concelho de Câmara de Lobos, ao contrário do que se sucedeu no passado fim de semana o referendo não mereceu destaque durante as homilias. Os sacerdotes somente lembraram aos seus paroquianos que deviam cumprir o seu dever cívico e irem votar pois, como disse o padre Eleutério Ornelas, do Jardim da Serra, "o referendo é uma eleição" como todas as outras "em que a população é chamada a pronunciar-se sobre determinada matéria".

O pároco do Estreito de Câmara

de Lobos, Jorge Neves, também não abordou o assunto tendo simplesmente apelado aos presentes para que votassem tendo em conta os valores humanos e consoante a doutrina da Igreja. E frisou que "ninguém é juiz de ninguém".

No concelho do Funchal também não se registaram alusões directas ao referendo sobre a despenalização do aborto. À semelhança da maior parte dos párocos da Região só foi feito um apelo para que os cidadãos fossem votar.

Na igreja do Colégio, o padre Rafael aproveitou a homilia para recordar as guerras que têm ocorrido neste século e os milhões de mortos que têm causado. E questionou "como é que o Homem se transformou numa fera e deixa-se levar por Satanás?".

No concelho da Calheta, os sacerdotes preferiram falar sobre o Evangelho do que sobre o referendo, com excepção de um apelo para que os paroquianos fossem votar.

Para os lados da Ribeira Brava e Ponta do Sol, o pároco dos Canhas, Daniel Reis, afirmou que "o aborto é uma guerra do demónio com Deus". Como tal exortou os seus fiéis para dizerem "não ao mal, não à morte, mas sim à vida".

Nas restantes celebrações eucarísticas, os sacerdotes não fizeram qualquer referência em relação ao referendo de ontem. Foi o caso do sacerdote da paróquia da Ponta do Sol e da Ribeira Brava.

Igual postura foi adoptada pelo pároco do Campanário, Bonifácio Sousa, apenas lançou um apelo para que "votassem em consciência" sem, contudo dar qualquer indicação de voto.

Homilias normais em Santana e Faial

Em Santana, mais concretamente na paróquia que recebe este nome e no Faial também não houve sugestões nem indicações de voto. As únicas mensagens transmitidas pelos sacerdotes António Ramos e Isidro Rodrigues, no decorrer das missas foi para que os presentes votassem "em consciência". Nas paróquias porto-santenses as mensagens foram idênticas.

O DIÁRIO contactou a Comissão Nacional de Eleições para saber se as afirmações dos sacerdotes podem ou não ser alvo de um processo crime.

Segundo nos informaram da CNE, este organismo só pode actuar se for formalizada alguma queixa. Caso tal se suceda a queixa é analisada e avaliada. Se a CNE chegar à conclusão que as afirmações são passíveis de instauração de um processo crime ou existem indícios de violação da Lei o caso é enviado para o Ministério Público. Quanto às sanções em que incorrem os infractores estas dependem de cada caso, explicou a CNE.

ÓSCAR BRANCO
com PO/OD/NS/MLM/SS/MR
(correspondentes)

ARQUIVO

REFERENDO SOBRE A DESPENALIZAÇÃO DO ABORTO

Abstenção ganhou o primeiro referendo

- Jardim disse que o regime está podre. Maria Aurora admite falhas na campanha e Ricardo Vieira lamenta abstenção.

Ontem, Alberto João Jardim votou na Escola Francisco Franco por volta das 10:30 horas. Àquela hora a afluência às urnas era reduzida naquele local de voto, bem como na generalidade das outras secções de voto existentes no Funchal. Houve, inclusive, secções em que àquela hora a percentagem de votantes rondava os dois por cento.

O presidente do Governo Regional chegou à Escola Francisco Franco, acompanhado da esposa. Votou, prestou declarações à comunicação social e seguiu de imediato para o aeroporto de onde partiu com destino ao Canadá, onde participa nas comemorações do Dia da Região, junto da comunidade madeirense.

«O regime está a definir»

Na altura em que votou, Jardim comentou que caso a abstenção fosse superior ao número de votantes, «as ilações terão que ser tiradas pela classe política de Lisboa, que arranhou toda esta questão» e sustentou que ao haver tamanha distância por parte dos portugueses, a Assembleia da

República deverá adiar esta matéria.

Outra opinião expressa foi a de que o volume de abstenção, que àquela hora já se adivinhava, demonstra que «o regime está a definir» e que «a oposição faz pouca oposição», que o poder está instalado e «tem o controlo da comunicação social» e ainda que isso significa que o regime começa a ficar podre e que é preciso ir começando a pensar noutras coisas», nomeadamente «o aperfeiçoamento do regime democrático e a mudança da constituição», a exemplo do que fez a França da Quarta para a Quinta República. «Agora, - acrescentou - ter uma oposição para fazer o jogo na Quarta República não vale a pena».

Dando seguimento ao raciocínio, Jardim disse também que «uma Alternativa Democrática para ser oposição disciplinada, não vale a pena». Na sua opinião, «ou se faz um projecto de combate forte que inclui o combate ao sistema ou então não vale a pena andarmos a fazer Alternativas Democráticas».

Jardim admite aplicação na RAM

Ainda sem saber os re-



A mobilização do eleitorado na Madeira não foi diferente do resto do País. "Ganhou" a abstenção.

sultados finais, as urnas ainda não tinham encerrado, Alberto João sustentou que, ganhando o "sim" a lei seria aplicada na Madeira «nos termos constitucionais e nos termos que for legislada na Assembleia da República». No entanto, acrescentou que «a lei exige determinados meios para poder ser aplicada», que «os meios pressupõem prioridades» e a lei não «obriga a prio-

ridades». Estas são as que estão «definidas pelo povo madeirense», por isso, «vai para a bicha de espera o que a lei definir».

Maria Aurora na hora do voto

Maria Aurora, do movimento «Sim pela Tolerância», votou ao meio-dia, hora em que a percentagem de votantes nas sec-

ções instaladas na Escola Francisco Franco rondava os oito por cento.

Na ocasião, já reconhecia que algo havia corrido mal e que «a campanha, tanto de um lado como do outro, não terá chegado à maioria das pessoas. Qualquer coisa correu mal em relação à comunicação e à mensagem que se pretendia dar, talvez porque é um problema de consciência em que as pessoas estão um bocadinho inibidas quanto a poderem expressar-se em relação a elas próprias».

Maria Aurora reconheceu, inclusivamente, que a fraca adesão ao referendo sobre a despenalização do aborto até às dez semanas foi um sinal de contestação. Mas também afirmou que o debate subjacente ao referendo foi «muito importante», na justa medida «em que se acelerou um problema que é gravíssimo neste País e talvez até, as pessoas que estão do lado do "não" e contra o planeamento familiar e contra o preservativo, neste momento acham uma necessidade urgente em esse problema ser debatido».

Ricardo Vieira lamenta abstenção

Ricardo Vieira, um dos principais impulsionadores na Região do movimento «Solidariedade e Vida», exerceu o seu dever cívico logo ao princípio da tarde, eram 13:15 horas, e nessa

altura manifestou a sua preocupação pelo rumo que a votação estava a seguir.

Aquele advogado salientou que o facto de não haver uma votação superior a 50 por cento coloca «um problema jurídico e político muito complicado. A lei da despenalização foi aprovada na Assembleia da República. O referendo era uma condição para saber se era ou não publicada e não existindo maioria de eleitores o referendo passa a ser meramente consultivo, o que significa que a decisão cabe em exclusivo ao Presidente da República», disse aquele defensor do "não", para quem «o Presidente da República vai ter um problema que não é fácil de resolver».

Ricardo Vieira lamentou ainda, na altura em que votou, a fraca percentagem de votantes, tudo porque considera que deveria ter havido uma grande participação e porque a campanha «mobilizou pessoas que habitualmente não entram nestas coisas políticas. Mobilizou muita gente que estava habituada a "assistir" e não a participar». Mas, independentemente do resultado, o balanço mais positivo que faz de toda esta mobilização e debate em torno do referendo à despenalização do aborto até às dez semanas foi «um certo renascimento da importância dos valores».

Quanto às causas de tamanha abstenção, Ricardo Vieira apontou três factores: as pessoas não consideraram que o assunto era importante ao ponto de merecer um referendo; a pergunta, da forma como foi feita, foi pouco mobilizadora e, em terceiro lugar, os meios que os movimentos cívicos e os partidos tiveram não foram suficientes para mobilizar as pessoas.

LOURENÇO FREITAS

"O que eu ressalto neste referendo é a elevada percentagem de abstenção que, na minha opinião, está relacionada com três razões. A primeira delas tem a ver com a complexidade da pergunta. A segunda tem a ver com o facto de ter sido a primeira vez que houve referendo e finalmente porque talvez as pessoas concordem com a Lei que está actualmente em vigor. Acho que esta abstenção é um sinal claro de que os portugueses sentem que existem problemas mais importantes para resolver como problemas familiares, a natalidade. Penso também que perante estes resultados, o Estado deve



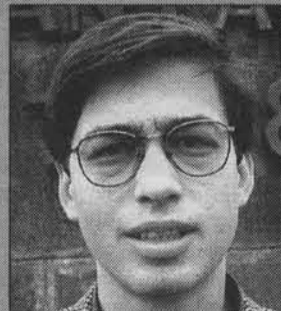
Rui Moisés Santana

reflectir sobre as questões que interessam. Apesar deste resultado não ser vinculativo penso que a classe política tem de reflectir à sua atitude e penso também que neste momento não há legitimidade para alterar a Lei que está em vigor."

MANUEL LUÍS MACEDO

Victor Freitas, líder da Juventude Socialista da Madeira (JS-M) opinou que não sendo o referendo de ontem vinculativo, em virtude dos votantes não terem sido superiores a 50 por cento do número de eleitores inscritos, compete agora à Assembleia da República fazer o que entender ser melhor.

Aquele líder juvenil concordava com o "sim" e esperava que este tivesse ganho. No entanto, agora, independentemente do resultado, o importante é ambos os movimentos e particularmente todos os partidos políticos se unirem e darem as mãos na defesa de vir a ser promovida a educa-



Victor Freitas Santana

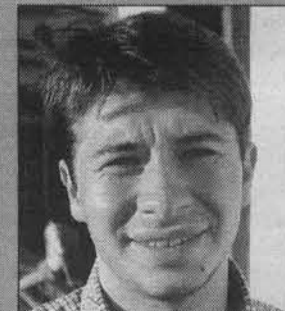
ção sexual nas escolas e incentivado o planeamento familiar.

MANUEL LUÍS MACEDO

"O resultado deste referendo foi positivo porque não é pondo termo a uma vida que se resolvem os problemas. Deve-se apostar mais no planeamento familiar em vez de andar a matar os filhos.

O aborto não resolve os problemas de quem quer que seja. Os portugueses estão de parabéns uma vez mais.

Apesar da elevada abstenção esta não deixa de ser uma vitória do não e penso que isso é que interessa à maioria dos portugueses. Mas, infelizmente, este governante interessaram-se mais com a questão da despenalização do aborto em vez de resolver ou-



João Aguiar Ponta do Sol

tras questões mais importantes como as relacionadas com a área da saúde.

ORLANDO DRUMOND

Ricardo Vieira quer "não" irreversível

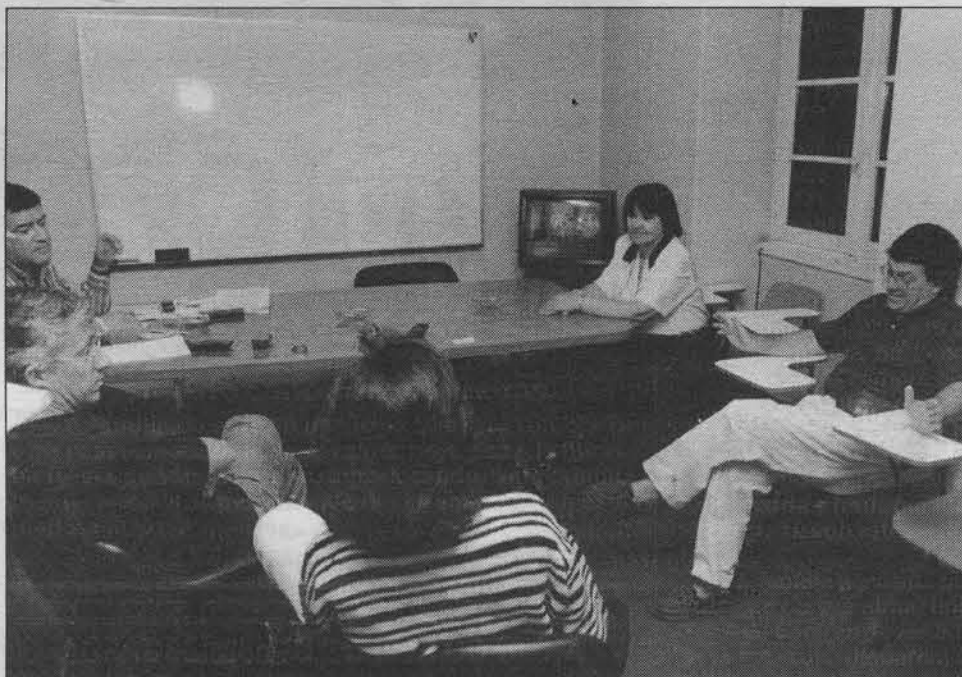
- **Abstenção e vitória do "não" põe ponto final à despenalização.**

O "não" à despenalização do aborto até às dez semanas acabou por sair vencedor apesar do referendo ter acabado por ser somente consultivo e não vinculativo. Ricardo Vieira, da plataforma "Solidariedade e Vida", comentou, ao princípio da noite, os resultados favoráveis ao "não" com alguma satisfação e algumas críticas aos partidos que não participaram na campanha.

Ricardo Vieira disse que na sua opinião a grande abstenção registada «significa que as pessoas não sentiram necessidade em alterar o actual quadro legislativo em relação ao aborto e acrescentou que tendo vencido o "não", o assunto fica definitivamente sem margem de manobra na Assembleia da República.

Mal começaram a ser noticiadas as primeiras projecções, alguns elementos daquele movimento, poucos, dirigiram-se à sede de campanha. Ao princípio, as projecções apontava para a vitória do "sim", mas gradualmente o "não" passou à frente do "sim".

A festa que não ocorreu na sede de campanha teve lugar na sede do PP, partido que maior apoio



Apoiantes do "não" enquanto aguardavam pelo evoluir dos resultados.

deu àquele movimento. Foram vários os militantes que compareceram para acompanhar o evoluir dos resultados e que da Rua da Mouraria seguiram, em caravana automóvel, até à Ribeira Brava, onde além de festejarem o S. Pedro derem vivas pela vitória do "não".

Ainda quanto à leitura de Ricardo Vieira sobre os resultados, este também salientou que «a abstenção foi uma crítica aos maiores partidos que não se mobilizaram nesta campanha, «provavelmente por razões táticas, e que por não quererem ficar comprometidos com um ou com outro resultado, fizeram com que as pessoas não fossem participar».

Aquele apologista do

"não" realçou o resultado da Madeira, que foi claramente "não" (76 por cento) e disse que aquele é um «sinal inequívoco para os poderes políticos regionais, e até nacionais, para reflectirem sobre esta questão e as suas condições práticas».

Paralelamente, disse ser necessário iniciar uma educação virada para os valores essenciais à sociedade «para não nos tornarmos em peças de uma utilidade quase economicista».

Da parte do movimento "Sim pela Tolerância", Carlos Perdígão revelou que o resultado do referendo é uma clara demonstração de que a questão da despenalização do aborto foi desenvolvida aos parlamentares, e que estes não se de-

vem demitir dos assuntos de grande responsabilidade e devem assumir as responsabilidades para que foram eleitos. Disse que o referendo foi descabido e teve apenas a grande vantagem de despertar as consciências para o debate de assuntos até agora quase tabu, como seja a educação sexual nas escolas.

Carlos Perdígão também disse que o "não" na Região não constituiu surpresa e revelou que aquele movimento decidiu continuar com outro nome, mas com as mesmas pessoas, por forma a promover o debate de uma série de questões, dando como exemplo o planeamento familiar e a defesa de diversas condições técnicas de saúde.

LOURENÇO FREITAS

Partidos: uns abriram a sede outros não

Ontem, processou-se o primeiro referendo da história de Portugal, o da despenalização do aborto até às dez semanas. Os partidos políticos mobilizaram-se para colocarem delegados seus nas secções de voto, apesar de algumas terem funcionado com o número mínimo de delegados (três) e de, em muitos casos, terem estado a funcionar duas secções numa só, isto por ausência de quorum de algumas mesas. Mas, é igualmente facto que nem todos os partidos abriram as sedes a partir das 19 horas como habitualmente ocorre quando há eleições.

Esta atitude mais discreta foi verificada nomeadamente por parte do PSD-M e PS-M.

Da parte do Partido Popular houve conferência de imprensa e José Manuel Rodrigues disse que o resultado do referendo demonstra que os portugueses não querem mudanças na actual legislação e que não legitimou a Assembleia da República (AR) para esta continuar com o processo da despenalização do aborto. Disse também que a votação maioritária do «não» (76%) na Região foi uma clara vitória daqueles que sempre disseram que o povo estava contra qualquer lei de liberalização do aborto até aos dois meses e meio e acrescentou que, caso o PS e PSD avancem com a lei, o PP, na Assembleia Regional vai procurar legislar para que tal não seja aplicado na Madeira.

De todo o debate das últimas semanas, aquela política destacou o lançamento do combate às causas que levam ao aborto e

da necessidade de promover o planeamento familiar e, entre outras questões, a necessidade do Estado prestar apoios à mãe trabalhadora e à mãe solteira.

Rodrigues também protestou contra a RTP por não ter convidado, para comentar os resultados, ninguém dos movimentos e dos partidos que fizeram campanha.

Leonel Nunes do PCP-M, por seu lado, disse que este partido está de consciência tranquila, porque assumiu uma posição clara em todo o processo. Na Assembleia da República procurou limar algumas arestas da lei então aprovada e nunca concordou com o referendo «imposto pelo PS e PSD através de um jogo de bastidores». Paralelamente criticou o facto de terem sido estes dois partidos os que menos participaram na campanha para o referendo.

A UDP também assumiu uma posição política, tendo Assunção Bancanhim dito que a abstenção também é uma grande derrota para a Igreja e que não venceu devido aos grandes apoios que esta lhe deu. A elevada abstenção teve a ver com o facto desta ser a primeiro vez que ocorreu um referendo. Por outro lado, o facto da lei já ter sido aprovado na Assembleia da República levou as pessoas e interrogarem-se sobre a pertinência do referendo. Houve pouco tempo de esclarecimento e uma campanha pouco informativa. Houve falta de empenho por parte dos grandes partidos e, além de tudo isto, o papel mais negativo foi o posicionamento do primeiro ministro.

LOURENÇO FREITAS

"Quem ganhou este referendo foi a abstenção e acho que isso aconteceu porque esta Lei referendada foi primeiro aprovada na Assembleia da República antes de ter sido submetida ao referendo dos cidadãos portugueses.

Outros dos factores que contribuíram para esta elevada abstenção foi a pouca informação sobre o mesmo e o peso que a Igreja tem na sociedade o que é pena porque temos que combater alguns problemas como o aborto clandestino que, no fundo, era o que estava em causa"

ORLANDO DRUMOND



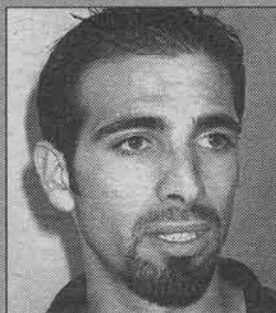
Adelina Rodrigues
Ribeira Brava

"O resultado deste referendo é obvio que é negativo porque o aborto hoje em dia em Portugal é uma coisa só para os ricos. Só os ricos é que podem recorrer ao aborto e as camadas mais pobres ficam sempre de lado apesar de serem aqueles que mais necessidades têm. Para estes o aborto só existe na clandestinidade, sem condições de higiene nenhuma.

É a tal coisa. Os ditos ricos é que podem ir para clínicas procurar médicos especializados.

Este resultado prejudica fundamentalmente a classe social mais desfavorecida".

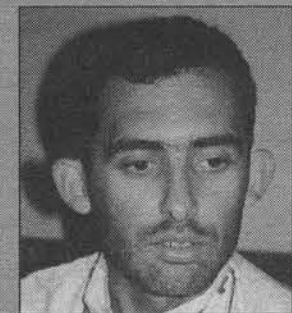
ORLANDO DRUMOND



Joel Santos
Ponta do Sol

"Julgo que o referendo por ser um instrumento novo ao dispor das pessoas não teve uma boa participação por parte delas embora o assunto seja de grande importância e delicadeza. Mas mesmo assim as pessoas não aderiram em grande percentagem. Outro facto que acho relevante foi o resultado obtido com este referendo que contraria todas as sondagens avançadas por todos os meios de comunicação social ao longo desta campanha. O que me leva a questionar sobre a utilidade e a forma com o são realizadas estas sondagens.

Na prática, os resultados disseram não à des-



Luís Drumond
Ribeira Brava

penalização do aborto e esse e a elevada abstenção são os factos mais relevantes".

ORLANDO DRUMOND

REFERENDO SOBRE A DESPENALIZAÇÃO DO ABORTO



Os poucos que foram às urnas revelaram-se decididos pelo "não" ao aborto.



Pároco da Serra de Água pede "a Deus um bom resultado".

Zona Oeste indiferente ao voto

- **Total indiferença. Foi como reagiu a zona Oeste ao referendo. Um silêncio que significava o "não" ao aborto.**

Não fora os "media" a noticiar logo pela manhã que o País ia a referendo e ninguém diria que o domingo de ontem era de votação. Tal era a calma, tal era a apatia lá para as bandas da zona Oeste da Madeira. Ruas praticamente desertas. Mesas de voto quase vazias com os seus elementos a lutar contra o tédio e a aspirar pelo passar mais célere das horas. Nenhum veículo de apoio aos estratos populacionais mais carenciados, designadamente terceira idade e deficientes. Como é habitual nos

sufrágios. Nenhum elemento pertencente aos mediatizados movimentos que, nas últimas semanas, se bateram pelo "sim" e pelo "não" à despenalização do aborto. Foi este cenário que se constatou em toda a zona Oeste da Madeira. Sem excepção.

São Pedro animou mais que o referendo

9.30 horas. Ribeira Brava. A pacatez habitual de um domingo. O arraial de São Pedro quebrava ligeiramente a monotonia. E animava mais que a pró-

pria efeméride da estreia nacional do referendo. No centro da vila, um ou outro popular dispersava-se pelas barracas de comes e bebes, enquanto outros aproveitavam para reencontrar conhecidos separados pela semana. Uns quilómetros mais a Norte, erguia-se a Serra de Água. A polémica freguesia em que o pároco local tinha dado que falar quando, em plena homilia, defendeu que não baptizaria caso o "sim" ao aborto ganhasse. Fresca, pacata e solitária, esta zona da Ribeira Brava despertava para o domingo sem grande rebuliço. Tentámos descobrir mais a massa humana. Fomo-la encontrar numa das tascas junto à Igreja. Homens em amena cavaqueira na tasca e um

barbeiro a passar a lâmina. "Referendo? Sou analfabeto. Não sei nada disso!". Mais adiante, outros replicavam: "Pois, já se sabe. É dia de votos...". As respostas eram dadas de forma displicente e sem qualquer motivação pelo acontecimento. "Já votaram"? Uns abanavam negativamente com a cabeça enquanto outro acrescentava: "Ainda não sei. Só se tiver tempo..."

Com mais pachorra que os seus comparsas, uma figura com 56 anos, garantia "a pés juntos: Vou votar "não". Já que há vida, deixa-se estar. A senhora gostava que alguém a matasse?". E para fundamentar uma decisão já mais que tomada, confidenciou: "Tenho uma filha que há tempos arrançou um namora-

dozito. E lá engravidou. Chegou-me à porta a dizer que havia uma mulher que fazia o aborto por 7 contos. Eu disse: deixa-te ficar quieta. O miúdo tem 18 meses. O pai não o conhece mas é como se fosse meu filho. Não há nada que pague a alegria que tenho em casa. Ainda por cima recebo abono...". E fechava a conversa às gargalhadas, enquanto oferecia os lábios ao vinho da parreira.

Padre pede a Deus bom resultado

Mesmo ao lado, acostava-se ao balcão um emigrante na Venezuela. Os tempos não estão fáceis. O regresso à terra é para recuperar forças e enfrentar as intempéries. Viajado ou não, não concorda com "essa pouca vergonha de abortar a torto e a direito".

Curioso foi verificar que as pessoas abordadas estavam todas decididas pelo "não". Mas mostraram-se todas elas incomodadas com a essência do próprio referendo. Dando claramente a entender e outras de forma explícita que, "as-

suntos destes não devem ser levados às eleições".

Na Serra de Água toda a gente se recordava das declarações do pároco Eduardo. Mas a maioria encolhia os ombros ao DIÁRIO. Não foi o caso do presidente da mesa de voto daquela área: "O padre tem o direito de explicar as pessoas e não fazer afirmações desse tipo". No entanto, manifestou-se favorável à Vida e, por isso, contra o aborto. A justificação repetia-se: "Para matar só Deus. Há tanta maneira de evitar. Quem não quer ter filhos que o evite. Claro que em caso de mal formação do feto e risco para a mãe, concordo com o aborto".

Pelas 11.30 horas, o pe. Eduardo celebrou a missa dominical. E não deixou de incentivar os seus fiéis ao referendo: "Hoje é dia de votos. Vamos pedir ao Senhor um bom resultado para todo o País, não só para a Madeira mas para todo o País". Quando abordado pelo DIÁRIO, o pe. Eduardo não quis falar. Apenas sublinhar: "Os padres são pela vida. Não é pela vida fingida mas autêntica". E virou as costas ao resto.

ROSÁRIO MARTINS

"Eu vejo que realmente ao nível nacional o não teve uma grande força, o que na minha opinião se deve sobretudo ao factor religioso.

Penso que a religião foi um factor de peso para o resultado que se verificou neste referendo. E pesou bastante na decisão dos eleitores que foram exercer o seu direito de voto.

Quanto à abstenção penso que as pessoas acabaram por se dividir um bocado, possivelmente pensaram que a resposta certa seria o sim mas os valores morais e éticos fizeram com que não tivessem ido votar.

Perante tais resultados acho que a Lei não



Regina Alves
Funchal

devia ser posta em vigor e deveria baixar novamente à Assembleia da República para ser reanalisada e debatida novamente."

OSCAR BRANCO

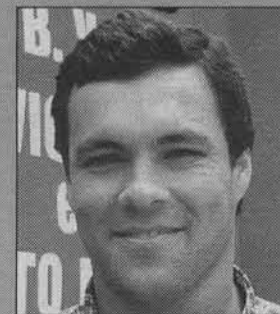
"Eu acho sinceramente que a questão colocada pecava pela sua complexidade. No entanto, e apesar deste facto, o meu voto foi não, porque acho que todos têm direito à vida sobretudo os fetos, que não podem defender-se. Não concordo com o aborto clandestino mas penso também que uma gravidez pode ser evitada se se tomarem as devidas precauções. Tanto mais que neste momento existem tantos métodos anticoncepcionais. Relativamente aos casos em que a mulher engravida porque foi violada e nos casos em que a mãe corre risco de vida concordo que deva abortar se assim o pre-



Roberto Coutinho
Funchal

tender. Penso que a vitória do sim ou do não era o aspecto muito importante deste referendo. O aborto é um problema complexo que deve ser alvo de um profundo debate. Se o sim ganhasse penso que começariam a ser feitos abortos a torto e a direito".

"Ao nível pessoal a minha opinião é não à despenalização do aborto por isso o meu voto foi não. E penso que a despenalização do aborto não era vantajosa para ninguém. Penso que a aposta tem de ser num bom planeamento familiar e penso que não são as dificuldades económicas que justificam o recurso ao aborto. O aborto não vai resolver nem resolve todos os problemas. Acho que as pessoas devem optar por um bom planeamento familiar que deve ser aconselhado pelos centros de saúde. Penso também que as pessoas têm de entender que não é por não pudermos dar o melhor aos seus filhos



Artur Fernandes
São Vicente

que vão recorrer ao aborto. O que as pessoas fazem é fugir às suas responsabilidades e não querem encarar a realidade. E já agora pergunto porque é que não existem associações nacionais que defendem os fetos humanos e que lutam pelos seus direitos?".

Aborto?

Credo em cruzeis!

- "Credo em cruzeis. Aborto não. É escangalhar a natureza". Foi assim no Jardim do Mar. Onde a maioria nem passou pelas urnas.

Da Ribeira Brava à Ponta do Sol, da Ponta do Sol à Calheta, da Calheta à Ponta do Pargo. Mudavam os espaços mas a atitude dos populares repetia-se: fraca adesão ao referendo sobre o aborto. Nem o clima, normalmente bafejado pelo sol e ontem a orvalhar, queria levar os eleitores ao referendo.

Na Calheta, quando abordado pelo DIÁRIO, um homem de 52 anos, disparou esta resposta: "Acha que eu tenho tempo para perder com essa pouca-vergonha do referendo? Até os bichinhos que estão debaixo da terra têm direito à vida e eu agora é que vou tirar a vida aos outros?" E desviava o olhar para as cartas que tinha na mão e envolvia-se no jogo com os amigos. Votar, talvez não, talvez mais tarde. Mas "a minha vontade é não. E na minha casa, a minha mulher não sai para votar. Ai dela que o faça."

Idênticas atitudes foram registadas pelo DIÁRIO. Do Funchal à Calheta, ninguém defendeu o "sim" à despenalização do aborto. Mesmo os que se revelaram categóricos pelo "não" demonstraram suspeitar desta forma de consulta directa à população.

Rumámos até mais lon-

ge. Entrámos no Jardim do Mar. Um círculo que, em termos oficiais, conta com 239 inscritos e, até às 16.30 horas, só tinha recebido a presença de 53 votantes. Uma revelação feita pela própria mesa de voto que acusava sinais evidentes de cansaço por estar ali a ver passar o tempo. Um dos elementos da mesa desabafava: "Venha um jogo de futebol para esta tarde passar mais depressa".

Quisemos saber o porquê desta fraca afluência dos eleitores às urnas. Os membros da mesa olhavam-nos como se fosse já sabida a resposta: "O referendo não diz nada a esta gente. Ainda quando se tratam de eleições disputadas por partidos políticos, notamos interesse e participação. Também é verdade que são os próprios partidos a mobilizarem as pessoas a votarem. Mas neste referendo sobre o aborto não há hipótese. No fundo, as pessoas não são favoráveis à realização do referendo porque se trata de um assunto sobre o qual não gostam de opinar desta forma pública. É muito íntimo. E temos visto ainda outras pessoas que têm a coragem de vir até cá e depois dão meia volta e vão embora".

No centro do Jardim do



Tempo para brincar com os peixes. Mas não para votar.

Mar, um velhote passava o tempo atirando pão aos peixes. Questionado sobre o referendo, respondeu:

"Credo em cruzeis. Não tenho tempo para essa pouca-vergonha. É querer escangalhar com a nature-

za. Antigamente havia tanta coisa na farmácia para evitar uma gravidez. Quer dizer que agora estamos

PÁROCO DA RIBEIRA BRAVA AVISA

Não lambam a Santa!

Ainda no centro da Ribeira Brava, quem não estava muito contente era o pároco local. Já terminada a missa, e enquanto anunciava o calendário paroquial das liturgias para a semana, o sacerdote manifestou o seu descontentamento por várias situações. Ao ponto dos cristãos comentarem à saída: "Este padre está a provocar-nos".

A primeira advertência feita pelo sacerdote foi que o arraial de São Pedro era acima de tudo uma festa religiosa e depois profana. Logo, "não é só pensar nas espetadas e nos copos".

Mais curioso, foi o aviso deixado sobre

como expressar a devoção. "Não é preciso os fiéis lambem a Santa para mostrar a sua devoção ou andarem às beijocas". Uma afirmação que despoletou o riso de uns e o comentário tímido de outros: "Só pode estar a brincar connosco...".

Mais ainda: a Igreja comprou um carro, branco por sinal, "para serviço da Paróquia de São Pedro. Que ainda não está benzido". Mas atenção, alertou o sacerdote: "Não é para andarem por aí a dizer que os padres andam com grandes carros à custa da população...".

R.M.

ROSÁRIO MARTINS

"Na minha opinião a elevada taxa de abstenção que se verificou neste referendo deveu-se, sobretudo, a uma má informação e esclarecimento prestado pelas pessoas envolvidas nas campanhas do sim e do não. Não posso deixar de referir, ainda, que alguns movimentos fizeram publicidade enganosa porque o feto humano que foi apresentado e divulgado por alguns movimentos tem mais de dez semanas. Penso também que outros factores que contribuíram para esta elevada abstenção foi também a complexidade da pergunta. Defendo uma melhoria do planeamento familiar. Mas, apesar do resul-



Boaventura Afonso Caniço

tado do referendo entendido que a Assembleia da República deve por em prática a Lei que foi aprovada. Eu votei sim à despenalização do aborto e acho que quem votou fez-lo em consciência, pois este é um problema de consciência de cada um".

Marcelino Rodrigues

"A abstenção deve-se à falta de esclarecimento das pessoas e ao facto do aborto ser um assunto muito complexo e da consciência de cada um. Para casos especiais a Lei em vigor já permite a despenalização do aborto. Votei não porque sou a favor da vida, no entanto penso que não basta dizer não. É preciso arranjar soluções alternativas e melhorar e alargar as consultas de planeamento familiar, facultando assim um melhor esclarecimento e informação sobre os métodos anti-concepcionais que existem. Penso, também que se deve apostar numa melhor educação sexual para os adolescen-



Gabriela Nóbrega Camacha

tes e jovens, contribuindo assim para a formação das pessoas, das suas condições de vida. Penso que desta forma é possível reduzir o risco de uma gravidez indesejada, um drama vivido por muitas mulheres e casais".

Marcelino Rodrigues

"Comentou-se que face a esta abstenção tão elevada a Lei deve ser aprovada mas não concordo porque já que o povo foi chamado a se pronunciar e se absteve quer dizer que tem dúvidas e não que aprova esta Lei. Se o referendo era para aprovar esta Lei então os deputados que a tivessem aprovado anteriormente.

Na minha opinião esta elevada abstenção significa que tudo deve ser deixado como está e que a Lei não deve ser alterada. Não concordo com o aborto clandestino e também acho que a mulher não deve matar o seu filho embora exista a questão da consciência de ca-



Irene Sequeira Calheta

da um. Defendo o direito à vida e com dez semanas o feto humano é já um ser formado. Temos que respeitar os seus direitos e a mulher não se liberta despenalizando o aborto. O ventre da mulher deve ser um lugar de vida e não de morte."

Nélio Sousa

mais atrasados?" E volta-va as costas sem mais vontade de acrescentar fosse o que fosse.

De retorno ao Funchal, ainda deitámos um olhar sobre o Jardim da Serra, no Estreito de Câmara de Lobos. Mas não foi aqui que encontramos a excepção à regra. As mesas acusavam um forte défice de participação. E os poucos habitantes que circulavam na rua acabavam de deitar o seu "não" nas urnas.

Um grupo de mulheres idosas justificava ao DIÁRIO a opção anti-aborto: "Quem não quer ter filhos vive solteira e quem quer ter filhos tem um marido. Ou então, quem quer casar e não ter filhos que durma 15 metros afastada do marido".

Outra senhora argumentava: "Eu tive 12 filhos e tudo se criou. E ainda aqui estou, com saúde. Um filho até dá saúde à gente". Outra lamentou ter tido apenas 4 filhos, mas só porque "o marido morreu. Faz-se o que se pode com os filhos. Dá-se o que se tem. Quando estava grávida do meu filho mais novo, uma mulher aconselhou-me até a tomar um chá de ervas para a criança vir para a rua. Mas nunca dei por ela. Graças a Deus estão todos bem criados".

Os poucos populares do Jardim da Serra que ainda foram às urnas fizeram-no no sentido de evitar que "esta maldita lei seja aprovada. O povo do Jardim da Serra não está nada contente com isto. No hospital, demoram tanto tempo para atender um doente. Mas será que vão atender depressa uma mulher que vá fazer um aborto? Então não deveria ser só o filho a morrer mas também a mãe. Nunca se mata um filho que está dentro da gente. Credo em cruzeis".

REFERENDO SOBRE A DESPENALIZAÇÃO DO ABORTO

Entre a educação e a lei de Deus

- Entre os mandamentos de Deus e a necessária educação das populações. As ideias em vigor num referendo a meio gás.

O primeiro referendo parece não ter suscitado grande interesse nos eleitores da zona Leste da Madeira. Poucos eram os que até ao final da manhã de ontem tinham exercido o seu direito/dever de opinião. A abstenção era a vencedora esperada.

Algumas das mesas que o DIÁRIO contactou estavam a menos de 50 por cento da afluência de outros actos eleitorais. Na Escola Básica de Machico, por exemplo, algumas das urnas em funcionamento não registavam sequer os 60 boletins. Inscritos estavam cerca de 9 mil eleitores.

A razão, diziam alguns, residia na própria natureza do assunto em questão. «É uma ofensa quem pôs isto em referendo. Não merecem outra coisa senão o fracasso».

Em consciência

Saída das missas. A maior parte das pessoas aproveita o ar fresco da manhã para uma ida ao café mais próximo. Os fatos domingueiros dos mais velhos contrastam com os calções e as sandálias dos mais novos. O dia é de descanso e de convívio. Não fora as escolas abertas em dia santo e o movimento era

idêntico ao de tantos outros domingos. Sem presenças, nem grandes discussões.

«Cada um decide consoante a sua consciência», explica uma eleitora, no regresso a casa.

Dever cumprido, missa rezada, os mais idosos afirmavam não ter dúvidas na sua opção de voto.

«É "não", porque o quinto mandato da lei de Deus diz "não matarás"».

Os jovens, pelo contrário, deixaram os argumentos religiosos à porta de casa. O importante é não deixar as coisas como estão, defenderam. Mais formação e condições para uma gravidez desejada foram os apelos unânimes.

Curiosamente, nem uns nem outros acharam a pergunta complicada. «Bem feita» foi a apreciação mais comum.

Sem dúvidas

Maria Rodrigues não faltou à missa de sábado à tarde. Ouviu atentamente a homilia. O pároco alertou os fieis a não ficarem em casa em domingo de referendo. «Disse que era a vida que estava em jogo, a vida daqueles que não podiam defender-se». Concorde plenamente. Daí ter ocorrido, logo de manhã cedo, à mesa



O assunto em referendo não tinha sexo nem idade. A opinião foi unânime.

de voto a funcionar na Escola Básica dos Marços e Ribeira Grande.

«Votei sem nenhuma dúvida. Sempre fui ensinada nos mandamentos da lei de Deus. Essa é a força da minha certeza», justificou.

Maria Rodrigues, 51 anos, confessa, porém, a sua tristeza em ter sido

chamada a referendar uma questão que nem sequer tem cabimento, nos dias que correm.

«O aborto é um problema que actualmente não tem razão de ser», observa. «No tempo da minha mãe, em que nem sequer se falava de planeamento familiar, as pessoas estimavam os seus filhos. Ho-

je, que há tantas possibilidades de controlar e prevenir, ainda se discute o aborto. Não está certo. Quem não quer ter, que não os faça», declara.

Encontra no exemplo da sua família os argumentos para fundamentar a sua opinião. «Sou a mais velha de 13 filhos. A minha mãe nunca teve

subsídios e o meu pai ganhava 24 escudos, mas tudo se criou».

Solteira, é o único amparo de uma irmã deficiente que vive com ela. «Mesmo assim acho que vale a pena viver. O sofrimento faz parte da nossa vida».

A manhã, no sítio dos Marços, prossegue nas calmas. Esparsamente, os eleitores entram no edifício da escola. Idosos, na sua maioria.

Maria Rodrigues conhece-os a todos. São pessoas que pela sua formação católica deverão depositar um voto idêntico ao seu.

A chegada de uma amiga confirma. Alvina Nóbrega é directa, quando desafiada pela amiga a dar a sua opinião sobre o assunto. «Fico revoltada quando vejo alguém defender o "sim"».

Educação sexual

E avança com a sua opinião. «É uma vida que temos de respeitar», sustenta. «Considero o aborto tanto ou mais grave que um crime de homicídio. Pelo menos, os que estão cá fora têm a possibilidade de se defender».

Explica que a sua opinião não é de agora, apesar de recentemente ter tentado informar-se mais sobre o assunto, dedicando maior atenção aos jornais e à televisão. É fruto de uma educação baseada em princípios religiosos muito concretos.

Logo no início da discussão, em sede de Assembleia da República, discordou da despenalização. Por isso, entende que o referendo é um instrumento necessário e legítimo para fazer valer a sua opinião. «Toda a sociedade deve ser chamada a intervir. É uma forma de nos responsabilizarmos». E adianta. «É um problema que nos afecta a todos».

"A Assembleia da República deve manter o poder que lhe foi legado pelo povo e manter a Lei que foi recentemente aprovada sobre a despenalização do aborto. A abstenção que se verificou é normal porque existe uma cultura social e religiosa que acusa e condena a mulher que escolhe fazer o aborto. A mulher é o ser que dá a vida e como tal deve ter liberdade para optar. A população tem dúvidas porque lhe tem sido recalçadas as ideias há muitos séculos.

Para a Igreja e a sociedade a morte é um bem quando lhe interes-



Gilda Campos Arco da Calheta

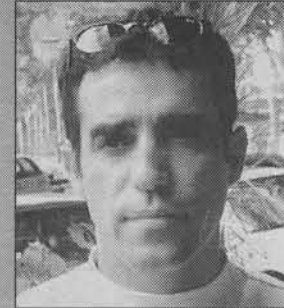
sa e um mal quando não lhe convém. A mulher não tem liberdade de escolha numa sociedade violenta e não concordo com uma cultura de submissão da mulher. Votei pelo sim e sou pela vida com dignidade".

NÉLIO SOUSA

"Acho que as pessoas não estavam bem informadas sobre o referendo até porque foi a primeira vez e as pessoas não sabiam ao certo o que isso era. Acho também que houve um pouco de hipocrisia.

Em termos gerais penso que devia ter havido uma maior e melhor informação sobre este assunto. E penso sinceramente que a falta de participação neste referendo deve servir de exemplo para que no futuro seja feita uma melhor participação dos eleitores nas questões que interessam à sociedade portuguesa.

Quanto ao facto do não ter ganho acho que,



José Lino Moniz Machico

atendendo a esta elevada abstenção, o resultado deve ser simplesmente ignorado. Mas acho que a Assembleia da República deve fazer alguma coisa para resolver o problema do aborto clandestino porque esta é uma realidade".

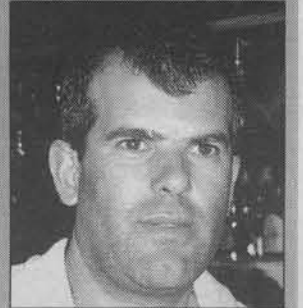
SATURNINO SOUSA

"Acho que as pessoas não se importaram em ir votar e preferiram deixar a decisão final para os deputados eleitos, ou seja, para as pessoas que elegeram para tomarem as decisões sobre a vida da nação.

Não concordo que esta abstenção possa ser imputada a uma falta de informação.

Acho que houve informação suficiente e a abstenção já era previsível e possivelmente foi uma forma de protesto contra a despenalização do aborto.

A vida é mais importante do que tudo o resto e as pessoas abstiveram-se de dar resposta a uma pergunta que põe



José Avelino Olival Machico

em questão o direito à vida".

SATURNINO SOUSA

REFERENDO SOBRE A DESPENALIZAÇÃO DO ABORTO



Defender a vida dos indefesos e maior apoio à maternidade.

Alvina Nóbrega, 38 anos, tem três filhas. As mais velhas com 16 e 14 anos de idade. Reconhece que os jovens têm de ser alertados e preparados, em termos de sexualidade, para acertadamente fazerem as suas opções. «É uma forma de prevenção», justifica. «Quanto mais informados, melhor poderão defender-se».

Por isso, diz-se a favor da educação sexual passar a ser ministrada nas escolas. Mas por pessoas devidamente preparadas na matéria.

Este seu apelo surge na sequência dela própria, como mãe, não se sentir muito à-vontade para tocar no assunto com as filhas. «Tenho medo de dar a resposta errada», confessa. «Na escola, em princípio, a informação será correcta».

Apoio à maternidade

Revela que poucas são as vezes que fala com as filhas em matéria de sexualidade. «Quando me perguntam alguma coisa, tento responder à minha maneira, mas realmente sinto não estar muito preparada».

Alvina Nóbrega não se queixa. Tem a família que planeou e durante os primeiros anos de vida das filhas não trabalhou fora para lhes dedicar maior atenção.

Uma maternidade segura que, reconhece, não é privilégio de todas as mulheres. Mais do que discutir o aborto, explica, o melhor seria criar condições de vida e de apoio à maternidade e à infância. «Olhe, o que faz falta são instituições que acolham as mães abandonadas e em dificuldades. Muitas destas mulheres que abortam fazem-no porque não têm apoio e entram em desespero».

Na vila de Machico, o sol fazia a primeira tentati-

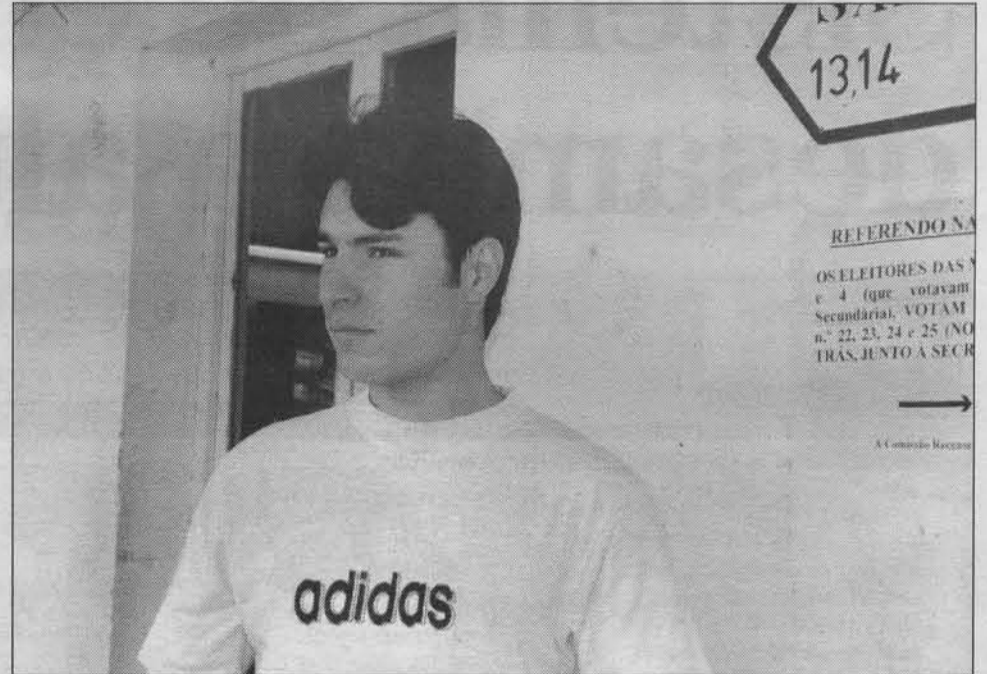
va depois de alguns chuviscos. Com ele, saíram à rua os mais novos, de calções e sandálias. Eram poucos.

«Os jovens gostam de vir mais à tarde, depois do almoço», explicavam os elementos de uma das mesas de voto da Escola Básica de Machico.

Exercício de cidadania

Sérgio Aveiro desafiou a regra. De cartão de eleitor na mão, fazia questão em participar no primeiro referendo feito em Portugal.

«Pela lógica, deveria ter sido realizado antes da votação no Parlamento. Ainda assim é importante as pessoas darem a sua opinião. É um exercício de cidadania», salientou.



Educação sexual. Mesmo para os mais velhos. Não há preparação para educar.

Na sua opinião, a questão em referendo deveria ter sido mais debatida. «Durante o período de campanha, acho que houve exageros de parte a parte. Cada um emitiu a sua opinião, mas ninguém trocou ideias».

Reconhecendo que a questão do aborto diz respeito a todos, mas em última instância à mulher, Sérgio Aveiro, 21 anos, considera que a grande aposta terá de ser feita na formação e educação. «Não só dos jovens», salienta. «Nota-se uma grande falta de educação sobretudo nas camadas mais velhas. Há falta de preparação para educar, quer seja em casa, quer seja na esco-

la». E acrescenta. «Os pais não têm à-vontade para falar dessas coisas e nas escolas, muitas vezes, há erros nas informações que são veiculadas. Acho que ainda se confunde educação sexual com sexo anárquico, o que é completamente distinto».

No final, disse acreditar que o referendo, a ser válido, implicará mudanças na sociedade portuguesa.

«Pelo menos, ficaremos a saber o que as pessoas pensam sobre o assunto».

Mudar mentalidades

Menos seguro estava José Câmara. Até ao final da manhã, ainda não decidira se iria cumprir com o exercício de referendar a despenalização da interrupção voluntária da gravidez até às 10 semanas. Porquê? «Não sei, tenho muitas dúvidas quanto à eficácia deste referendo», justificou o jovem de 23 anos, que concorda com a auscultação geral da sociedade.

Lida a pergunta em apreço, revelou que a mesma «está bem feita», fazendo-o balançar mais para o lado do «sim».

De qualquer forma, preferiria ver garantidas outras premissas. «Melhorar a formação das pessoas, o planeamento familiar», enumera.

Para José Câmara, a solução para o aborto envolve outras mudanças ao nível da sociedade portuguesa. Principalmente nas mentalidades. «O próprio conceito de família, que é ainda muito tradicional, tem de passar a ser encarado de outras formas. Tanto as pessoas como o Estado têm de começar a entender e a reconhecer estas alterações».

Pergunta dúbida

Sandra Canada, outra jovem do concelho de Machico, não estava tão convicta quanto à eficácia da pergunta. Considerando-a um pouco dúbida e complicada, argumenta que, naqueles parâmetros, muita gente colocou a sua cruz sem perceber realmente o verdadeiro sentido.

Tal como Sérgio Aveiro, explica que ficaram por esclarecer muitas dúvidas, sobretudo ao nível das populações mais idosas.

HELENA MOTA

SANTA CRUZ PASSA AO LADO

Atenção para S. Pedro

Santa Cruz. Concelho em festa em honra de S. Pedro, pouca importância deu ao referendo. A romagem pelo santo padroeiro cedo veio para a rua e dominou as atenções da população.

A meio da tarde, a maioria das urnas de voto registava uma afluência máxima da ordem dos 25 por cento. Na Escola Básica da

Palmeira, no sítio do Rego, os índices de abstenção batiam os recordes do concelho.

Os eleitores mais assíduos foram, curiosamente, os mais jovens. A população idosa, conservadora e favorável ao "não" à despenalização do aborto, manifestou declaração de indiferença ao processo.

H.M./S.S.

"Existem duas situações nisto tudo, quer em substância quer em objectivo. O tema referendado é de real valor para a vida no singular, isto é, para a consciência de cada um. No colectivo, com outras situações, como a vertente económica e financeira, a falta de salubridade e a vertente sanitária. Depois temos o ostracismo que se criou à volta do tema referendado mas que o próprio bispo de Setúbal fez questão de desmistificar ao dizer que o sim não constitui um pecado.

Não posso deixar de referir a coragem política do Governo que possibilitou aos portugueses a expressão da sua opi-



Emanuel Nóbrega
Porto Santo

nião na plenitude do Estado Democrático sobre esta questão. Por isso eu votei no sim pelo respeito no dos princípios substanciados na Constituição da República Portuguesa".

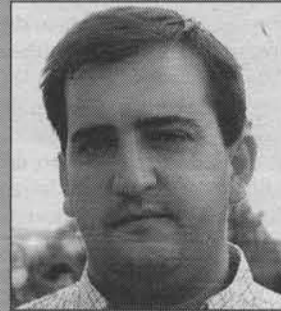
ÓSCAR BRANCO

"Penso que o referendo ficou invalidado devido à elevada taxa de abstenção. O que se passou foi que os portugueses não se quiseram pronunciar sobre esta questão.

Quanto ao facto dos eleitores terem escolhido o não à despenalização da interrupção voluntária da gravidez, é um assunto que deve ser analisado.

Aparentemente as pessoas estão convictas que a vida é mais importante que o aborto e acho que a Lei deve ser mantida como está".

ÓSCAR BRANCO



Paulo Gil Silva
Porto Santo

"Perante estes resultados não há dúvida que a vitória é da abstenção. Em relação ao meu concelho em concreto o não está em maioria. Eu votei sim em consciência porque sou a favor da despenalização do aborto. No entanto, penso que se houvesse uma maior sensibilização das pessoas sobre o que era o referendo e para que servia, principalmente nas zonas rurais, menos pessoas teriam ficado em casa. Face a estes resultados acho que esta questão deve voltar a ser debatida na Assembleia da República e ser novamente analisada. Penso que votar não é mais fácil para muitas pessoas, principal-



Margarida Gonçalves
Câmara de Lobos

mente para aqueles que estão menos esclarecidos. E penso que muitas das pessoas que não votaram não foram pessoas com idade avançada. Mas apesar do sim não ter vencido penso que o referendo foi positivo pela discussão que gerou".

PAULO OLIVEIRA

" M A R R A R " O U C O M P R E E N D E R ?

Sistema de ensino desampara alunos



- Os "marrões" no ensino estão fora de moda. Mas ainda existem. O ensino deixou de apelar à memória. Apesar da evolução, muitos são os alunos à descoberta do método de estudo adequado. O sistema actual não ajuda.



Que método de estudo têm os estudantes de hoje? Que influência tem esse método no sucesso ou insucesso da aprendizagem? Métodos e técnicas de aprendizagem são questões que preocupam a comunidade educativa ou passam ao lado? Como se afere o método de estudo? Os alunos debitam/repetem a matéria nos testes ou revelam compreensão de conhecimentos e sabem aplicá-los?

Quando confrontados, dizem os entendidos que a questão "dava uma tese de doutoramento". Tal é a sua complexidade e abrangência. Por isso, alguns preferem nem discuti-lo. Mesmo correndo o risco de pecar por omissão, há sempre quem deixe o seu olhar crítico e desprezioso.

Em conversas informais, intervaladas pelo café ou no deambular dos corredores, é comum ouvir-se o eco de desabafos deste tipo: "estes miúdos repetem no teste a definição inteirinha do caderno. Alguns até com as vírgulas todas...". Um "queixume" que remete para a clássica problemática das metodologias de estudo adoptadas pelos alunos. Mudam-se os tempos mas, ao que parece, a apetência por certos métodos não varia muito. Aliás, o que gera

também comentários do tipo, "se calhar, os professores têm os alunos que merecem". Terão? O debate está aberto.

João Brazão é professor de Filosofia no Ensino Secundário e prepara na Universidade da Madeira licenciados para a docência, ministrando a cadeira de Teoria e Desenvolvimento Curricular. Numa primeira abordagem ao tema, classifica de "errado colocar-se o problema da aprendizagem na inteligência, boa ou má, do aluno "A inteligência é feita de um conjunto de situações concretas que geram um determinado resultado. Quem não tem espaço para estudar, quem não tem bons hábitos de estudo e condições para para tal, não pode fazer nada...".

Questionado sobre a questão de fundo, João Brazão preconiza a necessidade "urgente do sistema valorizar mais o processo de estudo dos alunos do que propriamente o resultado da aprendizagem, o saber. Isto é, valorizar a aquisição de métodos de estudo e de trabalho tem de ser um objectivo em si mesmo. Mais do que o saber, é preciso saber fazer".

A experiência que tem no ensino leva João Brazão a dizer que "a maior parte dos alunos ainda pensa que estudar verda-

deiramente é repetir aquilo que está no livro, aquilo que o professor diz. No fundo, o método de estudo ainda é o método de repetição, que apela fundamentalmente à memória".

O melhor barómetro para aferir esse método de estudo ainda são os testes. João Brazão diz que pessoalmente não valoriza muito as respostas debitadas do caderno. "Eu valorizo mais a compreensão, o sentido, do que uma definição do livro ou do professor estampada no teste". Mas acrescenta uma outra pista para reflexão: "Há alunos que têm boas notas, independentemente do professor ou da disciplina. Têm uma boa estrutura de apropriação e normalmente bons métodos de estudo. Quando a estruturação do indivíduo não é bem feita, quando os métodos de estudo são inadequados, as dificuldades surgem logo".

Este docente considera que o actual sistema educativo não dá atenção ao método de estudo. Na sua óptica, "o método de estudo é tão importante como as próprias disciplinas. E não há uma disciplina que chame a atenção para isso. Dá-se pouca atenção aos métodos, métodos de concentração, métodos de trabalho, métodos de leitura, métodos de transcrição... Um dos objectivos fundamentais de todas as

disciplinas, nomeadamente no Ensino Básico, e a qualquer nível, deveria centrar-se no realce aos métodos de trabalho". Mais importante do que ficar com produtos acabados, João Brazão contrapõe "os processos com que se fica. Se ficamos com métodos de trabalho saudáveis, as pessoas ficam bem apetrechadas".

João Brazão ensina também na Universidade da Madeira. Há diferenças entre um estudante universitário e outro do secundário em termos de métodos. Está comprovado que "os melhores alunos universitários são aqueles que adquiriram bons métodos de estudo".

A Directora executiva da Escola Secundária Francisco Franco considera que "o ensino está hoje mais virado para a compreensão do que para a memorização. Mas tudo depende do próprio aluno, das disciplinas. Ainda hoje, temos alunos que memorizam e depois têm uma grande dificuldade em seleccionar e aplicar conhecimentos".

Dina Jardim salienta, todavia, que "já não é a maioria que memoriza". Aliás, realça, "a maioria dos alunos memoriza muito pouco". Definitivamente "o marrar está fora de moda".

ROSÁRIO MARTINS

NO MEU TEMPO ERA ASSIM...

A escola EDUCAVA

"Ia-se para à escola com 7 anos. Não havia creche, nem jardim infantil. Aprender eram 4 anos de Instrução Primária, a que se seguia o exame de admissão ao Liceu. Era a primeira experiência de fazer um exame. Depois 7 anos de Liceu. Exames havia-os no 2.º, no 5.º e no 7.º anos e sobre toda a matéria. Provas escritas e orais com dispensa de oral para os que tinham nota superior a 14. A ESCOLA ENSINAVA. Privilegiava a memória e a cronologia. Quem da minha geração não se lembra de cantar a tabuada, de soletrar o b+a faz ba... e saber de cor as estações dos caminhos de ferro de Angola. Sobrava



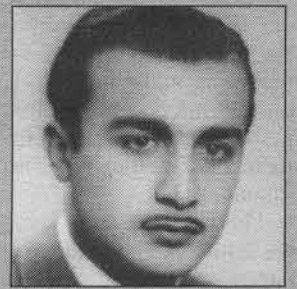
Teresa Perry Vidal, 1986

pouco tempo para a criatividade e a descoberta. MAS A ESCOLA EDUCAVA. Aprendia-se o respeito, a disciplina, o trabalho. Os valores da verdade, da mentira, do bem e do mal. O professor era mesmo o Mestre, que todos respeitávamos. Penso que as gerações de hoje têm uma escola diferente. E os professores não têm tempo, não podem ou demitiram-se de EDUCAR"

TERESA PERRY VIDAL (notária)

Obediência cega

"No meu tempo, praticamente não havia educação pré-escolar. O ensino primário oficial ainda não cobria integral e cabalmente o país, o ensino secundário era só para alguns. Os recursos financeiros eram escassos, pelo que muitas escolas não tinham o mínimo de condições. Agora, faz-se menos apelo à memória e mais à criatividade. Há abundância de material didáctico e de instrumentos tecnológicos. Há muitas actividades extra-curriculares e movimentos associativos diversos. Tornaram-se mais fácil as relações entre alunos e professores. A comunicação e a colaboração dentro de uma



Rui Vieira, 1947

sala de aula, que hoje me parecem estimuladas e fáceis, sobrepuseram-se à disciplina rígida, a um certo distanciamento, à obediência cega. Mas a escola, como a vida em geral, está em permanente evolução. Não sei se, entre muitos outros aspectos fundamentais, a responsabilidade pessoal está também a ser incutida como deve ser na população escolar".

RUI VIEIRA (engenheiro agrónomo)

Calendário Escolar

• Candidaturas de Acesso ao Ensino Superior:

- 1ª fase: 20/7 a 31/7
- 2ª fase: 3/8 a 7/8
- Resultados: 21/9

• Matrículas nas Universidades:

- 1ª fase: 22/9 a 28/9
- 2ª fase: 1/10 a 9/10
- Resultados: 26/10
- Matrículas: 27 a 30/10

DEPOIS DE UMA ESTREIA

Actriz do TEF agredida a soco

Uma actriz do TEF foi agredida a soco anteontem, no Cine Teatro de Santo António.

Tudo aconteceu após a exibição da estreia de "O Enterro", após uma acesa discussão com o seu opositor, de apelido Pinto, que apenas está ligado àquela instituição cultural por amizade a alguns elementos do grupo.

A actriz Ester Vieira foi agredida a soco pelo seu opositor que também lhe cuspiu na cara, obrigando a vítima a ir receber tratamento no Banco de Urgências do Hospital do Funchal, apresentando vários hematomas na face.

A agredida já apresentou queixa à polícia e promete levar o caso a Tribunal.

J.R.

PELA 5ª VEZ

Sinal de proibição de novo arrancado



O sinal de trânsito da discórdia. Ora pintado de negro, ora arrancado do local.

O sinal de proibição a veículos pesados, colocado à entrada da ponte de cima, na Tabua, voltou a ser alvo de boicote.

Desta vez sumiram com o sinal em causa, sendo esta já a quinta vez que o aludido sinal, em menos de um ano, é alvo de vandalismo.

O desaparecimento do tão famigerado sinal de proibição foi notado no princípio desta semana,

tendo sido repostado pela D. R. E, na última sexta-feira.

Da penúltima vez pintaram-no de negro. Contudo, e porque a devida reposição foi fácil, bastou retirar a tinta utilizada, o que parece não ter agradado aos vândalos que, por último, preferiram arrancar a placa do local onde estava instalada.

ORLANDO DRUMOND
(CORRESPONDENTE)



O Nissan Micra" que se despistou no Estreito de Câmara de Lobos.



Ficou assim o automóvel que se despistou na cota 200. O condutor saiu ileso e entrou no calabouço.

ACIDENTES DE TRÂNSITO

Um morto e muitos feridos

- Um domingo recheado de acidentes na estrada, levou muitos ao hospital.

Foram vários os acidentes registados na madrugada e dia de ontem, tendo, de um deles, resultado um morto.

Dos feridos, os que apresentavam maior gravidade, ficaram hospitalizados.

A série de sinistros começou ao romper do dia, na cota 200, quando um Nissan Micra, por razões que se desconhecem, se despistou. Neste caso, o condutor e único ocupante da viatura, em vez de ir parar ao hospital, foi detido pela PSP por excesso de álcool, devendo ser pre-



A viatura do acidente mortal registado muito próximo da casa da vítima.

sente hoje em Tribunal.

O acidente fatal registou-se no sítio da Terra Chã, freguesia do Curral das Freiras, quando um automóvel saiu da estrada para uma queda de uma altura que se julga aproximada a 50 metros.

A vítima foi José Rafael Vieira, casado, de 28 anos residente nas proximida-

des do local do acidente, que viria a sucumbir pouco de pois de ter dado entrada no Banco de Urgências do Hospital do Funchal.

No sítio do Pico e Salões - Estreito de Câmara de Lobos, outro automóvel saiu da estrada, derrubando o muro de suporte da mesma, caindo

num terreno cultivado, de uma altura de cerca de dois metros. Fractura de uma perna, era o primeiro prognóstico feito à condutora e única ocupante, Maria José Felisbela Andrade, reformada, de 70 anos.

Também vítima de acidente na estrada, mas sem ferimentos, apenas por precaução pelo facto de estar grávida, deu entrada no hospital Alexandra Alves, de 24 anos, residente na Banda D' Além - Machico.

Na Estrada do Aeroporto, outro choque de automóveis provocou um ferido.

Trata-se de Paulo Jorge Santos Teixeira Neves, de 28 anos, residente ao Ribeiro Serrão, na Camacha. O sinistrado ficou em observações no Hospital do Funchal.

J.RIBEIRO

EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA

SELECCIONA

TÉCNICO DE LABORATÓRIO (M/F)

Pretende-se:

- Profissional responsável e com experiência;
- Idade inferior a 30 anos, preferencialmente;
- Hab. literárias mínimas ao nível do 12.º ano de escolaridade ou equivalente, área de ciências.
- Bons conhecimentos de informática.
- Espírito jovem, dinâmico e empreendedor;
- Facilidade de relacionamento interpessoal.

Os interessados deverão enviar até ao próximo dia 6 de Julho, curriculum manuscrito detalhado, para:

EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA
Departamento de Pessoal
Recrutamento de Técnico de Laboratório
Apartado 3212 - 9004 Funchal Codex

ESTÁ TUDO A SALVO

Intoxicação alimentar na messe da PSP

Uma intoxicação alimentar na messe da PSP, levou mais de vinte pessoas a receber tratamento no Hospital da Cruz de Carvalho. Ao que apurámos, já todos regressaram às suas residências.

Pelo menos 17 agentes daquela polícia e alguns civis que habitualmente comem na messe da PSP, terão sido vítimas de intoxicação provocada por atum.

Segundo uma fonte ligada àquele refeitório, esta situação poderá ter sido provocada pelo facto de o atum ter saído e voltado ao frigorífico.

O caso foi alertado ao chegarem muitas viaturas "fardadas" da PSP ao Banco de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, onde os doentes foram su-

cessivamente examinados e injectados até a sua recuperação.

Este caso invulgar na messe da PSP, não agradou aos que nela trabalham nem às mais altas patentes daquela polícia, que procura saber concretamente a origem da intoxicação colectiva.

Os intoxicados começaram a sentir-se indispostos pouco tempo após o almoço, reconstruindo-se nos bancos de serviço nas urgências.

Para além do problema da intoxicação, os agentes da PSP e os civis que almoçaram o mesmo prato, na messe, tiveram de permanecer em observações por pelo menos três horas, tendo todos seguido os seus destinos até ao fim do dia do último sábado.

J. RIBEIRO



A Brigada de acidentes da PSP tomou conta da ocorrência.

EM SANTO ANTÓNIO

Moto com criança chocou com automóvel

Um choque de motorizada com automóvel, ontem, na Ponte da Ribeira Grande, em Santo António (à entrada do Caminho do Campo do Marítimo), milagrosamente não feriu a pequenita que seguia como passageira no

veículo de duas rodas.

A motorizada e o automóvel "Fiat" chocaram no "stop", tendo saído ferido, embora sem gravidade, o condutor do velocípede, João Abel Pestana, de 32 anos, que foi transportado pelos BVM.

PROJECTO INFANTE

Jovens de Sta. Cruz
na Brandoa

O projecto Infante D. Henrique conhece a partir de hoje a sua segunda fase.

Levado a cabo em conjunto pelo Centro Social e Paroquial da Brandoa e a Casa do Povo de Gaula, e com uma participação especial da Escola Secundária de Santa Cruz, entidades que contaram com o apoio directo e imprescindível da Delegação Regional de Lisboa do Instituto da Juventude, este projecto promove o intercâmbio entre dois grupos de jovens com idades compreendidas entre os 13 e os dezoito anos. Um grupo de Santa Cruz, outro da Brandoa.

E depois de, na altura da Páscoa, os jovens continentais terem visitado a Madeira, onde participaram numa série de actividades destinadas a mostrar-lhes todos os encantos e belezas da nossa ilha, desde as paisagens à gastronomia típica, passando por aspectos culturais e patrimoniais, agora é a vez dos madeirenses se deslocarem ao continente, onde estarão a partir de hoje, até 4 de Julho.

O grupo madeirense é formado por dezoito jovens

e dois monitores, os professores José Baptista Fernandes e Norberta Fernandes, e ficará alojado em casa dos jovens continentais, com quem, diga-se de passagem, os jovens insulares estabeleceram fortes laços de amizade, correspondendo-se com frequência.

E embora o programa da visita não seja divulgado antecipadamente, pois a exemplo do sucedido cá, existe a intenção de dia a dia criar sempre uma "surpresa", dele consta um vasto número de coisas diferentes, incluindo possivelmente uma visita à Expo'98.

E porque para tornar este projecto viável foi necessário o apoio de diversas entidades, aqui fica por isso uma palavra especial de agradecimento dos organizadores à Delegação Regional de Lisboa do Instituto Português da Juventude, Delegação Regional da Madeira, Câmara Municipal de Santa Cruz, Casa do Povo da Camacha, Casa do Povo da Ponta do Pargo, à Policlínica de Santa Cruz, António N. Nóbrega, Escola C+S de Santa Cruz e Casa do Povo de Gaula.

SATURNINO SOUSA
Correspondente



O abaixo-assinado pede a construção de um túnel alternativo.

ABAIXO - ASSINADO

Jardim e Paul pedem túnel

• As populações do Jardim do Mar e do Paul do Mar querem a construção de um túnel.

Está em circulação um abaixo-assinado no concelho da Calheta que reivindica um túnel do Jardim à Ribeira Funda para evitar o perigo de esmagamento pelas derrocadas.

É uma «iniciativa da sociedade civil», como refere o próprio abaixo-assinado, que visa pedir à autarquia e ao Governo Regional um túnel de ligação entre a freguesia do Jardim do Mar e o Estreito da Calheta. Slogans como "um pequeno gesto pode salvar vidas" ou "seja solidário, as pedras não

escolhem", dão o mote para a angariação de assinaturas.

Começa-se por referir que os técnicos, aquando da projecção do túnel Jardim - Paul, «não tiveram em consideração a perigosidade de um troço de estrada que vai desde a saída do novo túnel até à Ribeira Funda.» Diz-se que se «ainda não ocorreram acidentes mortais é porque o número de utilizadores foi até aqui mais ou menos reduzido.»

Essa situação mudará brevemente. «Com a abertura do futuro túnel, irá aumentar o trânsito automóvel, não só porque os habitantes do Paul do Mar e de outras freguesias a Oeste se tornarão seus utentes, mas crescerá também, significativamente, o número de visitantes a estas localidades, consequência do grande fluxo turístico regional, nacional e estrangeiro.»

São ainda apresentados vários argumentos para que esta aspiração das populações do Paul do Mar e do Jardim do Mar, em particular, e de todos os outros utentes, em geral, seja ouvida e concretizada. «Se outras zonas da Madeira foram merecedoras de uma intervenção alternativa ao traçado rodoviário que já existia» por causa das mortes por esmagamento em consequência de derrocadas; «se na freguesia da Calheta estão a ser construídos túneis alternativos à estrada regional, sem que se ponham quaisquer problemas de segurança»; «se serão gastos cerca de 4 milhões de contos (ou mais) no actual túnel em construção entre Jardim e Paul, não existem razões de ordem económica ou outras para rejeitar esta nossa pretensão.»

NÉLIO DE SOUSA
Correspondente

São Pedro festejado em Machico

Tomando em linha de conta que São Pedro é o padroeiro dos pescadores, e que Machico é terra de homens do mar, a Junta de Freguesia de Machico promoveu as comemorações alusivas a este Santos Popular.

Assim, e porque a realização do referendo não aconselhava à organização de festejos, a animação só teve lugar após o encerramento das urnas, mais concretamente a partir das 20h00, cabendo aos Amigos da Música e ao Grupo de Danças e Cantares da Casa do Povo de Água de Pena interpretar as habituais "marchas". Em paralelo decorreu também o concurso de ornamentação de fontanários.

Curso de nadador-salvador

Tem início hoje, decorrendo até 17 de Julho, um curso de nadador-salvador em Machico, uma iniciativa da Capitania do Porto do Funchal que conta com o apoio e colaboração do Instituto de Socorros a Náufragos, entidade formadora a nível nacional dos cursos em questão, que cede os monitores.

Como o objectivo era aumentar o número de jovens interessados na missão de salvar pessoas no mar, a Câmara Municipal de Machico e o SANAS actuaram como entidades recrutadoras, contribuindo assim para um elevado número de inscritos, a quem foi apenas exigido que tivessem 18 anos e apenas de 30 segundos, e também que nadassem 100 metros em menos de 2 minutos.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

SANTANA

Registo Predial em funcionamento

Santana passou a ter Conservatória de Registo Predial e Comercial. Até agora, era necessário deslocar-se a São Vicente para este efeito, o que representava uma grande perda de tempo.

A entrada em funcionamento do Registo Predial e Comercial responde a um antigo anseio das populações deste concelho, que eram obrigadas a percorrer largas dezenas de quilómetros para tirarem as certidões. Em caso de falta de papéis no processo, essas deslocações acumulavam-se em centenas de quilómetros repetidos na longa estrada.

A abertura desta Conservatória decorre de legislação datada de 1979, que impõe que cada concelho deverá ter a sua própria Conservatória nos domínios do registo civil, comercial e predial. Já em 1990 uma portaria do Governo da República cria, em regime de anexação com a Conservatória do Registo Civil do concelho, uma Conservatória do Registo Predial e Comercial de 3ª classe. No entanto, só em Outubro de 1996 nova portaria do Ministério da Justiça é publicada, na qual se revoga a portaria anterior, dizendo-se que os serviços de registo pre-

dial e comercial passavam a funcionar em anexo ao Registo Civil e ao Notariado.

Dezanove anos após a primeira portaria que previa a sua implementação, Santana vê o seu Registo Predial e Comercial entrar em funcionamento. Apesar destes prazos tão dilatados, é motivo de satisfação para as populações do concelho verem mais este serviço ao seu dispor, na sua sede de concelho.

Até ao momento, todos os processos implicavam deslocação até à sede de comarca, situada em São Vicente. Um simples processo de compra e venda de propriedade implicava a ida àquele concelho, o que obrigava a dezenas de quilómetros, através de uma estrada pouco apetecível, como é aquela que liga os dois concelhos nortenhos, muitas vezes de baixo de quebradas. Neste momento a deslocação a São Vicente fica reservada apenas para os casos de tribunal, visto ser a sede da comarca.

A implementação de uma comarca em Santana continua a ser um desejo das populações, cansadas de deslocações até à vila de São Vicente.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

TEMPOS LIVRES
VIAGENS E TURISMO

Peregrinação a Fátima / Expo'98 / Norte de Portugal
(7 DIAS DE VIAGEM)
DE 9 JULHO A 15 JULHO 1998
INFORMAÇÕES E RESERVAS COM O REVERENDÍSSIMO PE. SANCHO
PARÓQUIA DOS ÁLAMOS - TEL.: 755133 OU NA AGÊNCIA
LISBOA
Voos Charter: de Maio a Outubro
Preço desde: **20.500\$00**

ALEMANHA/FRANÇA/INGLATERRA E ÁUSTRIA
Voos Charter a partir do Funchal.
CANÁRIAS
DE JUNHO A OUTUBRO
Preços desde: **32.500\$00**

CRUZEIROS
PRAIAS DA FLÓRIDA E CRUZEIRO NAS CARAÍBAS!

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Rua Serpa Pinto, 47 - FUNCHAL. ☎ 20 30 80 (Geral)

PROMOÇÕES

CANÁRIAS - VERÃO 98

SAÍDAS EM JULHO A PARTIR DE 33.000\$00

EXPO'98

SAÍDAS DIÁRIAS A PARTIR DE 44.000\$00

Incluindo avião + 4 dias c/ peq. almoço em navio
de cruzeiro fundeado no Porto de Lisboa

ÚLTIMOS LUGARES

Contacte urgente:

EUROMAR
Viagens e Turismo

Av. do Infante, 58 (frente ao Hotel Savoy) ☎ 220152

EDITORIAL

Foi uma estreia fracassada. O referendo à despenalização do aborto não mereceu o interesse nem a adesão da grande maioria dos portugueses que preferiram virar costas ao escrutínio. A situação é ainda mais lamentável se tivermos presente que esta foi a primeira vez que os cidadãos portugueses tiveram a oportunidade de participar num referendo que é, por excelência, uma forma de aproximar os eleitores das decisões políticas do País. Talvez seja ainda cedo de mais para diagnosticar as causas deste desinteresse. No entanto, essa avaliação tem de ser feita. Não nos podemos esquecer que este é o primeiro de três referendos previstos para este ano e que um resultado destes, com uma abstenção tão elevada, não representa nada de bom na nossa democracia.

Penso que não haverá apenas uma única razão para justificar os resultados de ontem. O alheamento do eleitorado português neste referendo é o culminar de muitos erros. A começar pela própria pergunta do referendo. Uma questão longa e complexa "cozinhada" pelos partidos políticos mas onde não houve a preocupação de apresentar uma questão curta e simples. Pelo contrário. Fez-se uma pergunta com vinte e três palavras. Quando se pede uma resposta tão simples como sim ou não, nunca se pode apresentar uma pergunta com cento e trinta e nove letras. Para demonstrar isto mesmo basta recordar a sondagem do DIÁRIO onde 62% dos madeirenses diziam não concordar com a pergunta. Curiosamente um número próximo do da abstenção de ontem.

Também a própria campanha não decorreu da melhor forma. Em vez de só ter havido a preocupação de esclarecer o eleitorado sobre uma questão de grande importância, como é o problema do aborto, houve quem preferisse entrar numa autêntica batalha radical de argumentos (alguns mesmo infelizes) que em nada dignificou todo este processo. Por estes e por outros motivos é que o primeiro referendo da história democrática portuguesa foi este estrondoso fracasso.

PAULO DE SOUSA NEVES
DIRECTOR

AVISO DE JARDIM À SOBERANIA

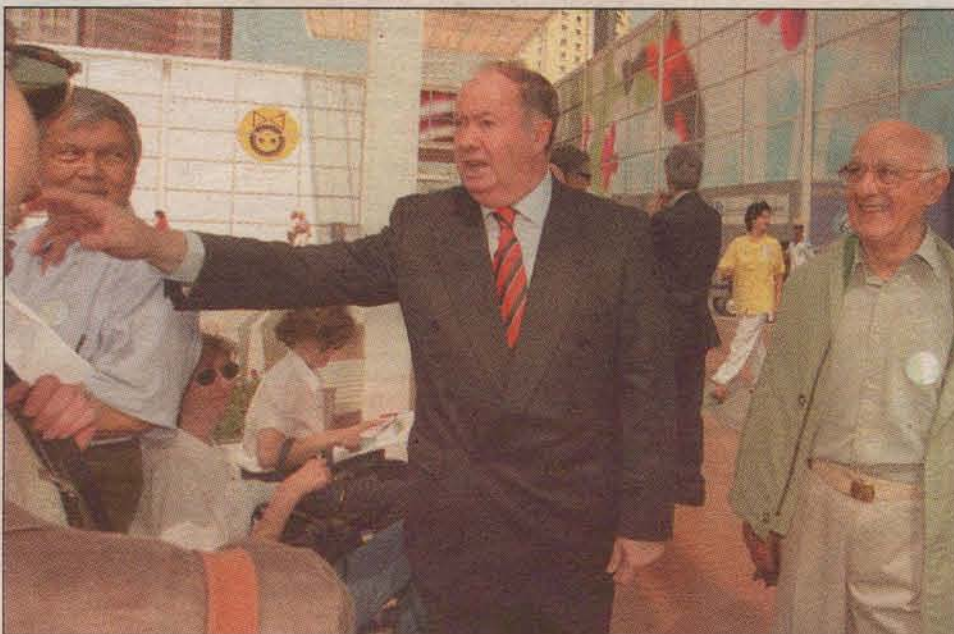
«Direito à indignação» se a lei avançar

Alberto João Jardim entende que os órgãos de soberania «devem ter uma atitude séria e de bom senso» perante os resultados do referendo sobre a despenalização da interrupção voluntária da gravidez. Mais, julga que com a derrota do "Sim", mesmo que a consulta popular realizada ontem não seja vinculativa, «não há razão para que a Assembleia da República avance com a lei», pois, na sua óptica, essa decisão «seria profundamente anti-democrática, levantaria uma crise profunda e o direito à indignação contra as instituições da República».

Em declarações proferidas ao DIÁRIO, o líder madeirense defende que a Assembleia da República não deve tomar decisões sobre o aborto, nos próximos tempos: «O assunto deve morrer por aqui e o País deve pensar no assunto durante vários anos. Para já, é preciso parar o processo e toda a gente deve reflectir um bocadinho». Fica a sugestão, mas também o alerta, caso as opções sejam contrárias a este desejo e ao voto dos eleitores madeirenses: «Face a estes

- Jardim pede «bom senso» à Assembleia da República e o adiamento da lei relativa à despenalização do aborto, caso contrário julga que os portugueses têm o «direito à indignação».

RICARDO OLIVEIRA, em Londres



«O assunto deve morrer por aqui e o País deve pensar no assunto durante vários anos. Para já, é preciso parar o processo e toda a gente deve reflectir um bocadinho».

resultados, se a Assembleia da República agredir o povo portu-

guês só tenho uma solução: seguir a vontade do povo

madeirense, que é inequívoca». Quanto aos valores da

abstenção, Jardim julga haver matéria que merece reflexão, na medida em que «dão a impressão que as pessoas se desinteressaram ou tinham muitas dúvidas». Se de facto estas existem, «significa que é preciso fazer a pedagogia desta matéria», tanto mais que o referendo «é muito maniqueísta, ou é sim ou é não, e é normal que existam pessoas que não se sintam à vontade para tomar uma decisão», argumenta.

Para o governante madeirense, a abstenção no referendo não significa que a população está a entregar as decisões nas mãos dos políticos. Na sua perspectiva, mostra que estes se meteram num referendo que não obteve resposta satisfatória por parte da população, sendo este «o primeiro grande aviso aos políticos que pensavam que o regime político era eterno».

Jardim diz-se satisfeito com os resultados favoráveis ao "Não" embora ressalve que não comenta as «opções de consciência», argumentando que estas «não devem ser julgadas, nem sequer pelos homens públicos».

DISTRITOS	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	Sim	Não	%SIM	%NAO	Abstenção
Açores	183429	49653	377	309	8658	40309	17,68	82,32	72,93
Aveiro	553839	169335	2087	970	53657	112621	32,27	67,73	69,43
Beja	134236	33080	350	178	25434	7118	78,13	21,87	75,36
Braga	628857	248549	1889	1335	55770	189555	22,73	77,27	60,48
Bragança	147986	42235	388	327	10899	30621	26,25	73,75	71,46
Castelo Branco	190058	54710	631	408	25341	28330	47,22	52,78	71,21
Coimbra	371123	101315	1531	648	52487	46649	52,94	47,06	72,70
Évora	146649	39117	390	173	28137	3417	89,17	10,83	73,33
Faro	304301	68103	908	345	46519	20331	69,59	30,41	77,62
Guarda	169289	54090	610	499	15836	37145	29,89	70,11	68,05
Leiria	365784	107541	1320	670	50939	54612	48,26	51,74	70,60
Lisboa	1798349	617900	6793	3480	416285	191342	68,51	31,49	65,64
Madeira	203747	66740	602	724	15681	49733	23,97	76,03	67,24
Portalegre	111516	26919	350	153	17879	8537	67,68	32,32	75,86
Porto	1380870	461093	5260	2522	192100	261211	42,38	57,62	66,61
Santarém	382414	114082	1440	788	63273	48581	56,57	43,43	70,17
Setúbal	629151	209947	1770	901	169742	37534	81,89	18,11	66,63
Viana do Castelo	220064	75045	703	471	19365	54506	26,21	73,79	65,90
Vila Real	215387	67367	558	451	15807	50453	23,86	76,14	68,72
Viseu	341392	104607	1105	750	24891	77881	24,22	75,78	69,36

Resultados finais na RAM

Concelho	Inscritos	Votos	Abstenção	%	Branco	%	Nulos	%	SIM	%	NÃO	%
Calheta	9.983	3.962	6.021	60,31	17	0,43	40	1,01	397	10,02	3.508	88,54
Câmara de Lobos	21.916	8.987	12.929	58,99	36	0,40	75	0,83	788	8,77	8.088	90,00
Funchal	94.148	27.508	66.640	70,78	353	1,28	314	1,14	9.922	36,07	16.919	61,51
Machico	18.226	4.976	13.250	72,70	18	0,36	45	0,90	1.121	22,53	3.792	76,21
Ponta do Sol	6.913	2.674	4.239	61,32	25	0,93	19	0,71	225	8,41	2.405	89,94
Porto Moniz	3.004	1.259	1.745	58,09	12	0,95	12	0,95	84	6,67	1.151	91,42
Porto Santo	3.845	891	2.954	76,83	9	1,01	5	0,56	260	29,18	617	69,25
Ribeira Brava	10.782	4.052	6.730	62,42	18	0,44	50	1,23	433	10,69	3.551	87,64
Santa Cruz	20.644	7.649	12.995	62,95	75	0,98	101	1,32	1.832	23,95	56,41	73,75
Santana	8.457	2.796	5.661	66,94	23	0,82	35	1,25	350	12,52	2.388	85,41
São Vicente	5.829	1.986	3.843	65,93	16	0,81	28	1,41	269	13,54	1.673	84,24
Resultados Globais	203.747	66.740	137.007	67,24	602	0,90	724	1,08	15.681	23,97*	49.733	76,03*

fonte: Gabinete do Ministro da República para a RAM * Não estão contabilizados os votos Brancos e Nulos.

Quadro de resultados do referendo

Porto Moniz

Freguesia	Insc.	Votos	Branco	Nulos	SIM	NÃO
Achadas da Cruz	218	91	1	0	2	88
Porto Moniz	1.756	777	7	9	40	721
Ribeira da Janela	337	153	0	2	7	144
Seixal	693	238	4	1	35	198

São Vicente

Freguesia
Boaventura
Ponta Delgada
São Vicente

Calheta

Freguesia	Insc.	Votos	Branco	Nulos	SIM	NÃO
Arco da Calheta	2.628	983	5	13	94	871
Calheta	2.545	933	8	8	142	775
Estr. da Calheta	1.287	488	1	4	21	462
Fajã da Ovelha	1.077	397	1	2	32	362
Jardim do Mar	236	111	0	1	30	80
Paul do Mar	568	258	2	0	21	235
Pta. do Pargo	1.066	482	0	8	30	444
Prazeres	576	310	0	4	27	279

Ponta do Sol

Freguesia	Insc.	Votos	Branco	Nulos	SIM	NÃO
Canhas	2.863	1.236	10	8	65	1.153
Mad. do Mar	501	164	4	1	27	132
Ponta do Sol	3.549	1.274	11	10	133	1.120

Ribeira Brava

Freguesia	Insc.	Votos	Branco	Nulos	SIM	NÃO
Campanário	3.482	1.259	5	23	108	1.123
Ribeira Brava	5.210	2.065	10	16	251	1.788
Serra d'Água	1.154	478	2	9	44	423
Tabua	936	250	1	2	30	217

Câmara de Lobos

Freguesia	Insc.	Votos	Branco	Nulos	SIM	NÃO
Câmara de Lobos	10.158	3.994	13	22	442	3.517
Curral das Freiras	1.540	346	2	7	47	290
Est. de C. Lobos	6.387	3.015	13	35	187	27.80
Jardim da Serra	2.285	992	7	6	55	924
Quinta Grande	1.546	640	1	5	57	577

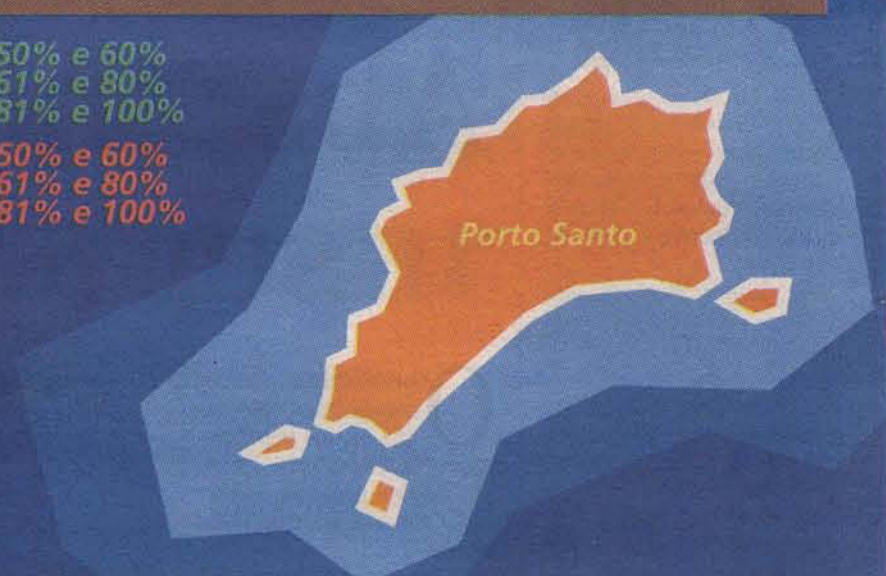
Funchal

Freguesia	Insc.
Imaculado C. M ^a	7.506
Monte	6.432
Sta. Luzia	6.774
Sta. Maria Maior	15.422
Sto. António	18.522
S. Gonçalo	5.971
S. Martinho	14.196
S. Pedro	8.594
S. Roque	7.819
Sé	2.912

sobre a despenalização do aborto

SIM entre 50% e 60%
entre 61% e 80%
entre 81% e 100%

NÃO entre 50% e 60%
entre 61% e 80%
entre 81% e 100%



Porto Santo

Freguesia	Insc.	Votos	Branco	Nulos	SIM	NÃO
Porto Santo	3.845	891	9	5	260	617

Insc.	Votos	Branco	Nulos	SIM	NÃO
1.601	529	0	10	46	473
1.283	499	4	10	59	426
2.945	958	12	8	164	774

Santana

Freguesia	Insc.	Votos	Branco	Nulos	SIM	NÃO
Arco S. Jorge	523	184	0	2	21	161
Faial	1.910	511	1	6	63	441
Ilha	382	178	2	3	9	164
Santana	3.126	938	10	15	150	763
S. Jorge	1.686	661	8	9	82	562
S. Roque Faial	830	324	2	0	25	297



Machico

Freguesia	Insc.	Votos	Branco	Nulos	SIM	NÃO
Água de Pena	1.501	337	3	3	125	206
Canical	2.708	595	0	7	129	459
Machico	10.067	2.631	12	18	638	1.918
Porto da Cruz	2.780	1.045	1	16	137	891
Sto. Ant. Serra	1.170	368	2	1	47	318

Santa Cruz

Freguesia	Insc.	Votos	Branco	Nulos	SIM	NÃO
Camacha	5.708	2.449	32	39	596	1.782
Canico	6.229	2.351	29	27	661	1.634
Gaula	2.521	1.020	4	14	178	824
Santa Cruz	5.273	1.538	10	18	339	1.171
Sto. Ant. Serra	913	291	0	3	58	230

Votos	Branco	Nulos	SIM	NÃO
1.985	23	24	791	1.147
1.732	24	28	562	1.118
2.164	30	17	971	1.146
4.656	61	61	1.797	2.737
5.762	73	71	1.586	4.032
1.489	17	21	511	940
4.500	63	46	1.610	2.781
2.175	21	15	967	1.172
2.126	27	18	759	1.322
919	14	13	368	524





"A minha experiência na televisão em qualquer parte do mundo é sempre esta: programas locais, conteúdos locais ganham sempre dinheiro".

- Rupert Murdoch, patrão da News Corporation, ao DN/LISBOA.

"Em Inglaterra, tivemos enormes êxitos, porque lá só existem quatro canais: dois da BBC e os outros dois privados são muito parecidos com os da BBC".

- Ibidem.

"Um editor, na medida em que é empresário, também tem responsabilidades em relação aos accionistas, aos banqueiros, aos seus empregados".

- Ibidem.

"Evidentemente o bom jornalismo é sempre a melhor garantia de uma empresa sã".

- Ibidem.

"Não só a administração local não chega a ter 15 por cento dos efectivos, como mais de 52 por cento dos seus funcionários têm só quatro anos de escolaridade ou menos".

- António Barreto, no PÚBLICO.

"Como se vai proceder em caso de regionalização? Aumentar substancialmente o número de técnicos e funcionários? O Governo nega, apesar de ninguém acreditar".

- Ibidem.

"Transferir competências para aquela tão desqualificada administração local? A hipótese é desastrosa. Ou deslocar para a província dezenas de milhares de funcionários e respectivas famílias, actualmente residentes em Lisboa e no Porto? Só com Pol Pot".

- Ibidem.

"O PSD vive num país virtual, a discutir coisas que não interessam a ninguém: supermercados, mercearias, por aí fora. Ninguém quer saber disso".

- Jorge Coelho ao EXPRESSO.

"Ainda esta semana a credibilidade dos empresários aumentou, o que não deixa de ter piada. Até as acções da Sonae subiram".

- Ibidem.

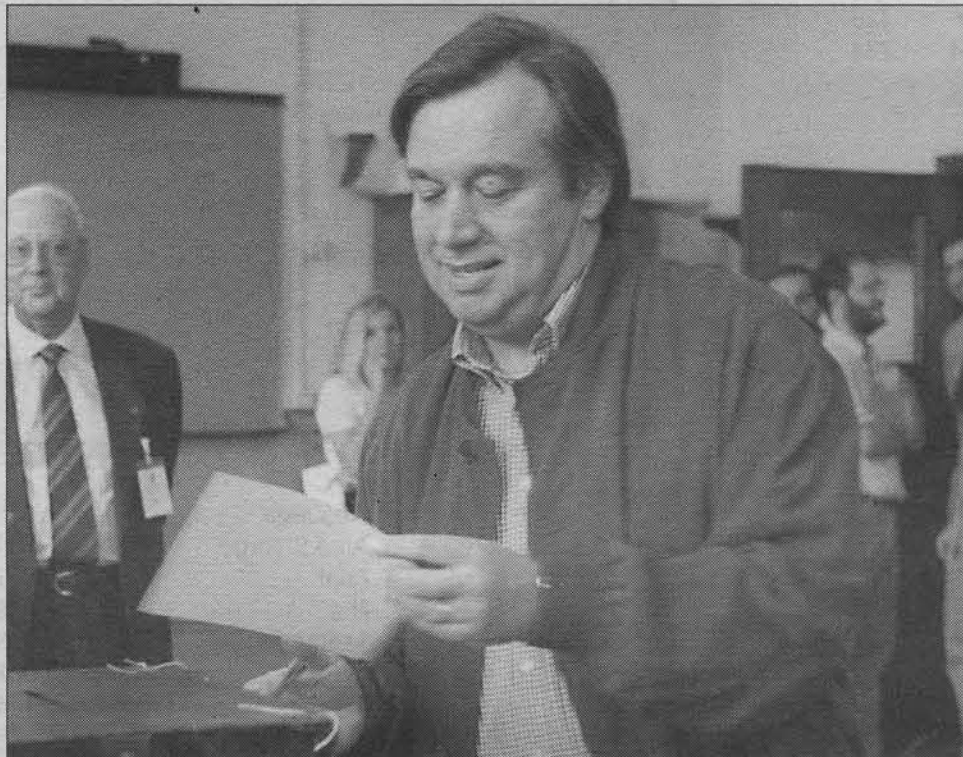
"Eu acho que se há alguém neste país que sabe chatear o Governo, essa pessoa chama-se Manuel Monteiro. Os outros têm feito variantes".

- Krusz Abecasis in "Semanário".

GUTERRES LANÇA APELO

Abstenção não deve ser aproveitada

- **Ganhou a abstenção. E por uma margem muito folgada. O primeiro-ministro está preocupado com a elevada taxa de abstenção. Avisa que não deve haver aproveitamento político.**



António Guterres diz que em face de uma elevada taxa de abstenção, deve ser feita uma reflexão e evitar aproveitamento político.

O primeiro-ministro considerou ontem que há que tirar «as lições necessárias», mas não ilações políticas, sobre a tão elevada taxa de abstenção.

O comentário do primeiro-ministro surgiu minutos após o encerramento das urnas e quando as televisões e rádios mandaram para o ar as primeiras projecções. «Se ela (abstenção) vier a verificar-se muito elevada, acho que se torna necessário que todos reflectamos sobre as razões dessa abstenção, para que, com serenidade, possamos tirar as lições necessárias», disse, pouco depois de ter votado.

Em função dos resultados «devemos ter todos, não a preocupação de tirar efeitos políticos imediatos a favor desta ou daquela conclusão, mas uma atitude de humildade e de estudo para perceber por que é que assim aconteceu e para, em função disso, podermos agir para o futuro», acrescentou.

Sobre a hipótese de a abstenção vir a ganhar, considerou que se imporá uma reflexão, até porque «este é o primeiro referendo e por isso mesmo haverá que tirar ensinamentos».

«Não ensinamentos oportunistas, para tentar aproveitar esse facto da maneira que mais convém em cada momento, mas reflectirmos com serenidade sobre o que é que isto significa em relação à sociedade portuguesa».

Para António Guterres, «esta é uma questão em que o que está em causa

são os cidadãos, um acto eminentemente individual, em que cada cidadão é responsável perante as suas próprias ideias».

Não se trata de uma questão em que esteja em causa a escolha de deputados, governo ou autarquias, recordou.

O primeiro-ministro respondia a perguntas dos repórteres pouco depois de ter votado em Lisboa, na sexta secção da assembleia de voto da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, instalada na Escola Preparató-

ria Marquesa de Alorna - a mesma onde votaram também Jorge Sampaio, Vera Jardim e Isabel de Bragança.

Em cima das 19 horas, a abstenção no referendo sobre o aborto oscilava entre os 71 e os 79 por cento, com uma vitória do "sim", de acordo com a projecção SIC/Euroteste.

RTP/Antena 1 fez idêntica projecção quanto à abstenção.

O Grupo Parlamentar do PS vai reunir-se de emergência, terça ou quarta-fei-

ra, para decidir se avança ou não com a aprovação do diploma despenalizador do aborto, em votação final global.

Em declarações à agência Lusa, o líder da bancada socialista disse que, do ponto de vista estritamente pessoal, defende que o processo legislativo deverá prosseguir na Assembleia da República, na especialidade e em votação final, face a uma vitória do "sim" mesmo não havendo 50 por cento mais um dos eleitores a participar na consulta.

D. POLICARPO PRAGMÁTICO

Ganhe "sim" ou o "não" os abortos não acabam

D. José Policarpo, sublinhou ontem que a Igreja «não está neste referendo como ganhadora ou perdedora» e limitou-se a participar «num momento importante da vida democrática com a coerência e clareza» da sua posição.

«Nós hoje aceitamos que isso é assim, que as culturas são mutáveis e nessa mutação é preciso que os valores e as posições diferentes entrem na sinceridade e coerência daqueles que a defendem», disse.

Além disso, defendeu D. José Policarpo, que votou pontualmente às 17:00 na Escola Primária de Moscaide, «a Igreja não podia entrar de outra maneira» nesta consulta popular dada a sua doutrina «que sempre teve e há-de continuar a ter».

A vitória da Igreja apenas acontecerá «se chegarmos um dia a uma equação social em que esta questão (do aborto) não se ponha» o que, em seu entender, significa si-

multaneamente «que o problema da mulher e da maternidade tinha sido resolvido».

Seja qual for o resultado deste referendo, frisou, «a Igreja continuará a lutar pela vida» e está «disposta a dar o seu contributo através das suas instituições e dos seus militantes para que se possa continuar a garantir que cada vez menos mulheres precisem de recorrer ao aborto.

Tudo porque «a Igreja

sabe que mesmo que ganhasse o "Não" o aborto não acabava», disse.

Para D. José Policarpo, à semelhança, aliás, do que já tinha dito o ex-presidente da República Mário Soares, este «não deveria ter sido o primeiro referendo» realizado em Portugal.

Pragmatismo

Nesta matéria, o patriarca de Lisboa voltou a mostrar o pragmatismo com que encara os "sinais do tempo". O seu comportamento chegou mesmo a ser elogiado por adeptos do "sim" e do "não", quando afirmou que nenhum sacerdote seria excomungado por defender o seu ponto de vista, ou ideias relativamente a esta questão do aborto.

BREVES

Referendo é inconstitucional para Cunhal

Álvaro Cunhal criticou ontem a realização do referendo sobre a despenalização da interrupção voluntária da gravidez até às 10 semanas, considerando-o inconstitucional. «O referendo é inconstitucional por se realizar depois de aprovada a lei pela Assembleia da República», defendeu o histórico dirigente do PCP, depois de depositar o seu voto na urna, pontualmente à hora prevista, 15:00. Depois de ressaltar que no próprio dia da consulta não se pode pronunciar sobre o seu resultado, Álvaro Cunhal afirmou: «luto pela despenalização do aborto há mais de 50 anos». Recorde-se que a tese de licenciatura de Álvaro Cunhal versava precisamente sobre o tema do aborto. Acerca da possibilidade de mais de metade dos eleitores não comparecerem para votar hoje, tornando o referendo meramente indicativo, Cunhal disse ser «muito cedo» para se tirarem conclusões.

Bispo açoriano diz que se levantam questões à Igreja

O bispo de Angra e Ilhas dos Açores considerou que o referendo de hoje vai levantar «questões de natureza pastoral» à Igreja portuguesa, seja qual for o seu resultado. D. António Braga, que exerceu o seu direito de voto às 10:00 locais (11:00 da Madeira) numa assembleia eleitoral da Sé de Angra do Heroísmo, admitiu à Agência Lusa que o primeiro referendo nacional «toca a Igreja em particular», uma vez que põe em causa um «assunto em que tem uma posição secular». «Vamos ver qual é a consciência da população» nesta matéria, sustentou o prelado, sublinhando a circunstância pessoal de votar pela primeira vez num referendo. Realçou, também, a particularidade de se ter tratado de uma campanha assumida pela «sociedade civil». Questionado sobre a hipótese de uma eventual não aplicação nas regiões autónomas de uma lei contrária à opção assumida pela maioria dos eleitores das ilhas, D. António Braga disse que «à partida» tal lhe parece inviável. Tratando-se de legislação nacional deve ser aplicada a todo o território nacional, referiu, indicando que o estatuto das Regiões Autónomas não lhes concede prerrogativas neste domínio.

OPINIÃO DE UM CONSTITUCIONALISTA

Governo não devia ter feito este referendo

Marcelo: governo sem moral

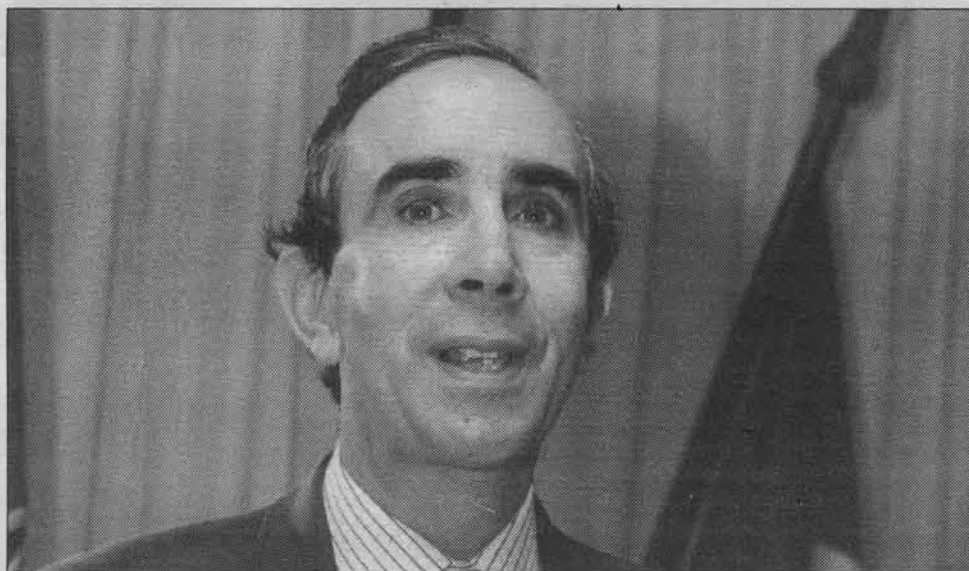
O presidente do PSD considerou que, face à elevada taxa de abstenção no referendo sobre o aborto, a Assembleia da República «não tem legitimidade política para ir por diante com a lei» que aprovou sobre a matéria.

Marcelo Rebelo de Sousa subscreveu, assim, no essencial a posição já expressa pelo líder do PP, Paulo Portas, ao reagir às projecções sobre a votação de ontem.

O líder social-democrata sublinhou que o «referendo não é válido» nem deve ser encarado como um indicador de opinião dos eleitores – já que «ninguém garante que os 30 ou 35 por cento dos portugueses que votaram são uma amostra representativa da totalidade» dos inscritos.

Caso os deputados optem por confirmar a lei, Marcelo considera que o Presidente da República deve vetá-la, já que aceitou transferir a decisão sobre a questão para os portugueses e estes acabaram por não fazê-lo de forma válida.

- O constitucionalista Jorge Miranda acha que o Governo errou ao ter decidido avançar com um referendo nacional. Para estimular as pessoas, Jorge Miranda defende os referendo locais.



«É lamentável que estando previsto na Constituição desde 1982 o referendo local até hoje não tenha havido nenhum», disse Jorge Miranda.

ma, ou seja, em «pequena escala e sobre coisas concretas».

Depois – sustentou – só devia haver sujeição a referendo nacional de assun-

tos «concretos e muito debatidos» que interessem realmente aos portugueses, de que são exemplos a hora legal e as propinas universitárias.

Depois do resultado de hoje, o constitucionalista insiste que «não há condições para um referendo nacional» sobre a regionalização e a Europa e que

seria «mais prudente» começar com os referendos a nível local.

«É lamentável que estando previsto na Constituição desde 1982 o referendo local até hoje não tenha havido nenhum», disse Jorge Miranda, atribuindo tal facto a deficiências da classe política, incluindo a que actua a nível local.

Mas se há falta de educação cívica para estes problemas, Jorge Miranda entende que o desfecho do referendo nacional sobre o aborto é um cartão amarelo ou vermelho a essa mesma classe política.

Tendo em conta a elevada abstenção registada no referendo de hoje, o professor catedrático frisou que o resultado «não é vinculativo» para a Assembleia da República (AR).

«Sendo assim, no plano jurídico a AR não é obrigada nem a fazer a lei, nem a deixar de a fazer. Recupera a sua liberdade», destacou.

Para formar bons condutores há que ter bons carros



Novo Renault Clio 1.9 Diesel

Agora também na

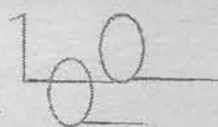
Escola de Condução Continental

à R. Dr. Fernão de Ornelas, n.º 6 r/c e 3.º esq.

À venda na Auto Zarco – Comércio de Automóveis, Lda.
Rua Dr. Pita, 23 e 23-A e Estrada Monumental, 394
Tel. 763740 ou 762828



RENAULT



Renault. Cem anos de Inovação

MOVIMENTOS COMENTAM

Derrota da JS AR vai decidir

Lúis Nobre Guedes, do Movimento Solidariedade e Vida, personalizou ontem os resultados do referendo sobre o aborto, considerando que representam, sobretudo, uma derrota para o deputado socialista Sérgio Sousa Pinto.

«Os resultados do referendo foram uma derrota para quem pensava que esta era uma questão prioritária da sociedade portuguesa», afirmou Luís Nobre Guedes, acrescentando que Sérgio Sousa Pinto fez uma coisa de que «não há história», levando duas vezes ao Parlamento a mesma lei.

Nobre Guedes acusou o dirigente da JS de ter procurado apenas o protagonismo pessoal, tendo tido o resultado que merecia.

«Não há condições para que a lei seja aplicada. Agora o que é preciso é fazer o que não se fez até aqui e que levou muitas mulheres a abortar», disse, aludindo ao planeamento familiar.

Luís Nobre Guedes che-

gou à sede do Movimento Solidariedade e Vida pouco depois das 20:00, altura em que já se sentia uma certa animação por parte dos defensores do «não» tendo em conta os resultados que começavam a ser divulgados.

Os portugueses estão a remeter para a Assembleia da República (AR) a continuidade do processo já iniciado, de acordo com o movimento «Sim pela tolerância».

Manuela Tavares, mandatária do movimento, comentava assim os valores da abstenção. A mandatária admitiu que a abstenção é maior do que a que o «Sim pela Tolerância» esperava, mas considerou que tal significa que os portugueses remetem a decisão para a AR.

«A AR deverá dar continuidade ao processo já iniciado com a aprovação da lei», salientou.

O secretariado do «Sim pela Tolerância» reuniu-se de imediato para analisar os resultados do referendo.

Bispo ameaça população

O bispo de Bragança, D. António Rafael, afirmou ontem, em Sendim, Miranda do Douro, que não dará mais sacramentos a quem se disser defensor do aborto.

«A quem não abominar o aborto eu não dou sacramentos», disse D. António Rafael, na sua primeira reacção ao resultado do referendo à interrupção voluntária da gravidez, em particular a elevada taxa de abstenção.

Para o bispo de Bragança, se as pessoas «não querem cumprir a lei da Igreja não venham pedir sacramento cristão».

Segundo referiu, a partir de agora, na preparação do casamento católico, irá alertar os noivos para a posição da Igreja nesta matéria, aconselhando a quem não a aceitar a casar pelo civil.

D. António Rafael acrescentou que irá também, na preparação das crismas, perguntar aos jovens se são ou não a favor do aborto.

«Um jovem que responda ser a favor não será crismado», salientou.

Restos mortais de Beye

Restos mortais não identificados e o passaporte de Alioune Blondin Beye foram encontrados hoje por uma equipa de socorros próximo do avião que se despenhou sexta-feira à noite num pântano próximo de Abidjan, segundo fonte militar.

Os restos mortais foram descobertos dispersos no pântano a duas dezenas de quilómetros a leste de Abidjan, onde o avião que transportava Beye e sete outras pessoas se despenhou minutos antes de aterrar em Abidjan proveniente de Lomé.

Vários outros passaportes foram encontrados, mas o exército não forneceu a identidade dos seus portadores.

Segundo os camponeses da região, o avião sul-africano Beechcraft fretado pela ONU incendiou-se antes de tocar no solo.

A carcaça do avião tinha sido encontrada sábado pela tripulação de um helicóptero do exército francês emprestado às equipas de socorro, que não conseguiram chegar ao local, dificilmente acessível por terra.

Além do representante especial da ONU, seguiam também no avião o oficial português da GNR Álvaro Costa, dois conselheiros políticos de Beye e o seu porta-voz.

O avião era pilotado por dois sul-africanos.

O Presidente de São Tomé e Príncipe, Miguel Trovoada, manifestou-se hoje «profundamente consternado» com a morte de Alioune Blondin Beye e considerou que o seu desaparecimento vai atrasar o processo de paz em Angola.

Em declarações à imprensa, Trovoada afirmou que o processo vai conhecer a sua evolução, mas a morte do representante especial do secretário-geral das Nações Unidas «representará um compasso de espera» porque Blondin Beye «conhecia bem o dossier».

" TROIKA " EUROPEIA EM TIMOR

Críticas à ONU aplausos à UE

Críticas às Nações Unidas e apelos à União Europeia marcaram hoje um encontro que líderes de vários sectores da sociedade timorense mantiveram com a «troika» de observadores europeus que se encontra em Díli, disse à Lusa Manuel Carrascalão.

«Foi um encontro bastante positivo porque pôde participar quem quis e apresentar a sua opinião, o que levou a um debate interessante e, espero, bastante produtivo», disse Carrascalão, contactado em Díli.

Para além de apresentarem detalhes da actual situação política, social, económica e cultural do território, os participantes no encontro reafirmaram a necessidade urgente de garantir uma retirada imediata das forças de segurança indonésias destacadas em Timor Leste.

Representantes dos régulos timorenses, que participaram na reunião, indicaram mesmo que num período de transição, a segurança em Timor deveria ser garantida por «tropas portuguesas ou da ONU».

- A "troika" de observadores europeus que se encontra de visita a Timor, criticou ontem as Nações Unidas e aplaudiu a União Europeia. A missão manteve contactos directos com timorenses.



A "troika" de observadores fez, em Díli, duras críticas à política de Suharto.

«Apelámos essencialmente para que fossem portadores para a UE e para a ONU, da nossa vontade de ver reconhecido plenamente o nosso direito à auto-determinação, e para pressionarem as Nações Unidas a

incluirmos um leque mais alargado de timorenses do interior, no diálogo intra-timorenses», disse Carrascalão, líder do Movimento de Reunificação e Unidade do Povo de Timor Leste.

«Sentimos que a Indoné-

sia apenas envia do interior aqueles timorenses que lhe interessa, e grupos como o nosso, ou representantes de outros sectores da sociedade não têm podido participar», referiu igualmente.

CRIANÇAS ENTRE OS MORTOS

Exército indiano ataca aldeias paquistanesas

Pelo menos 11 pessoas morreram hoje, incluindo mulheres e crianças, em consequência de bombardeamentos das tropas indianas contra aldeias paquistanesas ao longo da fronteira de Caxe-

mira, indicaram fontes da segurança do Paquistão.

Um casal e cinco filhos morreu quando uma bomba atingiu a sua casa em Chacoti, a 60 quilómetros a leste de Muzzafarabad, capital da zona de Caxemi-

ra controlada pelo Paquistão, indicou a polícia. Um homem morreu na aldeia vizinha de Khalana, igualmente devido aos bombardeamentos.

Em Balasatho, a poucos quilómetros de distância,

três mulheres morreram e duas outras ficaram gravemente feridas quando vários projecteis de artilharia atingiram a sua aldeia, precisou a mesma fonte.

Notícias provenientes da zona indicam que as tropas paquistanesas ripostaram, mas desconhece-se se houve vítimas do lado indiano.

O exército indiano confirmou ter havido troca de fogo na zona, mas precisou que os soldados indianos não procuraram atingir as aldeias.

Gesto raro para Clinton

Num gesto de rara cortesia, o presidente chinês, Jiang Zemin, ofereceu hoje um jantar ao seu homólogo norte-americano em Zhongnanhai, o anexo do antigo palácio imperial onde vivem os demais líderes da China.

O jantar reuniu apenas nove pessoas, entre as quais as primeiras damas dos dois países (Wang Yeping e Hillary Clinton) e os respectivos ministros dos negócios estrangeiros (Tang Jiaxuan e Madeleine Albright), disse a agência noticiosa oficial chinesa.

Sábado à noite, Clinton foi obsequiado com um «banquete de estado» no Grande Palácio do Povo, com a presença dos sete membros do Comité Permanente do Politburo do Partido Comunista chinês, a cúpula do poder na China.

O jantar em Zhongnanhai serviu também Jiang Zemin se despedir do presidente norte-americano, que seguirá segunda-feira à tarde para Xangai.

Foi o segundo gesto extraprotocolar com que as autoridades chinesas distinguiram Bill Clinton, o primeiro presidente dos Estados Unidos a visitar a China desde há quase uma década.

Quando chegou ao aeroporto de Pequim, sexta-feira à noite, Clinton foi recebido pelo vice-presidente chinês e membro do Comité Permanente do Politburo do PCC, Hu Jintao, e não apenas por um vice-ministro, como costuma acontecer.

Até sexta-feira, o presidente dos Estados Unidos visitará ainda Guilin e Hong Kong.

Apesar das persistentes divergências acerca dos direitos humanos, os dois presidentes concordaram em «estabelecer uma parceria estratégica» entre os dois países.

PEQUENO ALMOÇO

ÀS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 9 HORAS
EM DIRECTO DO CLIFF BAY

O CONVIDADO DESTA SEMANA
É RUI TEIXEIRA DA COSTA
DIRECTOR DA ESCOLA
DE HOTELARIA E TURISMO
DA MADEIRA

NA 101 FM

JAIME GAMA INTEGRA MISSÃO NA GUINÉ

Líder dos revoltosos aberto ao diálogo

O mais importante é conseguir a paz e a estabilidade na Guiné-Bissau, disse ontem o ministro angolano dos Negócios Estrangeiros, Venâncio de Moura, que com o seu homólogo português Jaime Gama se encontra em Bissau numa «missão de bons ofícios».

Os dois ministros reuniram-se no sábado com uma delegação governamental, que incluía o primeiro-ministro Carlos Correia, e depois com o brigadeiro Ansumane Mané, o chefe dos revoltosos.

«O encontro (com Ansumane Mané) correu bem, e há perspectivas de diálogo», disse Venâncio de Moura à agência Lusa em Bissau.

«Unem-nos laços históricos de uma cultura comum, e em particular a mesma língua. Depois há um espaço por explorar, que é o espaço do entendimento», acrescentou o ministro angolano.

- Os ministros dos Negócios Estrangeiros de Angola e de Portugal já se reuniram com o líder dos revoltosos guineenses, Ansumane Mané. O encontro é considerado "positivo" para a obtenção da paz.



Nos últimos dias houve tréguas, mas as linhas de combate continuam operacionais.

«Qualquer um dos nossos países terá vivido momentos de guerra, e mais

do que ninguém, nós sabemos as consequências do prolongamento de uma

guerra fratricida e destrutiva, que acaba com as poucas infra-estruturas

que nos foram deixadas da época colonial», disse Venâncio de Moura à Lusa.

Recordando o passado recente do seu país, o ministro angolano disse que «nós estamos, moral e historicamente, em condições para demonstrar aos nossos irmãos até agora desavindos, que vale a pena o diálogo. Angola é um exemplo».

«Estamos convencidos de que o presidente Nino Vieira é uma pessoa de bom senso e flexível, e que estará à altura de ultrapassar os constrangimentos do momento, e abrir o espaço para ouvir os militares sublevados», disse ainda Venâncio de Moura.

Interrogado sobre se Angola estaria disponível para receber Ansumane Mané, o ministro angolano disse que «Portugal tem melhores condições do que nós».

«De qualquer forma, tu-

do dependerá da situação final. E nós poderemos distribuir, como se diz em português, o mal pelas aldeias», acrescentou Venâncio de Moura, salientando no entanto que «o mais importante é conseguir a paz, a estabilidade e o respeito pelas instituições legais e democraticamente eleitas».

Os 16 países que integram a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) vão analisar na quarta-feira, em Abuja (Nigéria), o pedido do presidente guineense, João Bernardo «Nino» Vieira.

O presidente em exercício da CEDEAO, o nigeriano Abdel Salam Abubakar, convocou a reunião para 1 de Julho, depois de ter recebido uma carta do presidente «Nino» Vieira, onde este solicita a intervenção de uma força de interposição (ECOMOG) no conflito militar da Guiné-Bissau.

O presidente guineense confronta-se desde o dia 7 com uma revolta militar, liderada pelo seu antigo chefe do Estado-Maior, brigadeiro Ansumane Mané.

Apesar de contar com a ajuda de mais de 1.500 soldados do Senegal e da Guiné-Conacri, o presidente guineense não conseguiu controlar ainda a revolta, que contará com o apoio da quase totalidade do exército guineense.

PROMOÇÃO

AGÊNCIA
Brava TOUR
VIAGENS E TURISMO

CRUZEIRO AO MEDITERRÂNEO



SAÍDA DE BARCELONA

IDA: 16 DE JULHO — REGRESSO: 26 DE JULHO

MARAVILHOSO CRUZEIRO

— PAQUETE DA NOVA GERAÇÃO —

1 SEMANA — P. COMPLETA A BORDO

ADULTO: 190.000\$ POR PESSOA ADULTO

3.ª CAMA: 103.000\$ POR ADULTO / CRIANÇA

Peça-nos o Programa Completo de Funchal/Funchal: 11 dias de viagem

Brava TOUR
VIAGENS E TURISMO

Rua da Carreira, 52 B - Funchal - ☎ 20 50 50
Av. Zarco, 14 - Funchal - ☎ 23 09 27
Rua Dr. Ant.º José Almeida, 9 - 1.ª D - Funchal - ☎ 23 05 56
Rua do Visconde, 51 - Ribeira Brava - ☎ 95 21 61

Já em exposição venha experimentá-lo

SUBARU FORESTER



SUBARU

Aberto ao sábado

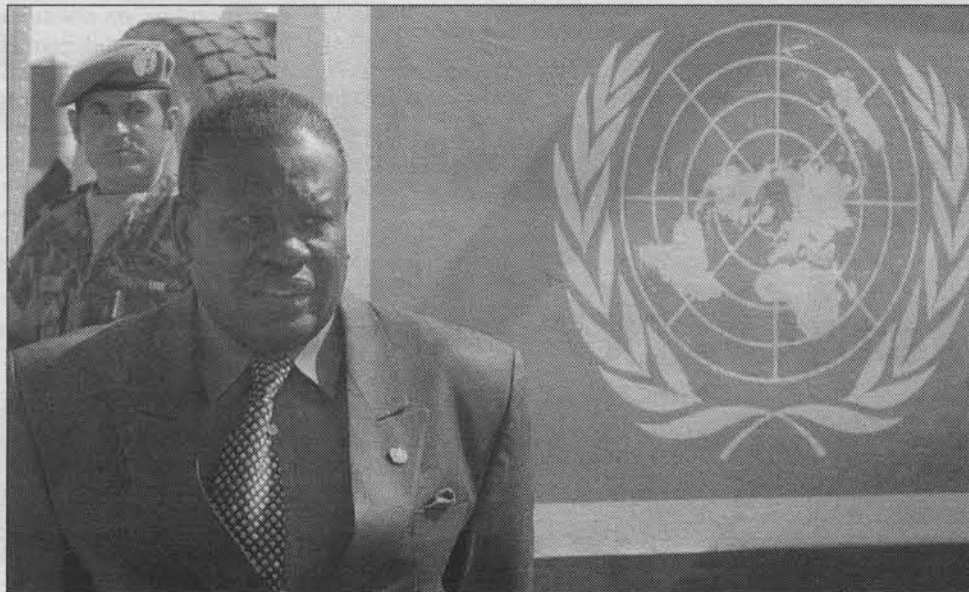
DIVERSAUTO

EDIF. CAMÕES, C - R/C - AV. LUÍS DE CAMÕES
(frente ao Hospital)

☎ 742722 - FAX: 742798



SUBARU IMPREZA 555 WRC
1995-1996-1997 CAMPEÃO DO MUNDO DE RALIS



O representante de Kofi Annan no processo de paz angolano era um dos mais prestigiados diplomatas negros. A sua morte inesperada consternou o Mundo.

EM MEMÓRIA DE ALIOUNE BEYE

Annan lança apelo à UNITA

- Depois da morte de Alioune Beye, pede-se à UNITA que faça tréguas pela paz.

O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, a Missão de Observação (MONUA) em Angola e os países da «troika» de observadores pediram à UNITA para cooperar «totalmente, na normalização da administração do Estado a todo o território de Angola».

As três entidades envolvidas no processo de paz em Angola exortaram a UNITA a colaborar, depois de se confirmar a morte do representante do secretário-geral da ONU em Angola, Alioune Blondin Beye, num acidente de aviação

perto de Abidjan.

Em mensagem enviada à MONUA, Kofi Annan manifestou a sua «grande tristeza» pelo trágico acidente, salientando ter sido informado do desastre pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Costa do Marfim, Amar Essy.

O secretário-geral anunciou que a ONU vai abrir uma «investigação urgente» para apurar as circunstâncias do acidente, ainda desconhecidas, e lançou um apelo aos angolanos, sobretudo à direcção da UNITA, no sentido de continuar a «cooperar intensamente» com a ONU, para se atingir o mais depressa possível a conclusão do processo de paz.

Em comunicado conjunta divulgado em Luanda, a MONUA e a «troika» de observadores (Portugal, Rússia e EUA) recordam os «esforços incansáveis e

persistentes» de «maitre» Beye no processo de paz em Angola.

A MONUA e a troika reafirmam o seu empenho na procura da «paz durável» e na implementação dos acordos do protocolo de Lusaca, pedindo nesse sentido a todas as partes, especialmente à UNITA, para colaborarem para a normalização na administração do Estado a todo o território.

Os dois organismos das Nações Unidas em Angola recordam como «nota positiva na evolução do processo de paz» a conclusão da primeira parte da incorporação dos elementos do corpo de segurança pessoal de Jonas Savimbi na polícia nacional de Angola, efectuada no sábado no Andulo.

«Estamos convencidos de que este será o melhor contributo a "maitre" Beye e seus colaboradores».

ATENTADO EM LUXOR

Generais da polícia foram demitidos

O Conselho Superior de Disciplina do Egipto demitiu ontem dois generais da polícia, acusados de «grave negligência» no atentado fundamentalista em Luxor, no Alto Egipto, em que morreram 58 turistas e quatro egípcios, em Novembro do ano passado.

O Conselho de Disciplina do Ministério do Interior, que pela primeira vez na história do Egipto se reuniu para julgar os seus próprios membros, iniciou em Dezembro o julgamen-

to do director da segurança de Luxor, general Medhat Shenwani, e do seu adjunto, general Abulata Yosef.

Demissão é pena máxima

Segundo fontes policiais, a demissão das suas funções é a pena máxima que o tribunal pode aplicar aos polícias, em casos de «grave negligência».

O veredicto do Conselho Superior de Disciplina

não tem recurso.

Outros quatro altos dirigentes da polícia de turismo e antiguidades estão a ser julgados por outro tribunal, sobre o mesmo atentado de Luxor, atribuído à Jamaa Islâmica (Assembleia Islâmica).

Na sequência do atentado, o presidente Hosni Mubarak demitiu então o ministro do Interior, Hasan al Alfi, e determinou a elaboração de um plano de segurança para proteger os lugares turísticos no Egipto.

ELEIÇÕES DENTRO DE UM ANO

Novo PS espanhol já tem candidatos

Os socialistas espanhóis já têm candidatos para as presidências dos Governos Regionais de 7 Comunidades Autónomas e 43 cidades com mais de 50.000 habitantes onde haverá eleições regionais e municipais dentro de um ano.

Não houve maiores surpresas e venceram na maioria dos casos os candidatos oficialistas, excepto para a presidência da Câmara Municipal de Madrid (Ayuntamiento) em que se impôs, apenas por uma diferença de 180 votos, o ex-ministro de Assuntos Exteriores, Fernando Moran, ao candidato apoiado pela organização e membro da direcção nacional do PSOE, Joaquín Leguina.

Moran, cuja vitória não foi pacífica depois de uma dura campanha e quando os perdedores mostram resistências a reconhecê-la, era apoiado pelos sectores críticos, pelos «guerristas» e pelos apoiantes de José Borrell nas eleições «primárias» de Abril em que este resultou o

candidato designado à presidência do Governo Central.

O ex-ministro de Justiça e Interior, Juan Alberto Belloch, será o candidato à presidência da Câmara Municipal de Saragoça.

Os socialistas, desta vez, escolheram os seus candidatos no sábado através do sistema de eleições «primárias» em que as bases, com o voto secreto de algo mais de 45 por cento dos militantes, designaram aqueles que, em princípio, consideram que são «os melhores» para ganhar as eleições.

Nestas sete Comunidades e nas 43 cidades com mais de 50.000 habitantes, além de Ceuta e Melilla, a que no conjunto se apresentaram 118 candidatos, foi aplicado este sistema já ensaiado em Março para a designação do candidato a presidente do Governo Autónomo basco (Lendakari), nas eleições regionais do próximo Outono, e para a presidência do Governo Central, em Abril passado.

Este sistema, como uma iniciativa para a re-

novação interna do partido, foi introduzido no Congresso Federal do PSOE de há um ano, e apesar de não incluir o caso do candidato à presidência do Governo Central, foi também aplicado a este caso por decisão do líder socialista, Joaquín Almunia.

No sábado só não se realizaram eleições primárias nas Comunidades onde as regionais não se celebram dentro de um ano, ou onde actualmente governam os socialistas (Castela-La Mancha e Extremadura), onde terão lugar mais tarde, assim como também em algumas outras cidades menores de 50.000 habitantes.

Com estas eleições primárias, os socialistas lançaram-se já abertamente na campanha para as municipais e regionais que se celebrarão em quase toda a Espanha dentro de um ano e que pretendem seja a plataforma para regressar ao poder central.

As eleições primárias constituíram uma dinâmica de renovação interna e, de certo modo, de «oxigenação» do partido.



Instituto das Comunicações de Portugal

Pretendemos seleccionar para a nossa Delegação na Madeira

TÉCNICO RADIOELÉCTRICOS

(m/f)

Se os seus interesses profissionais estão dirigidos para a área de radiocomunicações, nomeadamente na verificação das condições de utilização de espectro radioeléctrico, convidamo-lo (a) a candidatar-se a este posto de trabalho na nossa organização.

São requisitos fundamentais:

- Nível de formação; habilitações ao nível do 11º ano de escolaridade concluído na área da Electrónica.
- Capacidade de organização e análise, gosto pelo trabalho em equipa e conhecimentos de Inglês e Francês.

São condições preferenciais:

- Experiência anterior em funções semelhantes e/ou formação profissional adequada, nomeadamente a adquirida em cursos ministrados nas Forças Armadas.
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador.

Oferecemos enquadramento profissional em organização sólida e todas as condições de actualização e desenvolvimento profissional.

A candidatura deverá incluir "Currículum" detalhado, telefone para contacto e vencimento pretendido e ser remetida para a morada da HOMENS & SISTEMAS, LDA. (mencionar a Refª LP 1698), até 5 dias após a publicação deste anúncio (a fazer fé no carimbo do correio).

H&S

HOMENS & SISTEMAS

Rua Rodrigo da Fonseca, 60 - 2º Esq. - 1250 Lisboa
E-mail: h&s@esoterica.pt

Nota: Caso não seja contactado/a até 10 dias após a publicação deste anúncio é porque a sua candidatura não foi considerada para este processo.



Opinião
opinião

- "Vale a pena tomar medidas para que todo o seu património seja conservado"

VIOLANTE SARAMAGO MATOS

Eram cinco e meia da tarde de terça-feira passada quando o patrulha Geba se fez ao mar para mais uma ida às Selvagens.

Desta vez eu ia a bordo. Tinha passado uns dias muito ansiosa, pois a verdade é que as Selvagens há muito tempo fa-

ziam parte do meu imaginário. E tanto eram importantes, que consegui ultrapassar a relação de certa ambiguidade que tenho com o oceano.

Após cerca de quinze horas de viagem ao abrir os olhos vi terra. Era a Selvagem Grande. Depois de um rápido pequeno-almoço, o Zebro do navio levou-nos a terra, onde chegámos pelas nove da manhã, e pouco depois começámos a subida pelo caminho do lado direito da casa dos vigias, apoiando-nos na rocha para não escorregar. De repente levantei os olhos e dou com uma cagarra no ninho a chocar o único ovo da postura deste ano e eventualmente a pensar, "mas quem é esta"?

Chegados ao cimo encontrámos um

grande planalto coberto por um tapete verde, amarelado e vermelho, bem ras-teiro, formado por meia dúzia de espécies de plantas com flor e onde se erguem uns pequenos arbustos, curvados pelo vento, que dão a sensação de estar envergonhados por se atreverem a ser mais altos que tudo o resto.

- "As Selvagens terão que deixar de estar lá tão longe, no meio do oceano. Temos que as "trazer" para o lado de cá. É a única maneira de as sentir verdadeiramente nossas..."

Nas fendas das rochas, em quase todos os buracos, uma cagarra! São milhares. Esperam que o par as renda na tarefa de chocar, altura em que sairão para ir procurar comer. E assim fazem até ao final de Julho quando nascem os filhotes. No fim de Setembro sairão para o hemisfério Sul e os jovens vão sozinho um mês mais tarde. Como é que sabem o caminho?

Continuámos a andar e a ver: o território dos ninhos dos calcamares – pequenas aves que parecem andar sobre as ondas – por onde não se pode passar porque os ninhos são enterrados e facilmente podem ser pisados e destruídos; o mar dos caramujos, grande ex-

tensão de milhões de cascas de caracóis terrestres numa concentração até hoje sem explicação, e por cima da qual naturalmente não se pode passar; as correrias dos coelhos por todo o lado; um exemplar de uma pequena osga endémica escondida debaixo de uma pedra; uma alma negra no ninho, tam-

bém a chocar um único ovo; as pequenas covas que os coelhos fazem e onde urinam, eventualmente para marcar o território. Também se vêem bem os registos das erupções vulcânicas e os acentuados efeitos da erosão.

Duas elevações destoam no planalto: o Pico dos Calcanhars e o Pico da Atalaia, o mais alto, onde estão o farol e os painéis solares que só são eficazes quando há sol.

Acabámos o passeio, descendo do farol para a casa dos vigias e passámos por uma pequena gruta onde existe uma imagem de Nossa Senhora e vários ninhos com cagaras. Tem uma particularidade: no tempo da caça a es-

tas aves, as que estavam na gruta nunca corriam esse risco. Eram como se estivessem protegidas pela imagem!

Ao princípio da noite o silêncio quebra-se: chegam as cagaras que estiveram fora e o céu enche-se de aves a voar e a piar. Não se consegue descrever. É preciso ouvir.

Saímos às oito da noite, novamente no Geba e, a caminho do Funchal, onde chegámos às nove da manhã de quinta-feira, passámos pela Selvagem Pequena, uma outra ilha que também faz parte da reserva.

Com muita pena minha, não avistámos nenhum mamífero marinho. Esses, continuam no meu imaginário!

A reserva recompôs-se!

Vale a pena aí investir a sério.

Vale a pena tomar medidas para que todo o seu património seja conservado.

Mas valerá a pena tomar o trabalho lá realizado como um exemplo, para alterar a realidade das ilhas cá deste lado.

Para tal, as Selvagens terão que deixar de estar lá tão longe, no meio do oceano. Temos que as "trazer" para o lado de cá. É a única maneira de as sentir verdadeiramente nossas, compreender a sua importância, aproveitar o que nos podem ensinar.

Violante Matos escreve para "Opinião & Debate", quinzenalmente, à segunda-feira.

Opinião
opinião

- "Não cabe a mim, que já estou "reformada" das lides sindicais, fazer a história..."

ADÍLIA ANDRADE

Nos dias 13, 14 e 15 de Maio realizou-se em Braga o VI Congresso Nacional de Professores, com a presença de cerca de mil delegados. Sendo o Congresso o órgão máximo da Federação Nacional de Professores (FENPROF), que engloba mais de sessenta mil associados; sendo o

Sindicato dos Professores da Madeira (SPM) – membro fundador da FENPROF – o maior sindicato de professores da Região; tendo os professores da RAM estado presentes em Braga com um delegação de quarenta e três professores, causa uma certa estranheza o apagamento público que tal acontecimento teve a nível regional.

Tanto mais que o Congresso, de acordo com nota divulgada pela organização, "se quer dirigido para a sociedade portuguesa, com o objectivo de a confrontar com a inadiável e imperativa necessidade de Portugal dispor de uma educação e ensino de qualidade para to-

dos, à altura das exigências do nosso tempo". Porém, não cabe a mim, que já estou "reformada" das lides sindicais, fazer a história deste VI Congresso, relatar a intervenção madeirense, nem tão-pouco divulgar as suas conclusões.

Centrar-me-ei apenas na sessão de abertura, nos discursos proferidos pelo deputado Manuel Alegre, na qualidade

- "Nos dias 13, 14 e 15 de Maio realizou-se em Braga o VI Congresso Nacional de Professores... causa uma certa estranheza o apagamento público que tal acontecimento teve".

de presidente da Assembleia da República, em exercício, e por Paulo Sucena, secretário-geral da FENPROF. Apesar da posição que estas duas personalidades ocupam – por um lado, um deputado do partido que apoia o Governo, e do outro, o secretário-geral da Federação que mais tem contestado a política educativa do Ministério de Educação –, estas duas intervenções apresentaram largas margens de convergência, das quais salientaremos dois pontos que foram traços comuns entre ambas:

– a mundialização da economia e os

problemas de natureza sócio-cultural que dela advêm;

– o lugar preferencial que a escola pública deve continuar a ter em Portugal.

Para Manuel Alegre, a "mundialização da economia" é também a "económização do mundo, ou seja, a transformação de todos os aspectos da vida em

questões económicas, senão em mercadorias". "A lógica da mundialização é uma lógica de hegemonia e uniformização" que constitui séria ameaça à cultura e à língua nacionais, porque "não é apenas o pensamento único, a economia única, o sentido único, mas também a cultura única e até a língua única – a anglo-saxónica".

Paulo Sucena, na mesma linha de pensamento manifesta a sua esperança, "não considerando como irreversível o processo de mundialização da economia, desenvolvido sob a bandeira do

capitalismo de mercado liberalizado, desregulamentado, privatizado e ferozmente competitivo". Ideia reforçada por Manuel Alegre ao responsabilizar esta "mundialização de sentido único (...) pelo esvaziamento de direitos políticos, enfraquecimento do Estado Providência, o ataque às conquistas sociais, o desemprego estrutural, a exclusão, o esgotamento de reservas naturais, a angústia ecológica, o apocalipse à solta".

Quanto à Escola Pública, ambas as intervenções realçam a sua importância num país como Portugal, onde os elevados índices de atraso cultural exigem a superação de profundas desigualdades económicas, sociais e culturais. Manuel Alegre dá mesmo conta da "ofensiva que se verifica um pouco por toda a Europa contra o serviço público", em "áreas fundamentais como a saúde, a segurança social e a educação". Paulo Sucena vai mais longe e ataca directamente a "orientação neoliberal deste Governo que tem conduzido à desresponsabilização cada vez maior do Estado nas questões educacionais, e ao fomento da expansão do sector privado em detrimento de uma Escola Pública, democrática e de qualidade".

Adília Andrade escreve para "Opinião & Debate", de quatro em quatro semanas, à segunda-feira.

China e EUA "selam" contratos

A China e os Estados Unidos vão assinar hoje uma série de contratos no valor de 1,5 mil milhões de dólares nos sectores da aviação, da energia e da electrónica, segundo informações de um responsável norte-americano.

O secretário do Comércio, William Daley, assistirá à assinatura dos contratos, numa cerimónia oficial no Palácio do Povo, a sede do parlamento chinês, onde decorreu sábado o encontro entre o presidente norte-americano, Bill Clinton, e o homólogo chinês, Jiang Zemin.

Ainda antes da visita de Bill Clinton à China, já diversas companhias norte-americanas tinham firmado contratos comerciais e acordos de investimento no valor de mais de dois mil milhões de dólares.

Um consórcio presidido pela General Electric assinou um protocolo no valor de 1,5 mil milhões de dólares para a construção, em parceria com uma empresa chinesa, de uma central térmica em Hainan.

Por outro lado, a Oxbow Power e a Sithe Energies anunciaram um contrato para a construção e exploração de uma central a carvão na província oriental de Zhejiang, orçada em 415 milhões de dólares.

Outros acordos, que atingirão os 80 milhões de dólares, deverão ser finalizados durante a visita do presidente norte-americano, de acordo com a comunicação social chinesa.

Os Estados Unidos são hoje em dia o principal aliado comercial de Pequim. O volume de negócios entre os dois países favorece a balança norte-americana, mas as autoridades chinesas têm vindo a ganhar algum terreno, nos últimos anos.

A indústria é o sector que gera maior volume de receitas entre os dois países.

PELO III QUADRO COMUNITÁRIO

Área do ambiente será privilegiada

A reprogramação do segundo quadro comunitário de apoio não está atrasada nem prejudicará a vitalidade das empresas do sector da indústria e da construção. Quem o afirmou foi o secretário regional do Equipamento Social, Jorge Jardim Fernandes, durante o encerramento da FIC'98.

Segundo disse na altura, Jorge Jardim Fernandes, «não há atraso na reprogramação do quadro comunitário e já estamos a trabalhar para o III Quadro Comunitário de Apoio» que privilegiará «o ambiente».

Na oportunidade, Jorge Jardim Fernandes afirmou que gostaria que mais empresas do continente se sedassem na Madeira. «Seria muito agradável que muitas das grandes empresas que têm trabalhado na Região porque isso iria contribuir para que parte dos impostos fossem pagos na Região» aumentando assim as «receitas».

- A reprogramação do II Quadro Comunitário de apoios não está atrasada. Neste momento «já se está a trabalhar» no III Quadro comunitário. Afirmou o secretário regional do Equipamento Social e Ambiente.



Jardim Fernandes disse, ontem, que o III QCA «privilegiará o ambiente».

Confrontado com as declarações de Jaime Ramos sobre a concorrência desleal do sector público, o governante disse «que o sec-

tor público onde estou inserido não está a concorrer com o sector privado». Em relação às críticas sobre a localização da incinerado-

ra, Jardim Fernandes, disse que «a opção tomada foi muito ponderada e acompanhada por "experts" na matéria».

NOVE ANOS DE CONSTRUÇÃO

Hong Kong estreia novo aeroporto

Nove anos de planeamento e construção a uma escala gigantesca, com diferendos e bloqueios políticos pelo meio, vão culminar em 6 de Julho com a entrada em funcionamento no novo aeroporto de Hong Kong.

Para construir o aeroporto de Chek-Lap Kok, foi preciso "apenas" terra-plainar uma montanha, juntar três ilhas, lançando no mar 10 toneladas de lama, areia e rocha por segundo durante 30

meses consecutivos, e construir uma rede de acessos que inclui uma ponte com o maior vão suspenso do mundo e o terceiro túnel submarino sob o porto de Hong Kong.

«Mas a parte mais difícil foi a resolução do diferendo político entre os governos britânico e chinês», comentou James Wong, director do Gabinete de Coordenação de Projectos do Novo Aeroporto, ontem, reflectindo sobre trabalhos passados.

Divergências sino-britânicas sobre planos de financiamento do empreendimento – em que Pequim acusou Londres de estar a tentar depauperar os cofres de Hong Kong com um projecto megalómano à beira da transferência da soberania do território – fizeram o aeroporto refém das lutas políticas durante mais de dois anos.

Intencional ou não, o resultado do bloqueio político – que terminou com o eventual acordo da China

ao avanço do projecto – foi o atraso dos trabalhos de construção que fez com que a inauguração do grande empreendimento, inicialmente prevista para Abril de 1997, deixasse de ser a coroa de glória para os 156 anos de administração colonial britânica que terminou em 30 de Junho de 1997.

Presidente inaugura

O aeroporto de Chek Lap Kok, o nome da ilha terraplenada, será formalmente inaugurado pelo presidente chinês Jiang Zemin em 2 de Julho, quatro dias antes da entrada em funcionamento, numa cerimónia associada à comemoração do primeiro aniversário da recuperação pela China da soberania de Hong Kong.

Gates dá 275 mil para SIDA

O fundador da Microsoft, Bill Gates, doou um milhão e meio de dólares (cerca de 275 mil contos) à Iniciativa Internacional para uma vacina contra a SIDA (IAVI) para ajudar nas pesquisas sobre a vacina, foi ontem anunciado.

Além de Gates, o Reino Unido e a Levi Strauss também deram grandes contribuições, disse a directora científica da IAVI, Margaret Johnston.

Estas são as primeiras grandes doações que a IAVI, organização com fins não lucrativos fundada em 1992, recebe de um milionário, de um governo e de uma empresa, acrescentou.

Por seu lado, o Banco Mundial «quintuplicou o seu compromisso financeiro», elevando a sua contribuição para a IAVI para um milhão de dólares este ano, contra 200.000 em 1997, referiu a organização.

«O mundo não está certo do bom caminho para desenvolver uma vacina contra a SIDA eficaz e sem perigo na próxima década», considerou Johnston.

A IAVI deve apresentar ontem, em Genebra, um «plano de acção destinado a acelerar o aperfeiçoamento de uma vacina», por ocasião da 12ª conferência internacional sobre a SIDA.

Conferência com 12 mil participantes

Mais de 12.000 participantes (médicos, investigadores, associações de doentes) são esperados na conferência de Genebra até 3 de Julho, cujos trabalhos se iniciam hoje, após a cerimónia de inauguração efectuada ontem à tarde.

Mais de 11 milhões de pessoas morreram já em consequência desta doença, cujo vírus infecta actualmente 30,6 milhões de pessoas, 90 por cento das quais em países em desenvolvimento.



Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo SEAT AROSA DESDE
Como os GRANDES 1.797.000\$00

SEAT

CONCESSIONÁRIO:



Aberto aos sábados

CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837

Parque Industrial da Canela
Telef.: 934033/4 - 0936511807

CANÁRIAS - VERÃO 98 SUPER OFERTA

SAÍDAS: 11 - 12 - 18 - 19 JULHO

PUERTO RICO - APARTAMENTOS SOLANA
DESDE 39.900\$00 — AVIÃO + HOTEL + TRANSFERS

SEGURO VIAGEM 5.000 CTS. + TELEMÓVEL SIEMENS S6 REDE TMN

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

portimar
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida Arriaga, 75 - Telef.: 22 04 66
Avenida Arriaga, 34 - 2.º - Telef.: 22 04 66
Aeroporto Santa Catarina - Telef.: 52 47 37

UM NOVO CONCEITO DE VIAJAR

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Sociedade por Quotas Capital Social: 6.500.000\$00
 Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1944
 Sede: Rua Dr. Fernão Ornelas, 56 / 3.º Andar
Gerente Executivo:
 José Bettencourt da Câmara.
Departamento Financeiro:
 Ana Isabel Mota.
Departamento de Informática:
 Rafael Magalhães de Vasconcelos.
Departamento Comercial:
 Leonor Senn Lino e Alberto Pereira
Dep. de Recursos Humanos:
 Pamela Araújo

Director:
 Paulo de Sousa Neves.
Chefe de Redacção:
 Agostinho Silva.
Subchefe de Redacção:
 Ricardo Oliveira.
Redactor principal:
 Luís Calisto.
Redactor editorialista:
 Rui Dinis Alves.
Editores:
 Miguel Torres Cunha (Desporto)
 e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
 António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,
 Emanuel Silva, Helena Mota,
 Henrique Correia, Jorge Sousa,
 José Ribeiro, Juan Fernandez,
 Lourenço Freitas, Luís Rocha,
 Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,
 Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva,
 Nélito Gomes, Rosário Martins
 e Teresa Florença.
Fotografia:
 Agostinho Spinola, Artur Campos,
 Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:
 Catanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
 Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º
 Caixa Postal 421
 9006 Funchal Codex, Madeira.
Atendimento ao Público:
 Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal
 Telef.: 202300 - 202301
 Fax: 202306 (Comercial/ Administrativo)
 Fax: 202307 (Redacção)
 Fax: 202308 (Desporto)
 E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
 Linha gratuita para assinantes: 0800200020
 Depósito legal n.º 1521/82.
 Impressão: Grafimadeira
 Distribuição: SDIM, Ld.º

TIRAGEM MÉDIA EM MAIO/98:
 16.159 EXEMPLARES

APR
 Associação Portuguesa da Imprensa Regional

apct
 Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem

APM
 Membro da Associação da Imprensa Diária

CÓDIGO INTERNACIONAL DE NAVIOS

1ª fase arranca no próximo mês

- A 1ª fase do ISM Code entrará em vigor já no próximo dia 1 de Julho.

A partir do próximo dia 1 de Julho entra em vigor o Código Internacional de Gestão de Navios em Segurança (ISM Code) para todos os navios de passageiros, embarcações de alta velocidade, bem como navios petroleiros, navios-tanque de gases liquefeitos (butano e metano), navios de carga e granel e navios de carga de alta velocidade, de 500 toneladas de arqueação ou de tonelage superior.

Recorde-se que o ISM Code foi aprovado, em Novembro de 1993, pela Organização Marítima Internacional, tendo como objectivos principais a segurança da vida humana no mar, bem como a protecção do meio marinho.

Um conjunto de medidas que vêm responsabilizar os armadores e operadores de navios pela gestão e operação, por forma a que sejam tomadas as medidas mais apropriadas a desenvolver, bem como implementar e executar uma gestão e operação dos mesmos em nome da segurança e da prevenção da poluição marítima.

Estados chamados também a intervir

Por outro lado, os Estados são também chamados a implementar as medidas necessárias no sentido de garantir que os ar-



Mais responsabilidades para a marinha mercante.

madores, dos navios de pavilhão de cada um desses países, forneçam às autoridades as informações correctas, por forma a capacitar a identificação e o contacto rápido com a pessoa responsável por essa embarcação, no que diz respeito às questões de segurança e protecção do meio ambiente.

Caberá também ao Estado tomar as medidas necessárias para o apoio ao comandante do navio na correcta responsabilização em relação à segurança marítima e à protecção do meio ambiente.

A Organização Marítima Internacional pretende concretizar também estes objectivos através da

consideração de que os meios mais importantes, para se reproduzirem os acidentes marítimos e a poluição do mar pelos navios, são os de projectar, construir, equipar, manter e operar os navios, assim como tripulá-los com pessoal devidamente habilitado, de acordo com os padrões de segurança estabelecidos pelas convenções internacionais.

Com a entrada em vigor do ISM Code, uma das implicações para as empresas armadoras é o facto destas passarem a ser obrigadas a nomear um responsável pela implementação e execução das acções a que estarão sujeitos os navios abrangidos nesta primeira fase.

Além disso, e já no que se refere ao transportador do navio que, no caso de tornar o navio como afretador, deverá assumir a maior parte das responsabilidades que o código atribui ao armador.

Segunda fase arranca em 2002

Na segunda fase de implementação do ISM Code, a 1 de Julho de 2002, passam a estar igualmente abrangidos todos os navios de carga geral e plataformas móveis de perfuração de 500 toneladas de arqueação ou superior.

O documento comprovativo será passado a todas as companhias e entidades que cumpram com o ISM Code nos navios, devendo ficar uma das cópias do certificado a bordo da embarcação, para que o comandante do navio possa apresentá-lo sempre que as autoridades o exigirem.

Juntamente com os documentos comprovativos, deverá ser igualmente passado um certificado de gestão de segurança para cada navio certificado que, quer este e a sua tripulação, quer a companhia ou entidade que o administra, comprovará o cumprimento dos requisitos do código.

Caberá ainda à entidade emissora destes documentos verificar, periodicamente, se o sistema de gestão do navio é feito em segurança, de acordo com o ISM Code, assim como ter em atenção a sua verificação no caso do navio mudar de bandeira.

MARSÍLIO AGUIAR

PORTO



CARGA

29 - Caroline Shulte, cipriota. De e para Leixões. Chega à noite. Contentores e automóveis. (ENM)
 2 - Diogo Bernardes, português, de Lisboa para Leixões. Chega à noite. Contentores e automóveis. (Portmar)

MILITARES

2 - H. S. Aris, navio da marinha de guerra grega. Sai às 24 h, após uma escala de rotina. (Blandy)

PASSAGEIROS

29, 30, 1, 2 e 4 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para Porto Santo, de onde regressa às 19:00, com chegada ao Funchal às 21:30. (PSL)

3 - Lobo Marinho, português. Sai às 18:00 para Porto Santo, de onde regressa às 21:30, com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)



CRUZEIROS

3 - Edinburgh Castle, bahamense. De Corunha para Tenerife. Chega às 7:00 horas e sai às 19:00. (Blandy)

7 - Apollon, grego. De Tenerife para Lisboa. Chega às 10:00 horas e sai às 20:00 horas. (Blandy)

8 - Monterey, panamenense. Chega às 9:00 horas e sai às 20. De Málaga para Santa Cruz de Tenerife. (JFM)

17 - Apollon, grego. De Corunha para Tenerife. Chega às 8:00 horas e sai às 17:00 horas. (Blandy)

30 - Monterey, panamenense. Chega às 9:00 horas e sai às 20. De Málaga para Santa Cruz de Tenerife. (JFM)

Canárias
 Julho 98 Lugares Limitados

saídas de:
 7, 11, 14, 18, 21, 25

Avião + Hospedagem + Transferes + Seguro

4 dias = Desde 9.000\$ por pessoa / dia

3 dias = Desde 11.000\$ por pessoa / dia

À VENDA NAS AGÊNCIAS MADVIA:
 Atam * Ag. Blandy * Bravatour * Euromar
 Ferraz * Intervisa * Invitur * Miltours * Otm
 Rota do Atlantico * Savoy * Viva travel * Windsor

Porto Santo Line

PORTO SANTO

(Viagem) + (Hotel)

FIM-DE-SEMANA - Desde 14.930\$00/Pessoa

1 SEMANA - Desde 34.930\$00/Pessoa

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE A
PORTO SANTO LINE: 226 511

INTERVISA
 GROUP TRAVEL

EXPO 98

Não perca a última Exposição Mundial do Século

por 21.900\$00

Voos: de 12 de Julho
 a 13 de Setembro 98
 (todos os domingos)

Reservamos apartamentos para famílias 4/6 pessoas e hotéis dentro da EXPO

Canárias 98

CHARTERS DE
 7 de Julho a 19 de Setembro 98
 (terças e sábados)

desde 34.000\$00

Contacte-nos: Largo do Phelps, 18 - telef.: 230685

ESPECIALISTA EM DIREITO

Referendo às Regiões tem que ser expressivo

A especialista em Direito Constitucional, Benedita Urbano, afirmou ontem que um referendo à regionalização que não obtenha o voto favorável da maioria dos eleitores travará obrigatoriamente o processo.

Autora de um livro sobre o referendo editado recentemente, afirma que a Constituição da República Portuguesa (CRP) «é clara nesta matéria» e um resultado que não traduzisse um «sim» da maioria obrigaria a novo referendo.

De acordo com a docente da Faculdade de Direito de Coimbra, a CRP, no artigo 256, determina um referendo prévio obrigatório sobre a regionalização e, para ter efeitos, que obtenha o voto favorável expresso pela maioria dos cidadãos eleitores.

«Estabelece um quorum de aprovação, não um quorum de participação», declarou, rebatendo um argumento que diz ter sido «tentado pelo PS quando se apercebeu do que tinha feito».

De acordo com Benedita Urbano, também não serve «o segundo caminho tentado» pelos socialistas, de que «não são obrigados a respeitar a

vontade do povo», por atribuir ao referendo apenas efeitos consultivos.

«Se não obtiver a maioria favorável dos eleitores não tem eficácia nenhuma, e obrigatoriamente terá de haver outro referendo», contrapõe.

Autora do estudo «O Referendo - Perfil histórico evolutivo do instituto. Configuração jurídica do referendo em Portugal», a docente disse à agência Lusa não estar surpreendida com a elevada abstenção verificada na consulta sobre a despenalização do aborto.

«Aconteceu o que era mais ou menos previsível», declarou, aludindo ao facto de o «povo português ser pouco participativo».

Para explicar a sua tese, Benedita Urbano recordou que mesmo em países onde há maior participação em eleições se regista uma reduzida votação nos referendos. Convicta de que os próximos referendos em Portugal não obterão uma participação dos eleitores de modo a torná-los vinculativos, defende, contudo, a continuação destas consultas, para que os portugueses se habituem a participar mais.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



João de Nóbrega

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja paroquial de Santa Luzia, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Junho de 1998

PARTICIPAÇÃO



Conceição de Jesus Pimenta

FALECEU

Maria Martinha Pimenta Faria Góis, marido e filhos, cunhado, sobrinhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa tia, cunhada e parente, residente que foi ao Caminho da Barreira, nº 132, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

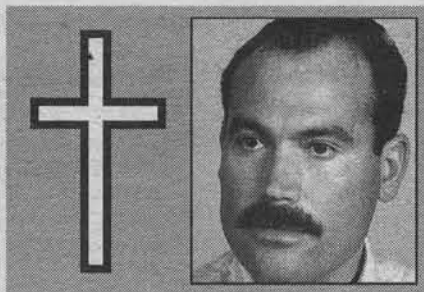
Funchal, 29 de Junho de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

T	EX TERMINIO	F
E	Higiene Controle Lda.	A
L		X
2	POUPE MAIS DE 40%,	2
2	UTILIZANDO O SISTEMA	2
1	DE HIGIENE - ISS DARENAS.	7
5		3
3	PROFISSIONAIS EM	2
4	PEST CONTROL E HIGIENE.	6

3º ANO DE ETERNA SAUDADE



Fernando Conceição de Freitas

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja de São Martinho, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Junho de 1998

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Mário Rodrigues

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial de São Roque, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Junho de 1998

PARTICIPAÇÃO



Maria Lurdes de Nóbrega Gonçalves

FALECEU

Seus pais, irmãos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa filha, irmã, e parente, residente que foi ao Sítio do Valparaíso (Carreiras), freguesia da Camacha, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da casa que foi sua residência, pelas 16.30 horas, para a capela do cemitério municipal da Camacha, onde haverá missa de corpo presente, pelas 17.30 horas, prosseguindo, depois, para jazigo no cemitério da referida freguesia.

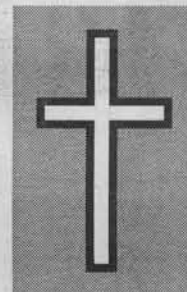
Camacha, 29 de Junho de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

2º ANO DE ETERNA SAUDADE



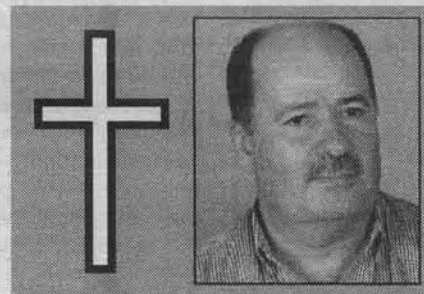
Maria Inês Fernandes Rosa de Freitas

Inês, minha esposa há 1 ano que morreste eu estou vivo mas dentro do meu coração estou morto até as tuas flores morreram. Mãe, tu partiste sem me dizeres um adeus. Minha filha, há 1 ano que tu partiste mas estás sempre no meu coração. Mana, grande é a ferida que tenho no coração não sei quando vai cicatrizar. Tia, que Deus te guarde no Céu e pede a Deus pelos doentes, que tu sofreste bastante.

A família participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Junho de 1998

3º ANO DE ETERNA SAUDADE

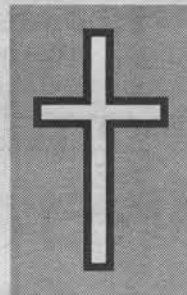


José Abel Teixeira Nóbrega

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja de São Pedro, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Junho de 1998

PARTICIPAÇÕES



José Dâmaso Pestana Leão

Maria Militina Pontes Cardoso, filhos, genro, nora, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, e avô, residente que foi ao Sítio do Tanque, Porto Santo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 12.30 horas, saindo da capela do cemitério de Porto Santo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 12 horas, na referida capela.

O SITAVA — Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos participa o falecimento do seu saudoso associado e Presidente da Mesa da Assembleia Regional, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 12,30 horas, saindo da capela do cemitério de Porto Santo.

Porto Santo, 29 de Junho de 1998

SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

GR não responde a convite de Gabriel

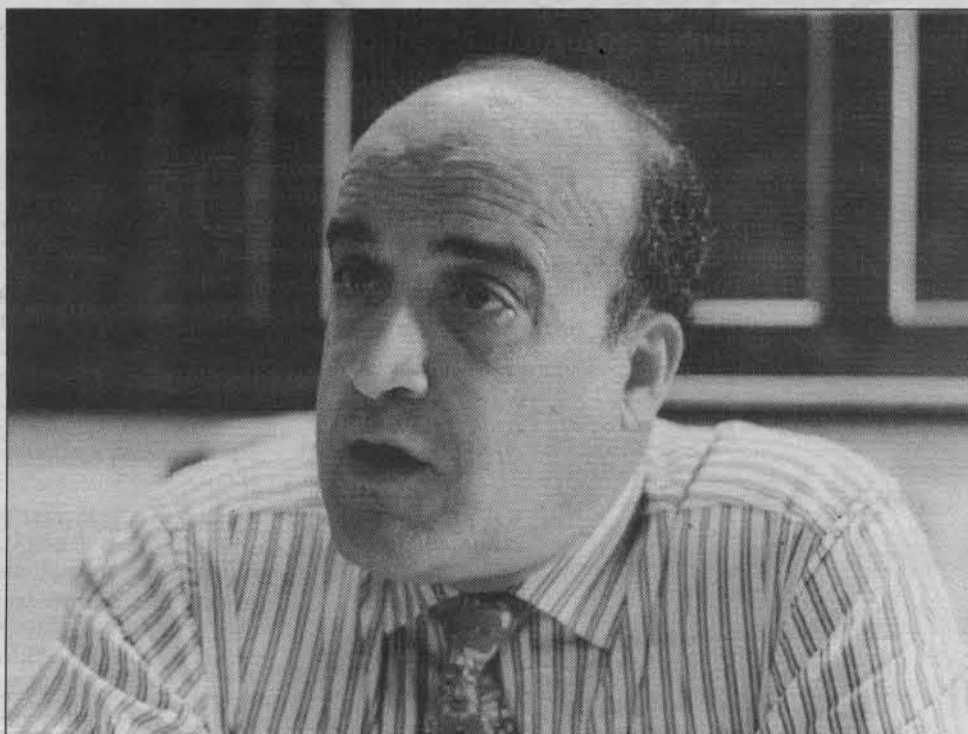
A exemplo do ano transacto a Presidência do Governo Regional não se fez representar na inauguração da Semana do Concelho que teve lugar no passado sábado em Câmara de Lobos. Uma ausência que não caiu bem junto dos autarcas deste concelho que, durante cerca de trinta minutos, aguardaram impacientemente a chegada de um representante do Governo Regional, para dar início às festividades.

Segundo apurou o DIÁRIO junto de fonte camarária, a presidência da Câmara enviou uma série de convites às entidades regionais dando conta do acto inaugural, marcado para as 20 horas do dia 27 do corrente mês. Entretanto, no final da semana passada chegou ao gabinete de Gabriel Ornelas a confirmação de que neste acto o presidente do Governo Regional far-se-ia representar pelo secretário regional do Turismo e Cultura. Contudo, tal como há um ano atrás, João Carlos Abreu não compareceu a esta cerimónia nem até ao momento justificou a sua ausência.

Questionado pelo DIÁRIO o presidente da autarquia preferiu não fazer qualquer comentário à ausência do representante do Governo Regional, tanto mais que aquele era "um ambiente de festa, bem do agrado da população de Câmara de Lobos".

"É uma falta de consideração pelo povo de Câmara de Lobos", "...deve ser por

- Já é o segundo ano que o presidente da Câmara de Lobos fica sem um representante do GR na inauguração da Semana do Concelho. A cena repetiu-se este ano, para não variar.



Gabriel Ornelas tem convidado a Presidência do Governo. Mas Jardim não vai, nem manda ninguém.

causa do conflito das águas lixiviantes", "...como se pode querer dar uma boa imagem do concelho, quando os membros do Governo não querem vir a Câmara de Lobos" - são estes alguns dos comentários que se faziam ouvir entre os muitos autarcas do concelho presentes no acto inaugural. Todos contestavam a ausência do secretário do Turismo e Cultura num dos mais importantes acontecimentos do género no concelho.

Entretanto, após ter aguardado mais de trinta minutos, Gabriel Ornelas

acompanhado pelo presidente da Assembleia Municipal e por outros autarcas, acabou por presidir à cerimónia inaugural visitando e observando todos os stands de restauração e pavilhões de exposições patentes ao público na baía da cidade.

No final do acto o presidente da autarquia realçou a importância da iniciativa como sendo o principal cartão turístico do concelho, "em que se procura durante oito dias dar a conhecer, não só as potencialidades gastronómicas do concelho, como também as princi-

pais actividades das freguesias e os valores artísticos da nossa terra". Segundo o autarca "com este certame procura-se mostrar a todos aqueles que se deslocarão a Câmara de Lobos a verdadeira cultura popular e todas as características do povo do concelho, pois trata-se de uma festa popular", acrescentando que enquanto estiver à frente dos destinos da autarquia desenvolverá "todos os esforços para que a Semana do Concelho ganhe maior dinamismo".

PAULO OLIVEIRA

AVIÃO DE BEYE

Equipas recolhem mais seis corpos

Seis corpos foram ontem "reconstituídos" pelas equipas de socorro, a algumas dezenas de quilómetros a leste de Abidjan, no local de impacto do avião em que viajava o representante especial das Nações Unidas em Angola, Alioune Blondin Beye, segundo fontes militares.

"A força do impacto no solo dispersou destroços e corpos", afirmou a mesma fonte, que indicou ainda não ter informações sobre a existência ou não de sobreviventes, embora outras fontes tenham referido não haver sobreviventes.

Vários destroços e partes dos corpos foram encontrados numa área de cerca de 100 metros. Os corpos estão irreconhecíveis.

Também ainda não foi possível confirmar o número

de pessoas que viajavam a bordo do aparelho Beechcraft sul-africano que foi dado como desaparecido sexta-feira à noite quando efectuava a ligação Lomé-Abidjan.

Uma primeira versão, de fonte diplomática togolesa, fazia referência a um total de sete, o número de ocupantes do aparelho, incluindo os dois pilotos sul-africanos.

Contudo, segundo as Nações Unidas, Alioune Beye, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros maliano, estava acompanhado por cinco membros da missão da ONU em Angola e dois membros da tripulação da aeronave.

As operações de socorro e salvamento estão agora nas mãos da polícia da Costa do Marfim.

«PASSO POSITIVO»

Gama sai satisfeito da reunião com "Nino"

O ministro dos Negócios Estrangeiros português considerou a reunião realizada ontem de manhã com o presidente Nino Vieira e uma delegação do governo guineense bastante produtiva, já que foi demonstrada disponibilidade para encarar o seguimento da mediação luso-angolana.

Em declarações à agência Lusa após a reunião, Jaime Gama afirmou: «Foi uma reunião bastante produtiva, com grande disponibilidade do presidente guineense e do seu governo para encarar o seguimento da mediação luso-angolana».

«É um processo difícil, mas a circunstância desta mediação ter ganho le-

gitimidade para prosseguir as negociações particulares com as partes deixa-nos em grandes expectativas», disse.

Jaime Gama considerou «um passo positivo», atendendo aos níveis a que as partes se colocam, acrescentando: «E esperamos que contribua nos próximos dias para alcançar a paz».

Esta tarde realiza-se a bordo da fragata portuguesa "Vasco da Gama" o primeiro encontro entre as partes em conflito para criar canais reforçados que facilitem o progresso da mediação.

Os chefes da diplomacia portuguesa e angolana, Jaime Gama e Venâncio de Moura, continuam em Bissau.

VOLTA AO MUNDO TERMINOU

Navegador solitário cumpre rota de Gama

Dezenas de barcos estiveram ontem no Tejo à chegada a Lisboa do navegador solitário português Manuel Gomes Martins, que a bordo do veleiro "Casvic" efectuou a mesma viagem de Vasco da Gama à Índia, realizada há 500 anos.

Manuel Martins, que havia dado a Volta ao Mundo em solitário com o "Casvic" entre 1989 e 1991, sendo até hoje o único português a realizar tal feito, quis desta vez prestar homenagem ao grande navegador que estabeleceu a li-

gação entre a Europa e a Índia num percurso de mais de 33 mil milhas náuticas.

«Comparada com esta, a outra viagem (à volta do Mundo) é uma brincadeira», disse Manuel Martins, 48 anos, à agência Lusa, confessando que se tratou de uma viagem que «sempre quis fazer».

O "skipper" do "Casvic", que foi recebido com emoção e entusiasmo por familiares e amigos à sua chegada à doca de Belém, referiu que esta viagem foi também «uma hipótese de

voltar ao mar durante mais de dois anos».

O mar é, de resto, uma das grandes paixões da sua vida, desde que começou, em miúdo, a praticar vela na cidade da Beira (Moçambique), terra que, durante esta viagem, teve oportunidade de visitar com alguma nostalgia.

Questionado sobre as maiores dificuldades que teve de enfrentar nesta viagem igual à de Vasco da Gama, cujo V Centenário se celebra este ano, Manuel Martins apontou, sem hesitações, o tempo, que «correu muito mal».

Além das dificuldades inerentes ao tempo e ao mar - que foram muitas - o "skipper" do "Casvic" alega ter sofrido adversidades de toda a espécie, incluindo avarias no barco, que tem 10 anos de existência, 10 metros de comprimento, 3,5 metros de boca, 1,6 metros de calado, casco em aço e desloca sete toneladas.

«Só não tive problemas de saúde», disse Manuel Martins, sorridente e queimado pelo sol, garantindo ter sido muito bem acolhido em todos os sítios onde atracou.

Índia e Quênia são duas paragens que guarda na memória desta viagem, cuja rota disse ser «muito bonita», apesar de o mar e o tempo nem sempre terem ajudado à navegação.

PAMPLONA

Manifestação proibida leva 26 à cadeia

Vinte e seis pessoas, entre elas um eleito independentista basco, foram detidas e duas outras ficaram feridas, ontem, em Pamplona (Norte de Espanha) numa manifestação proibida contra um agrupamento da extrema-direita, anunciou a Prefeitura.

Os incidentes, na localidade de Tudela, deram-se quando 200 pessoas vindas de Navarra e do País Basco lançaram pedras contra a polícia em sinal de protesto contra um comício da Aliança para a Unidade Nacional (AUN, pequeno agrupa-

mento da Extrema-Direita).

Entre as pessoas interpeladas figura um vereador da coligação independentista basca Herri Batasuna (HB, ala política do grupo armado ETA) que protestava contra a vontade da AUN de «recuperar a Espanha, nomeadamente no País Basco, em Navarra e na Catalunha, onde ela está doente».

A maioria dos detidos foram entretanto libertados, ficando apenas alguns à ordem da justiça por desordens na via pública.

MILITARES PROMOVEM EXPOSIÇÃO

Arte no Palácio de São Lourenço



- Vários alunos finalistas da Secção Autónoma de Arte e Design da UMa expõem, durante duas semanas, no Palácio de São Lourenço. A convite das entidades responsáveis pela Zona Militar da Madeira.

Inaugurada na passada sexta-feira, ficará patente durante cerca de duas semanas no Palácio de São Lourenço uma exposição de pintura e escultura de alunos finalistas de bacharelato e licenciatura da Secção Autónoma de Arte e Design da Universidade da Madeira (SAAD). A mostra, que se realiza a convite das entidades militares responsáveis pela Zona Militar da Madeira, insere-se nas comemorações do Dia das Forças Armadas e da Força Aérea, que habitualmente se assinala, ao nível nacional, a 1 de Julho, mas que na Madeira foi antecipado devido à coincidente comemoração do Dia da Região.

Para o presidente da Associação de Estudantes da SAAD, Gualter Rodrigues, trata-se uma oportunidade importante para os alunos de Arte e Design mostrarem, num espaço nobre, o trabalho de que são capazes. Gualter Rodrigues aproveitou para enaltecer a qualidade desta exposição e para realçar que



Estudantes de Artes Plásticas expõem no Palácio de São Lourenço.

convites deste género são sempre bem-vindos pelos estudantes de Artes Plásticas da Região, cujas oportunidades de expor são, muitas vezes, limitadas.

Os trabalhos dos cerca de catorze alunos que expõem presentemente no Palácio de São Lourenço foram escolhidos pelos

professores das disciplinas e, posteriormente, aprovados pelo professor Gonçalo Gouveia, que fez as vezes de comissário da exposição. Tudo, conforme salientou, para «representar condignamente» a Secção Autónoma de Arte e Design da UMa. Curiosamente, nenhum aluno com-

pareceu à inauguração, devido ao facto de se encontrarem em exames.

O brigadeiro Governo Maia, comandante da ZMM, salientou, por seu turno, que estas iniciativas são positivas porque aproximam os militares da sociedade civil.

L. R.

VISITOU ONTEM A EXPO

Príncipe Carlos gosta da calçada portuguesa

O príncipe de Gales ficou ontem encantado com a calçada portuguesa que cobre o pavimento da Expo'98, quando percorria a pé o trajecto do Pavilhão da Utopia até ao Pavilhão de Portugal.

Acompanhado pelo comissário-geral da Expo'98, Torres Campos, pela ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira, e por uma comitiva britânica, o príncipe Carlos foi saudado por dezenas de visitantes que o seguiram insistentemente, bem como dezenas de fotógrafos, para desespero das seguranças inglesa e portuguesa.

O herdeiro do trono britânico comentou ao comissário-geral da Expo'98 que o pavimento era muito bonito, enquanto Torres Campos, depois de concordar com o comentário do príncipe, acrescentou que a sua manutenção era «muito difícil».

Como que a confirmar a observação do comissário, podiam ver-se aqui e ali algumas pedras soltas, entre os motivos marítimos que embelezam o pavimento.

Na Praça Cerimonial, onde se iniciaram a meio da manhã de ontem as celebrações oficiais do Dia

Nacional do Reino Unido, mais de um milhar de pessoas juntaram-se sob a pala onde as personalidades britânicas e portuguesas assistiram ao içar das bandeiras de ambos os países ao som dos respectivos hinos nacionais, tocados pela banda da Guarda Nacional Republicana.

A reacção dos visitantes perante a passagem do príncipe Carlos – que vestia um fato castanho claro – com os portugueses e espanhóis a predominar sobre algumas dezenas de súbditos britânicos, foi sempre muito pouco efusiva e mais de curiosidade.

Muitos visitantes concentraram-se à entrada do Pavilhão do Reino Unido, e saudaram o príncipe, batendo palmas, e alguns gritando «Carlos!», mas sem grande alarido.

Na cerimónia de assinatura do Livro de Honra da Expo'98, o filho mais velho da Rainha Isabel II afirmou que sentia «um enorme prazer em visitar Portugal e a exposição mundial de Lisboa».

«Penso que esta exposição – que irá celebrar os oceanos durante quatro meses – terá efeitos que se prolongarão no tempo», salientou.

NO AUDITÓRIO DA RDP

Conservatório dá concerto

A Associação dos Amigos do Conservatório de Música da Madeira promove um concerto de caridade que se realiza amanhã, pelas 21.30 horas, no auditório da RDP-Madeira. Neste evento participará o soprano Ana Barros e o contratenor João Carlos Soares, que se deslocarão expressamente do continente à Região, e as flautistas de bisel Carla Susana Abreu e Rubina Fernandes (alunas do Conservatório de Música da Madeira). Na ocasião actuarão ainda a violoncelista Marina Gyumishyan e o cravista e pianista Robert Andres (professores do mesmo Conservatório). Estas actuações têm como beneficiário o Fundo para Bolsas da Associação.

No seu quinto ano de existência, a Associação dos Amigos do Conservatório espera que, através da organização de concertos, seja possível contribuir para a consciência cultural e educação musical dos cidadãos da Madeira e, ao mesmo tempo, gerar fundos para o apoio financeiro de jovens talentosos estudantes de música. Nos concertos desta associação participam tanto músicos que vivem e tra-

balham na Madeira, muitos deles estrangeiros, como músicos conceituados do continente e do estrangeiro. Alguns concertos, especialmente nos últimos tempos, têm-se caracterizado de facto por excelentes níveis e intérpretes de grande craveira.

A AACMM esclarece que é uma organização sem fins lucrativos: «Qualquer lucro obtido pelas nossas actividades é aplicado directamente para bolsas e outros tipos de apoio financeiro dos jovens músicos da Região Autónoma da Madeira».

«Desde Dezembro de 1997» – acrescenta a Associação em comunicado enviado à nossa Redacção – «já atribuímos mais de 300.000 escudos a vários alunos que estudam piano, violino, flauta de bisel, clarinete e composição».

Do programa deste concerto constam árias de várias cantatas de Handel, J. S. Bach e Vivaldi, e sonatas de Barsanti e Telemann para flauta de bisel e baixo contínuo.

Os bilhetes (1.500 escudos) encontram-se já hoje à venda no Teatro Municipal. É também possível adquiri-los amanhã, a partir das 20 h, na RDP-Madeira.

LUÍS ROCHA

NO ÁTRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

Exposição desvenda as "Imagens de Epinal"

Quem ainda não conhece as curiosas e tradicionais imagens francesas de Epinal tem a oportunidade de as conhecer e, eventualmente, adquiri-las no átrio da Câmara Municipal do Funchal, onde cerca de cinquenta delas se encontram patentes desde a passada sexta-feira.

Aliás, foi nesse mesmo dia que compareceram à inauguração o Cônsul da França na Região, João José Figueira da Silva, o adido cultural da Embaixada da França em Lisboa, Robert Latreille, e um especialista francês na "Imagerie d'Epinal", Alain Chaudron, bem como Gabriela Oliveira, directora da Academia de Línguas da Madeira, entidade que representa a Alliance Française nesta Região Autónoma.

Promovida precisamente pela Alliance Française, esta mostra assinala, se-



No átrio da CMF, está patente uma curiosa exposição.

gundo Gabriela Oliveira, o vigésimo aniversário da Academia de Línguas. A exposição realizou-se com o apoio da Embaixada Francesa em Lisboa. De acordo com Robert Latreille, «já há muito tempo que queríamos promover algum tipo de actividade cultural na Madeira».

Segundo nos adiantou aquele mesmo responsável

e o Cônsul João José Figueira da Silva, em Outubro/Novembro a França divulgará entre nós mais um pouco da sua cultura. Realizar-se-á uma "Semana da França", durante a qual serão exibidos filmes franceses no Teatro Municipal Baltazar Dias. Simultaneamente, estarão em exposição no Salão Nobre do Teatro vários cartazes cinema-

tográficos. A iniciativa conta com a colaboração da Câmara Municipal do Funchal.

Também na mesma altura, decorrerá uma "Semana Culinária" no Hotel Savoy, onde um "chef" francês, que se deslocará à Região expressamente para esse fim, confeccionará para os comensais diversos pratos da cozinha francesa, que, como se sabe, é uma das melhores do mundo.

Voltando às imagens de Epinal, são um produto artesanal típico de uma cidade com o mesmo nome, do Oeste da França, e popularizaram-se nos últimos 300 anos, São curiosas figuras caricaturais, consideradas como "antepassadas" da actual Banda Desenhada, e pintadas com uma pequena paleta de cores fundamentais. Custam entre 2 e 12 mil escudos.

L. R.

• ENCONTRO •

NO FECHO

Demissão por explicar

- **Josefina Monteiro foi demitida o ano passado do cargo directora do infantário "Primaveras", da Associação dos Jovens Empresários. Até hoje não obteve explicações. Nem da AJEM nem da Secretaria de Educação. E apresentou queixa em tribunal. «A preocupação dos promotores foi angariar fundos, esquecendo que a educação é incompatível com a incompetência», diz a propósito da sua demissão.**

TERESA FLORENÇA

DIÁRIO - Em Setembro de 1997 foi demitida do infantário "Primaveras", da Associação dos Jovens Empresários da Madeira (AJEM). O DIÁRIO tem conhecimento que por esse facto moveu um processo em tribunal. Afinal o que se passou?

Josefina Monteiro - Saí do infantário "Primaveras" no dia 25 de Setembro. Cheguei ao meu local de trabalho e ele estava ocupado. Depois fiquei dois meses sem saber de nada.

DIÁRIO - Que justificação deu a AJEM?

J.M. - Até hoje não deu uma justificação. Nunca houve um conflito aberto e por isso foi para mim uma surpresa.

DIÁRIO - Trabalhava no ensino público. Como é que se processou a sua passagem para o privado?

J.M. - Tive conhecimento que a AJEM tinha um projecto para constituir uma creche e reuni um grupo de educadoras com determinado perfil, que quisessem apostar num projecto diferente, inovador e apresentámos um perfil pedagógico com os princípios orientadores. A Associação teve acesso e pôde escolher se estava de acordo com o que queriam desenvolver. Achámos interessante o projecto da AJEM e a sua origem. Baseava-se na iniciativa NAU e nesse âmbito tinha sido desenvolvido um estudo de mercado que apontava a existência de poucas mulheres nos cargos de chefia, por falta de apoio familiar. Daí o aparecimento do infantário.

DIÁRIO - O que correu mal?

J.M. - Tivemos sempre o cuidado de mostrar a diferença que queríamos marcar, e o contributo que gostaríamos de dar à Região, através de um projecto pedagógico que era de educação pela arte. Apresentámo-nos como educadoras com experiências diferenciadas, à procura de um desafio diferente, criando novos ritmos, novas tendências, novos agentes de evolução. Conseguimos uma boa equipa, pois tivemos cuidado na selecção de pessoal e o projecto cativou a AJEM. Correu menos bem, porque os próprios promotores não são da área da Educação e, muitas vezes, as pessoas não estão tão sensibilizadas para o que é um estabelecimento escolar, para o que é educar.

DIÁRIO - Na altura questionou o número de crianças por turma...

J.M. - Eu e a minha equipa nunca quisemos que o nosso estabelecimento substituísse a família, que

fosse um armazém de crianças. Recusámos sempre.

DIÁRIO - O que levou à sua demissão?

J.M. - Defendemos o método de educação pela arte, pois através dela o homem liberta-se, cresce por dentro. É ele mesmo o poeta, o sonhador, o construtor do seu próprio destino. Através dela o homem revela-se tal como é, sem quaisquer truques, artifícios ou roupagens, aproxima-se assim dos outros num verdadeiro diálogo. Caso contrário, forçam-no a recorrer ao disfarce à hipocrisia, à manha, à mentira, à astúcia, à esperteza saloia, à batota.

DIÁRIO - Concretamente...

J.M. - É isto, essencialmente isto. O que levou à demissão foi uma questão pontual, relacionada com os pedidos de destacamento, pois todo o pessoal docente era destacado. A Secretaria da Educação tinha garantido, em reuniões que tivemos, que no ano lectivo 1997/98 teríamos o mesmo número de educadoras. Mas o que aconteceu foi que em Agosto disseram-me que a equipa que tinha sido pedida não seria destacada. Naturalmente que tive alguma dificuldade em arranjar sozinha uma equipa substituta.

DIÁRIO - Que explicação deu a secretaria da Educação para essa alteração?

J.M. - Referiu a urgência dos privados tomarem a iniciativa de criar o seu quadro de pessoal. Antes de toda esta situação a secretaria da Educação fez uma sondagem para saber como é que as directoras e educadoras reagiriam à criação de quadros no particular. Nas reuniões que tive na Secretaria disse que era viável, desde que houvesse confiança e profissionalismo. Achava bem que fossem criados, e comecei a estranhar que um estabelecimento como o nosso, que cobrava as mensalidades mais altas, fosse o que tinha menos possibilidades para criar as



A. SPINOLA

suas educadoras e perguntei onde estava a iniciativa empresarial.

No entanto, nas reuniões que tive em Junho com o dr. Morgado foi-me dada a garantia que, extraordinariamente, a equipa se prolongava mais um ano, para que os estabelecimentos tivessem tempo de se reestruturar. Por isso estranhei imenso esta atitude.

DIÁRIO - Que posição teve a AJEM?

J.M. - Não fez quase nada. Eu tentei transformar o estabelecimento num centro de estágios. Contactei a Escola Superior de Educação Maria Ulrich, de Lisboa, e a Universidade da Madeira, e recebi estagiárias. Era minha pretensão ajudarmos a formar e a integrar elementos na equipa do estabelecimento.

DIÁRIO - Como reagiu a Associação à sua proposta?

J.M. - Achou bem, mas não houve uma proposta de contratação do pessoal, o que é de estranhar. É lógico que uma associação de jovens em-

presários tenha uma iniciativa empresarial.

DIÁRIO - Quem pagava os salários às educadoras?

J.M. - A secretária regional de Educação. Há ajudas de custos por parte da secretaria e também subsídio comunitários.

DIÁRIO - Na altura, a Comunicação Social referiu "vícios de gestão financeira". Confirma?

J.M. - Eu fui directora pedagógica. A administração financeira ficou a cargo da AJEM e funciona na sede. Tivemos muito pouco acesso a esses fundos. Nunca soubemos quais foram as verbas. Toda a equipa estava convencida que o pessoal era pago com dinheiro das mensalidades das crianças. Depois, soubemos que era participado por verbas comunitárias e por um subsídio da secretaria de Educação.

DIÁRIO - O dinheiro das mensalidades não reverteu a favor da qualidade de ensino do infantário?

J.M. - Não senti uma motivação. Nunca me foi dito quais eram os subsídios. Os responsáveis faltavam muitas vezes às reuniões. Não havia um fundo de maneio regular no estabelecimento. Umás vezes era suficiente, outras não. As educadoras tinham que adiantar do seu dinheiro para pagar material de desgaste. Várias vezes coloquei o meu cargo à disposição. Várias vezes ficavam acordadas situações, como interrupções e períodos de férias que depois eram alteradas. Faziam cedências e ultrapassavam-me. Não posso permitir. Existe um relatório que se fosse para levar à risca o estabelecimento actualmente estaria fechado.

DIÁRIO - Como analisa a sua demissão?

J.M. - O meu sucesso obriga a um esforço. A preocupação dos promotores foi angariar fundos e com eles fazer um estabelecimento de educação, esquecendo-se quais são as vocações que têm e que a educação é incompatível com a incompetência. Sempre fui frontal e uma certa frontalidade incomoda. Muitas vezes havia pedidos para colocar crianças a mais nas salas. Se havia capacidade, tudo bem. Agora, se as salas foram concebidas para dez alunos não podem ter vinte. Tivemos muitas pressões nesse sentido. Os pontos de maior discórdia começaram aí.

DIÁRIO - Que queixas tem em relação à secretaria de Educação?

J.M. - Não fui ouvida. Disseram: «tirem daí a Josefina» e tiraram. A AJEM decidiu e a secretaria apadrinhou. Senti-me sem rede, depois de ter defendido causas e o interesse público, acima de qualquer outro. Nunca foi aberto um inquérito. Tentei várias vezes convencer a AJEM da incorrecção da sua decisão.

DIÁRIO - Aguarda a decisão do tribunal e demitiu-se do funcionalismo público. Porquê?

J.M. - Não saio por me sentir derrotada, mas por querer arranjar meios de viabilizar aquilo em que eu acredito. Saio muito descontente com a maneira como as pessoas me trataram e como a secretaria da Educação defende os seus profissionais. Acredito que uma educadora muda uma escola e que uma escola muda um sistema. Aguardo o decorrer do processo, pois estão a ser ouvidas testemunhas. E também gostava de agradecer às pessoas que me acompanham neste momento.

Projecto da JS é para esquecer

Com a vitória do "não" no referendo, o projecto de lei da JS deverá ser imediatamente abandonado e não será aprovado em votação final global na Assembleia da República. Confrontados pela agência Lusa com o cenário do resultado do referendo apontar para um "não", mesmo que a consulta não tenha contado com a participação de metade mais um dos eleitores, todas as forças políticas com representação parlamentar entendem não ser razoável o Parlamento aprovar qualquer lei despenalizada da interrupção voluntária da gravidez, pelo menos durante a presente legislatura.

Líder da RENAMO com Chirac

O líder da Renamo, Afonso Dhlakama, ontem recebido pelo Presidente francês em Maputo, afirmou que Jacques Chirac entendeu a situação da Renamo e mostrou-se convicto de que «ele ouviu muito bem» a sua mensagem. Dhlakama, que regressou ontem de Nampula, teve uma audiência de cerca de meia-hora com o chefe de Estado francês que terminou às 23:00 locais, no Hotel Polana, onde o presidente está instalado.

Planeamento deve ser prioridade

A «grande conclusão» do referendo ao aborto é a de que o planeamento familiar constitui «uma prioridade», afirmou Leonor Beleza, salientando que o Ministério da Saúde «vai apenas executar a decisão da Assembleia da República». A ex-ministra da Saúde, em entrevista à TVI, referiu que, segundo dados oficiais, registam-se por ano cerca de 10 mil casos de interrupção voluntária da gravidez, ao nível nacional. «A nossa grande aposta é a maternidade saudável e a criança feliz e este referendo veio confirmar que se trata de uma prioridade», adiantou.

• **«Nunca fui ouvida pela Secretaria da Educação.»**



Schumacher e Ferrari venceram GP França em F1

4



Ticha não evita novo desaire da sua equipa na WNBA

5



"Regional" de Rítmica apurou quatro para o "nacional"

9

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1998

ESTÁ A UM PASSO DO EUROPEU

Canoísta vence em França

Sérgio Fernandes, canoísta do Clube Naval do Funchal, conseguiu ontem vencer em França uma prova internacional, êxito que o coloca a um passo de conseguir estar presente no Campeonato da Europa.



• PÁGINA 3 •

A RESOLVER EM BREVE

Plantel verde-rubro já só tem 3 vagas

• PÁGINA 3 •



NO ATLETISMO

C.A.M. e Estreito figuram entre os quatro melhores

• PÁGINA 4 •



APÓS 11 ANOS

Besugo conquista vitória absoluta

• PÁGINA 9 •

NATAÇÃO

Madeira foi nona entre 40 equipas

• PÁGINA 3 •

PREPARAM "NACIONAL"

CTF e Piti Ténis em destaque

• PÁGINA 8 •

CAMPEÃO NACIONAL

Henrique Alves no "Mundial"



• PÁGINA 6 • REGIONAL

ProPet

Gabinete de Estética para Animais

Banhos, Tosquias (para exposição)

Transporte ao Domicílio

Venda de Artigos e Rações

Marcações e informações telef.: 237661

C. C. Alferes Veiga Pestana, Loja 28-B (1.º Andar)

Se vai de férias, contacte-nos...

Ficamos a cuidar do seu animal de estimação.

9180

ORIENTAÇÃO

Última Prova Ranking Nacional



Sidónio Freitas agradece o apoio de:



Porto Santo Line



DIÁRIO
de
Notícias



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CONSERVATÓRIO
DE
MÚSICA DA MADEIRA

CONCERTO DE CARIDADE

Ana Barros, soprano

João Carlos Soares, contratenor

Carla Susana Abreu, flauta de bisel

Rubina Fernandes, flauta de bisel

Marina Gyumishyan, violoncelo

Robert Andres, cravo

Obras de J. S. Bach, Handel, Vivaldi, Pergolesi, Montclair

Apoio especial:

DRAC, Gorick Publicidade

Diário de Notícias, Reid's Hotel

RDP-Madeira/Antena 2, RTP-Madeira

AUDITÓRIO
DA RDP/MADEIRA

30 de Junho 1998
21.30 horas

*Os bilhetes vendem-se no dia do concerto
na RDP/Madeira a partir das 20 horas

MARISQUEIRA O BARQUEIRO

Hoje, 29 de Junho
São Pedro no Barqueiro

- ATUM SALPRESADO
- FEIJÃO MADURO
- BATATA DOCE
- SEMILHAS MURCHAS
- MAÇAROCAS DE MILHO
- VINHO AMERICANO (1 JARRO)

P/ 2 PESSOAS - TUDO ISTO
3.400\$00

Entre na MARISQUEIRA
e mande preparar o seu SÃO JOÃO

Há dois lugares onde comer bem: ou na sua casa ou no BARQUEIRO!



C. D. NACIONAL

Escolas de Natação

AULAS PARA:

- Crianças dos 5 aos 12 anos.
- Jovens e Adultos (aprendizagem e manutenção).
- Recomendação médica.

LOCAIS:

- Piscinas da Quinta Magnólia, Liceu e Francisco Franco.

INSCRIÇÕES:

- Na piscina do Liceu (Rua Nova da Alegria) entre as 18.30 e as 20 horas.
- Na sede do Clube (Rua do Esmeraldo n.º 46) das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

Obs.: As aulas principiam a 2 de Julho

9141

Academia de Línguas
da Madeira

Mais de 20 Anos de Experiência

Curso de Verão

Aprende connosco
3 semanas
em Julho,
Agosto
ou Setembro

Rua do Ribeirinho de Baixo, 33B - 2.
Caixa Postal, 363 - 9050 Funchal - Codex
Telefone: 231069 - Fax 230211



Sindicato dos Professores da Madeira

Rua Elias Garcia - Bloco V, 1.º A

Telef.: 222412 - 37387 — 9000 Funchal

JORNADAS PEDAGÓGICAS 97/98

Acções de formação:

“Expressão Musical”

1.º grupo:

Data: 11 de Julho - das 9h30 às 12h30

13 de Julho - das 9h30 às 17h30

Local: Escola Básica do 1.º Ciclo do Porto Santo

Destinatários: Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ens. Básico

Inscrições: Dias 6, 7 e 8 Julho, na Escola Básica do 1.º Ciclo do Porto Santo

2.º grupo:

Data: 14 de Julho - das 9h30 às 17h30

15 de Julho - das 9h30 às 12h30

Local: Escola Secundária Francisco Franco

Destinatários: Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ens. Básico

Inscrições: Dias 7, 8 e 9 Julho, na Sede do SPM

Orientador: Prof. Carlos Godinho

Pel' A Direcção
(Assinatura ilegível)

8756



Seleções
do Reader's Digest

Sorteio Extraordinário de Junho

Realizado no dia 23 de Junho de 1998, na presença
dos representantes do Governo Civil de Lisboa

ANTÓNIO PAIVA PAULO

ALCOBAÇA

**Dinheiro no valor
de 1.500 contos**

O prémio deverá ser levantado até ao dia 23 de Setembro de 1998,
na Rua Dom Francisco Manuel de Melo, 21 - Lisboa

Academia de Línguas

ALM

da Madeira

Ano Lectivo 1998/99

Só Inglês já não basta.
Aprenda também Francês, Alemão,
Espanhol, Russo, Italiano,
Sueco, etc.

Mais de 20 Anos
de Experiência

Renovação de matrículas e novas matrículas

Encontram-se abertas as inscrições

Tal como nos anos anteriores, a prioridade para os antigos
alunos será respeitada somente até 30 de Junho.

Para mais informações, contacte a secretaria desta Escola,
das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 19.00 horas.

Telef.: 23 10 69 Fax: 23 02 11
Rua do Ribeirinho de Baixo, 33-B 2.
9050 Funchal

NO MARÍTIMO

Mais três jogadores e... plantel completo

Se se confirmar a contratação de Dani Diaz, como o DIÁRIO avançava na sua edição de ontem, o plantel do C. S. Marítimo apresentase praticamente completo. A faltar, de acordo com as perspectivas que têm sido vinculadas aos responsáveis verde-rubros, ficam duas unidades. Isto tendo por base a meta de contar com 24 futebolistas nesta fase, ficando uma vaga por preencher até ao início da competição. Ou seja, para um grupo de 25 unidades, desejado por Inácio, o último elemento a entrar só será adquirido depois de uma análise, no terreno, dos futebolistas que iniciarão a pré-temporada.

Neste momento, os maritimistas apresentam 22 jogadores, embora alguns mais tenham contrato, casos de Vasconcelos, Ico, Di Diego e Nuno Sousa. Estes, contudo, em princípio não fazem parte dos planos de Augusto Inácio, devendo ser emprestados para rodarem, podendo ser reintegrados no plantel em qualquer altura da temporada.

Duas "caras novas" para fechar plantel

Neste momento já foram dados como certos na próxima temporada, cinco jogadores vindos de outros clubes, sendo que quatro se apresentam como novidades absolutas nos verde-rubros. Guido, como se sabe, é produto das camadas jovens maritimistas, tendo estado nas duas últimas épocas ao serviço da A. D. Machico e

DUARTE AZEVEDO



Saídas do plantel 97/98 começam a ser compensadas.

da A. D. Camacha, a título de empréstimo.

O sector defensivo é aquele que, para já, recebe mais novidades. Os "centrais" Guido e Jorge Soares (ex-Benfica) e o lateral-esquerdo Mariano (ex-Varzim) juntam-se a Rui Óscar, Albertino, Carlos Jorge, Alex Bach e Eusebio.

Nota para a circunstância de Mariano apresentar como uma das características o facto de também actuar a médio. A propósito, para este sector, Zeca, Márcio António, Jokanovic, Asselman e Bruno vão ter a companhia de Tulipa

(ex-Salgueiros) e não só. Mais um "trinco" e um esquerdino é a perspectiva para complemento do sector.

No ataque é que parece estar tudo definido. A Alex, Herivelto, Zakaria e Pedro Paulo junta-se Dani Diaz, um médio-avançado com pormenores de "segundo ponta-de-lança", preenchendo de certo modo o papel que Romeu chegou a desempenhar.

Nos guarda-redes não há mexidas. Van der Straeten, Nelson e Moura formam o trio, se bem que no caso do madeirense a sua situação possa conhecer

uma "nuance". Feitas as contas, lá temos os tais 22...

Portistas e Cabral os mais significativos

Neste ponto da situação do plantel 98/99, referência para os que saíram do grupo de 97/98. Logo, saliência para os quatro portistas que estavam emprestados - Bino, Fonseca, Ricardo Silva e Romeu - e para o esquerdino Cabral, um quinteto de especial realce. Mas, também, Maurício e Kilana deixam de ser verde-rubros.

- Neste momento são 22 os jogadores que preenchem o plantel verde-rubro para a temporada 98/99. A faltar ficam três futebolistas, um médio esquerdo, um "trinco" e outro que só virá lá mais para a frente.

MEETING DO PORTO

Madeira alcança o nono lugar

Terminou ontem o Meeting Internacional do Porto, em Natação, prova em que a Associação de Desportos da Madeira esteve representada com uma selecção de nadadores do Clube Naval e do Clube Desportivo Nacional.

Nesta última jornada a equipa madeirense esteve novamente muito bem, tudo graças aos excelentes segundo e terceiro lugares alcançados por Paulo Franco. Nos 400 mts livres, este nadador registou o tempo de 4:19.10, concluindo os 100 mts mariposa com o

tempo de 1:03.00, prova onde ficaria em terceiro. Em relação a outras prestações, há a assinalar dois quartos lugares conseguidos por Fábiana Encarnação (Nacional) nos 100 mts costas, com a marca de 1:16.20, e por Fabiana Quintal, do Nacional, nos 100 mts bruços, com o tempo de 1:23.00.

Registe-se, por último, que esta selecção da ADM alcançou um brilhante nono lugar numa prova onde estavam presentes 45 equipas de todos os pontos do País e algumas europeias.

BASEBOL

Apuradas as 4 equipas que vão decidir o título

Associação Académica de Coimbra, Gaia/UEFA, Tigres de Loulé Baseball Clube e Paz BC garantiram a presença nos "play-off". Em jornada de acerto de calendário, os acadêmistas venceram Lisboa BC por 7-2, enquanto no outro jogo do grupo A o Gaia/UEFA ganhou à Associação Académica da Uni-

versidade de Aveiro por 22-8.

Na "poule" B, os Tigres de Loulé BC garantiram o primeiro lugar com um difícil triunfo por 18-16 no terreno do Feira BC.

Nos "play-off", a Associação Académica de Coimbra defronta o Paz BC, enquanto os Tigres de Loulé jogam com o Gaia/UEFA.

"NACIONAL" DE CLUBES

Sporting foi campeão em ambos os escalões

O Sporting confirmou o favoritismo e sagrou-se campeão nacional de clubes de atletismo nos dois sectores, pela 36ª vez em masculinos e 29ª em femininos.

Em masculinos, o Benfica aguentou o segundo posto e o FC Porto foi terceiro, enquanto, em femininos, o Boavista foi 2º e o Benfica 3º, sendo os dois pódios iguais aos de 1997.

Em termos de marcas in-

dividuais, o destaque vai para Sandra Turpin, do Clube de Atletismo da Madeira, que nos 100 metros barreiras aproveitou da melhor maneira o vento (+2,0 m/s) e fez 13,45 segundos, mínimo para os europeus de Budapeste.

É normal, neste tipo de competição, em que o fundamental é a pontuação para o colectivo, as marcas ficarem um pouco subalterizadas, o que aconteceu.

CANOAGEM

Madeirense vence prova em França

O canoísta madeirense do Clube Naval do Funchal, Humberto Fernandes, venceu ontem, em França, a prova de 200 metros, êxito que lhe permite sonhar com a presença no Campeonato da Europa de Canoagem.

O madeirense deslocou-se a França integrado na selecção nacional que está a preparar a sua participação no próximo «Europeu», conseguindo não só

o primeiro lugar nos duzentos metros, mas também terminando em segundo a final dos 5.000 metros em K2, em parceria com David Gonçalves, do Alhandra.

Madeirense a caminho do «Europeu»

Sérgio Fernandes ainda conseguiu o sexto lugar na prova dos 500 metros,

K2, depois de ter sido - em parceria com Mário Sousa (Amorense) - segundo classificado na sua série.

Isabel Aguiar, também do Clube Naval do Funchal, conseguiu o segundo lugar na prova de K1, 5.000 metros, terminando a semifinal dos 500 metros na quinta posição. Na final dos 200 metros a madeirense foi nona classificada.

Dando as primeiras "remadas" a nível internacional, o comportamento de Sérgio Fernandes e Isabel Aguiar foi excelente. Com a particularidade do canoísta estar em posição de poder assegurar a presença num Campeonato da Europa, meta que nenhum outro atleta da Madeira conseguiu.

Embora em França não estivessem os melhores canoístas da Europa, a verdade é que marcaram presença algumas vedetas. E Sérgio Fernandes conseguiu não só um primeiro lugar, como também garantiu a presença na final, na outra prova em que participou. Brilhante, pois, a sua prestação.

MIGUEL TORRES CUNHA

EM ESPANHA

Dois jovens argentinos no Maiorca

O defensor Gustavo Siviero e o médio Ariel Ibagaza, que jogam na I División argentina pelo Lanus, vão representar, na temporada de 1997/98, o Maiorca, da Liga espanhola de futebol.

Ibagaza, 22 anos, é considerado um dos melhores jogadores da selecção argentina de sub-20 que conquistou o título Mundial de 1995, no Qatar, em que Portugal foi terceiro classificado.

Os dois jogadores devem chegar a Espanha em

5 de Julho para integrar o plantel do seu novo clube, que na temporada passada foi finalista vencido da Taça do Rei, frente ao campeão nacional FC Barcelona, e, por isso, vai disputar a Taça das Taças.

O Maiorca, sexto no último campeonato espanhol, já conta com o guarda-redes da selecção principal da Argentina, Carlos Roa, e é treinado por um técnico também do país das "pampas", Hector Cuper, que já orientou o Lanus.

A O V E N C E R O G P D E F R A N Ç A

Schumacher e Ferrari relançam "mundial"



Schumacher considera importante

Michael Schumacher, o vencedor incontestado desta prova, destacou no final que «na óptica do Campeonato, é uma vitória muito importante para nós. Para a equipa é também muito importante, porque agora vemo-nos onde estávamos há dois anos. As pessoas da Ferrari trabalharam muito e foram recompensadas.

É difícil afirmar se era, ou não, necessário parar a corrida para retirar o carro de Verstappen. A segunda partida foi formidável. Os dois Ferrari à frente dos McLaren era o cenário que eu desejava.

Depois dediquei-me a gerir bem a corrida. Os 10 segundos que perdi no final deveram-se a uma avaria no rádio, que me provocou uma pequena desconcentração. É muito difícil continuar concentrado quando temos uma avaria no rádio. Pessoalmente, nunca estive inquieto por mim, mas sim por Eddie (Irvine) e pela sua segunda posição. Seis pontos de atraso para Mika Hakkinen nesta altura da temporada não é nada», considerou o piloto alemão que não escondia a sua satisfação pelo triunfo, bem como a esperança de agora poder lutar noutras condições pelo título de campeão do Mundo de Fórmula Um.

A Ferrari, com a vitória do alemão Michael Schumacher e o segundo lugar do irlandês Eddie Irvine, dominou ontem o Grande Prémio de França em Fórmula 1, em Magny-Cours, relançando a luta nos "mundiais" de pilotos e construtores.

A terceira vitória de Michael Schumacher, que dominou a corrida do princípio ao fim, foi complementada pelo segundo posto do seu companheiro de equipa, que realizou um trabalho dedicado para facilitar o triunfo do primeiro piloto da Ferrari.

Depois do triunfo no Canadá, o germânico da Ferrari conseguiu a sua segunda vitória consecutiva, abalando fortemente o domínio demonstrado pelos McLaren-Mercedes do finlandês Mika Hakkinen e do escocês David Coulthard no início do campeonato.

A vitória de Schumacher permitiu-lhe reduzir para seis os pontos que o separam de Mika Hakkinen, líder do campeonato do Mundo, relançando a luta pelo título mundial, o que no início do campeonato parecia impossível.

No entanto nem tudo começou bem para os Ferrari, que na primeira partida viram os McLaren largar melhor. Mas, para sorte da equipa dirigida pelo francês Jean Todt, o holandês Jos Verstappen, da Stewart-Ford, não conseguiu arrancar, o que provocou a anulação dos procedimentos de partida.

- A vitória de Michael Schumacher e o segundo lugar do seu colega Eddie Irvine no Grande Prémio de França permitiram à Ferrari e ao piloto alemão relançar a luta pelo primeiro lugar do "Mundial".



Michael Schumacher e Eddie Irvine dominaram por completo o GP França.

Na segunda largada, os pilotos da Ferrari saíram melhor e rapidamente ascenderam às primeiras posições, com Irvine a travar a progressão de Hakkinen e Coulthard, enquanto Schumacher ia aumentando a vantagem para os perseguidores.

«Farto» de seguir na traseira de Irvine, Hakkinen tentou uma manobra de ultrapassagem bastante arriscada na 20.ª volta, efectuando um «pião» na «chicane» que antecede a

recta da meta, o que o levou a perder preciosos segundos na luta pelos primeiros lugares.

Depois das duas rondas de reabastecimentos, os Ferrari, que pararam mais cedo que seus mais directos concorrentes, mantiveram o domínio, mas após a segunda paragem Hakkinen ficou muito perto de Irvine, reacendendo a luta pela segunda posição.

Com a quarta vitória de Schumacher no circuito

francês já assegurada, o interesse da prova virou-se para a luta pelo segundo posto, mas, apesar das incessantes tentativas para superar o irlandês, Hakkinen não conseguiu ultrapassá-lo, terminando a prova lado a lado com o Ferrari do britânico.

O quarto lugar, na sua melhor actuação da temporada, pertenceu ao actual campeão do Mundo, o canadiano Jacques Villeneuve, em Williams-Mecachrome, logo seguido do

austríaco Alexander Wurz, ao volante de um Benetton-Playlife.

O último lugar pontuável, o sexto, acabou por ser ocupado por David Coulthard – que ainda beneficiou do abandono do francês Jean Alesi, da Sauber-Petronas –, depois de cinco paragens nas boxes, três delas devido a problemas com a mangueira de reabastecimento.

Mika Hakkinen e a largada ...

Mika Hakkinen, terceiro classificado e líder do Mundial, diria por seu turno: «A minha primeira largada foi excelente. A segunda não foi boa de todo, foi desastrosa. Tive algumas oportunidades para passar Eddie Irvine. É evidente que tentei, mas não queria correr riscos inúteis, que podiam resultar na saída de um ou do outro.

Gostaria que a corrida tivesse continuado após a primeira largada, o carro estava bem. Creio, sinceramente, que se não houvesse uma segunda largada o resultado da corrida teria sido diferente. As condições desta segunda largada no Grande Prémio de França não foram similares às que houve no Canadá. As coisas foram totalmente diferentes. A segunda largada (em França) não era de todo necessária, havia bastante tempo para retirar da pista o carro de Verstappen», destacou o piloto.

Totobola

Concurso n.º 26/98

1. Rovers-Altay	1
2. Orgryte-Ethnikos	1
3. Vasutas-Dniepr	1
4. Kongsvinger-E. Vale	1
5. Hapoel-N. Bucareste	2
6. Spartak Varna-Baltica Kalin	X
7. Vojvodina-Stabaek	1
8. Lyngby-H. Dragovoljac	2
9. Sliema-Diosgvioti	2
10. Sion-Turku	2
11. Brno-V. Boltfelag	1
12. Tulevik-St. Gallen	2
13. Erebouni-Torpedo Kut.	X
14. Olimpico-Macedonia	X

" N A C I O N A L " D E A T L E T I S M O

CAM e Estreito foram quartos Marítimo terminou em sexto

O Clube de Atletismo da Madeira confirmou, este fim-de-semana em Lisboa, que é uma referência no Atletismo feminino português. Conseguindo a quarta posição, logo atrás do Sporting, Boavista e Benfica, o CAM voltou a estar em plano de destaque, até porque duas desclassificações hipotecaram um resultado ainda melhor.

Sandra Turpin foi a grande figura da equipa. A atleta continental ao serviço do clube madeirense venceu duas provas –

100 m Barreiras (13,45) e Altura (1,74 m) – com a particularidade do registo técnico da prova de barreiras lhe ter valido a presença no Campeonato da Europa. Também Sónia Martins esteve em plano de destaque ao vencer o Martelo, graças a um lançamento de 51,56 metros.

Entre as atletas madeirenses, Marisa Vieira voltou a ser a melhor no salto com Vara, desta feita com 3,30 metros, enquanto Tânia Freitas conseguiu o terceiro lugar nos 100 metros, registando

12,16. A mesma atleta conseguiu o terceiro lugar nos 200 metros (25,25).

Neide Vieira esteve igualmente bem, mais pelo terceiro lugar obtido nos 400 metros, do que propriamente pela marca, que foi modesta (60,14), mas justificada pelo vento forte que se fez sentir. Neide ainda conseguiu um quarto lugar, nos 800 metros (2.17.68).

Mas o Estreito também conseguiu a quarta posição, só que na competição masculina. Um brilharete que confirma a equipa de

Nélio Ornelas – que esteve incontactável – como uma das melhores a nível nacional.

Em plano de evidência esteve, igualmente, o Marítimo. Que nos masculinos foi sexto classificado, um resultado excelente se considerarmos que a equipa "verde-rubra" viu-se privada de Eduardo Garcia, Sérgio Abreu e Tiago Manso, com Allan Monteiro condicionado e impedido de competir nas provas de barreiras. "Baixas" de vulto que impediram uma classificação melhor.

Marco Rebelo foi segundo nos 1.500 (3.53.77) e 3.000 metros (9.02.50), enquanto João Barros terminava na quinta posição, no Peso (13,13). A mesma posição seria conseguida por Roberto Capelo nos 100 (10,98) e 200 metros (22,51). José Camacho, quinto na Vara (4,35 m) e Juvenal Gonçalves, 6.º no Disco (40,75 metros) foram outras das figuras do Marítimo.

Nos femininos, competição que o Marítimo terminou na oitava posição, Patrícia Vieira foi quinta nos 100 metros Barreiras, com um registo (14,61) que constituiu novo recorde da Madeira de juniores, enquanto Cristina Ferreira foi segunda no Dardo (44,17 metros) e no Triplo salto (11,70 m).

Mesmo sem contar com Eduarda Ribeiro, as "verde-rubras" cumpriram.

ESTATÍSTICA DO FRANÇA '98

Holanda a rematar EUA a "cruzar"

O Gabinete Técnico da Federação Internacional de Futebol (FIFA) destacou na primeira fase do mundial de futebol de França '98, que terminou sexta-feira, o «elevado nível técnico que, globalmente, mostraram as 32 selecções».

O técnico gaulês Gerard Houllier explicou as conclusões do "Gabinete" sobre a fase inicial da prova, na qual predominou o aspecto físico, a ausência de pressão a todo o campo e o sistema "3-5-2" (três defesas, cinco médios e dois avançados).

A proliferação de "grandes defesas", a importância dos avançados "clássicos", como Vieri (Itália), Batistuta (Argentina) e Ronaldo (Brasil), os médios criativos e os goleadores também foram citados por Houllier como destaques da fase inicial.

**Luis Chilavert
e Ariel Ortega**

Nas conclusões do Gabinete Técnico é ainda destacada a «maior qualidade dos guarda-redes, especialmente os das selecções africanas e asiáticas», e a «maior importância dos suplentes», autores de 14 golos na primeira fase da competição.

Pessoalmente, Houllier destacou dois guarda-redes, o paraguaio Jose Luis Chilavert e o italiano Gianluca Pagliuca, um defesa, o seu compatriota Marcel Desailly, um médio, o argentino Ariel Ortega, e um avançado, o também "albi-celeste" Gabriel Batistuta.

Entre as curiosidades da primeira fase do mundial, refira-se alguns dados interessantes, como sejam: média de golos por

- Sabia que a Holanda é a selecção que mais remata nos jogos do Mundial de França '98? E que os EUA executaram mais cruzamentos? Estes e outros dados estão disponíveis na estatística do campeonato.



Vieri é o líder dos goleadores, só que a Holanda é a selecção que mais remata.

jogo (2,63) – Mais golos num só jogo (Batistuta, Argentina 3) – Golos na própria baliza (4) – Golos marcados nos descontos (7) – Golos de grande penalidade (13) – Golos em contra-ataque (14) – Golos na sequência de cantos (17) – Mais remates (Holanda, 22) – Golos de cabeça (24) – Média de idades da totalidade dos plantéis (27) – Período com menos golos (16/30 minutos, 12) – Período com mais golos (76/90 minutos, 36) – Golos apontados por médios (47) – Média de tempo útil por jogo

(60,34 minutos) – Golos apontados por avançados (66) – Mais cruzamentos efectuados (Estados Unidos, 80) – Total de golos (126) – Jogadores que já tinham actuado nos EUA'94 (155) – Selecção que sofreu mais faltas (Argentina, 74) – Jogador que sofreu mais faltas (Ortega, 20) – Jogador que cometeu mais faltas (Al Daei, 20) – Selecção com mais cartões vermelhos (Camarões, 3) – Selecção com mais cartões amarelos (Chile, 11) – Melhores marcadores (Vieri e Batistuta, 4) – Melhor percentagem

de aproveitamento dos remates (Henry, três golos em cinco remates).

Ou seja, a Holanda é a a selecção que mais remata em França mas, curiosamente, os Estados Unidos foi a selecção que mais cruzamentos efectuou, com Batistuta e Vieri a confirmarem-se como "reis do golo".

O DIÁRIO conta apresentar numa das suas próximas edições um trabalho mais circunstanciado sobre os dados estatísticos compilados no Campeonato do Mundo de Futebol França '98.

num embate em que esteve em campo 39 minutos (mais do que qualquer outra).

No «ranking» das assistências, a basquetebolista lusa manteve-se no terceiro lugar (5,7 por jogo), continuando também na sexta posição nos roubos de bola (2,0).

O próximo encontro da equipa de «Ticha», que se encontra isolada no quinto e último lugar da Conferência Ocidental, está agendado para amanhã, em Sacramento, frente às Los Angeles Sparks (duas vitórias e cinco derrotas).

contrário das visitantes, que só beneficiaram de nove, convertendo cinco.

«Ticha» marcou apenas dois dos oito «tiros» tentados (25 por cento), dois de três lances livres (66,7 por cento) e «anulou» as oito assistências com oito «turn-overs»,

BREVES

**Helicóptero caiu
junto à pista
na Holanda**

Um helicóptero despenhou-se sábado quando sobrevoava a pista de Assen durante o Grande Prémio da Holanda de Motociclismo de Velocidade, provocando ferimentos ligeiros em dois dos seus três ocupantes, anunciaram ontem as autoridades.

Equipas de investigação estão a tentar determinar as causas da queda do aparelho, num campo junto à pista, mas a televisão holandesa noticiou que o piloto era experiente e tinha detectado um problema no motor momentos antes do acidente.

A polícia não identificou os feridos – e na tarde de ontem ainda não era certo que o piloto fosse um deles –, assegurando, no entanto, que nenhum está em risco de vida.

**Francês tenta
recorde de travessia
do Atlântico à Vela**

Uma tripulação de cinco elementos liderada pelo francês Christophe Auquin iniciou sábado em Nova Iorque, a bordo do "Geodis", uma tentativa de recorde da travessia do Atlântico à Vela, anunciou o patrocinador da iniciativa.

O recorde está na posse do navegador sueco Ludde Ingvall, que realizou a travessia em 11 dias, 13 horas, 22 minutos e 58 segundos, a bordo do "Nicorette".

**Manuel Gião
em bom plano
em Espanha**

O piloto português Manuel Gião garantiu um terceiro e um segundo lugares nas duas corridas da terceira prova do campeonato espanhol de Fórmula Nissan, ganhas pelo espanhol Marc Gené. Numa prova em que alguns pilotos conseguiram andar mais rápido que os Fórmula 3000, considerada a antecâmara da Fórmula 1, Manuel Gião ficou bastante satisfeito com o resultado alcançado, que lhe permitiu ocupar o sexto posto do campeonato. «Na primeira corrida as coisas correram bem. Fiz uma prova cautelosa e aproveitei os problemas dos meus mais directos adversários para terminar em terceiro. Já na segunda, arranquei muito bem e, pressionando o Villamil, acabei por conseguir chegar ao segundo posto», explicou.

**Jean Todt
mais três anos
na Ferrari**

O francês Jean Todt prolongou o seu contrato com a escuderia Ferrari por mais três anos, anunciou o próprio no circuito de Nevers/Magny-Cours, após o Grande Prémio de França de Fórmula 1.

Todt, que no seu quinto aniversário no cargo de director-desportivo da equipa festejou a primeira "dobradinha" na "scuderia", graças à vitória do alemão Michael Schumacher e ao segundo posto do irlandês Eddie Irvine, satisfaz o desejo do presidente da Ferrari, Luca Di Montezemolo. Este último declarou, há algumas semanas, que «Jean Todt terminará sua carreira de director-desportivo na Ferrari».

**Lamy venceu
pela terceira vez
nos GT2**

O português Pedro Lamy, ao volante de um Chrysler Viper GTS-R, obteve ontem a terceira vitória consecutiva em provas do campeonato do Mundo de FIA/GT, categoria de GT2, no circuito alemão de Hockenheim.

«Só tivemos um pequeno problema de travões que nos obrigou a reduzir um pouco o andamento, uma vez que este circuito era extremamente exigente nesse particular», afirmou Pedro Lamy, que faz equipa com o francês Olivier Beretta.

Ocupando a liderança do mundial nos GT2, Lamy não esperava tantas facilidades: «Quando chegarmos aos circuitos mais lentos, a diferença que temos para eles deverá diminuir», considerou no final da prova o piloto português. Por seu lado, Ni Amorim e Gonçalo Gomes, também num Chrysler Viper – mas privado –, não foram acompanhados pela sorte, sendo obrigados a abandonar com apenas 25 minutos de prova, na sequência de um despiste.

«Não correu bem. Arrancámos do sexto lugar, mas imediatamente ficámos sem a terceira velocidade. Após 25 minutos de prova os travões bloquearam, entrei em "pião" e acabei na gravilha», referiu Ni Amorim.

Entretanto, nos GT1, os Mercedes CLK garantiram uma "dobradinha", com a vitória a pertencer à equipa germano-australiana formada por Bernd Schneider e Mark Webber e o segundo posto a ser ocupado pelo alemão Klaus Ludwig e o brasileiro Ricardo Zonta.

W N B A

«Ticha» não «fugiu» ao «desastre»

A portuguesa Patrícia Penicheiro não conseguiu «fugir» sábado a um «desastrado» jogo da Liga Norte-americana feminina de Basquetebol Profissional (WNBA), que custou à Sacramento Monarchs a sexta derrota na prova (58-50).

No Charlotte Coliseum, as Sting (17 em 52) e as Monarchs (22 em 60) lançaram muito e acertaram muito pouco, pelo que tudo foi decidido da linha de lance livre, à qual o «cinco» da casa foi com frequência e esteve quase perfeito (21 em 22), ao

50 ANOS LAND-ROVER

Interesse crescente pelo passeio

O entusiasmo à volta da comemoração do 50.º aniversário da Land-Rover continua a crescer. Neste particular, o I Encontro Land-Rover, organizado pela Secção de Automobilismo da Associação Desportiva da Camacha, consta de um percurso, em asfalto e terra, com pouco mais de 40 quilómetros, sendo acessível a todos os condutores, mesmo aqueles que nunca se tenham aventurado por atalhos e veredas.

O I Encontro Land-Rover começa, propriamente, na sexta-feira, dia 10, com a exposição das viaturas participantes na Avenida Arriaga, precedida por um "briefing". No sábado, os participantes sai-

rão do Largo da Achada, pelas 10:00 horas, cumprindo a 1.ª secção que termina à hora do almoço. Depois do retemperar de forças, a 2.ª secção, em caravana, será interrompida por forma a permitir o convívio entre todos, sendo que, para tal, alguns jogos tradicionais e surpresas estão a ser preparados.

A chegada à Camacha verificar-se-á pelas 18:00 horas, seguindo-se o jantar de encerramento, após o qual todos os participantes receberão um troféu comemorativo do evento.

As inscrições continuam abertas no ACP e em todos os balcões da Auto Atlântico, concessionária da Land-Rover na Madeira.

HÓQUEI EM PATINS

Resultados aceitáveis em metade dos jogos

Em dia de referendo nacional, a tarde foi ocupada pelas equipas da Madeira a participarem nos campeonatos nacionais onde todas jogaram em casa.

Começaram os iniciados do Porto-santense frente ao O. C. de Braga. Foi um jogo em que a emoção existiu e persistiu de início ao fim, ou não tivesse o resultado terminado em 1-1. A primeira parte terminou com os porto-santenses a vencerem por 1-0, tendo-se, na segunda metade da contenda, assistido ao golo dos forasteiros.

Seguiram-se os juniores verde-rubros que derrotaram o H. C. Mealha-

da. Este também foi um jogo de emoção permanente, pois o 5-5 final é bem esclarecedor. Os maritistas, que foram para o intervalo empatados a dois golos, e que chegaram a estar a vencer por 5-2, não foram capazes de aguentar o ímpeto dos continentais e deixaram-se empatar.

Já os infantis do Porto-santense não conseguiram obter nenhum ponto frente ao Gulpilhares, pois foram derrotados por 5-2.

A finalizar a tarde hóqueística, os juvenis do Porto-santense receberam e perderam com os atletas do F. C. do Porto por 10-2.

BRUNO GOUVEIA

EM SÃO ROQUE

«Campo de férias» para crianças

O Clube Desportivo São Roque promove durante os três meses de Verão um programa de férias destinado a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos de idade.

Com início marcado para 1 de Julho e prolongando-se até finais de Setembro, a proposta do São Roque pretende ocupar as crianças que estando em férias têm todo o seu tempo disponível, podendo optar por aprender e jogar modalidades tão distintas como o Hóquei em Patins, Ténis de Mesa, Natação, Andebol, Voleibol, Futebol, Basquetebol, bem como um conjunto de actividades lúdicas e recreativas, a diferentes níveis.

Todo o programa será enquadrado por professores e técnicos formados, estando já marcada uma primeira reunião amanhã, pelas 20 horas na sede do São Roque, com os pais e encarregados de educação.

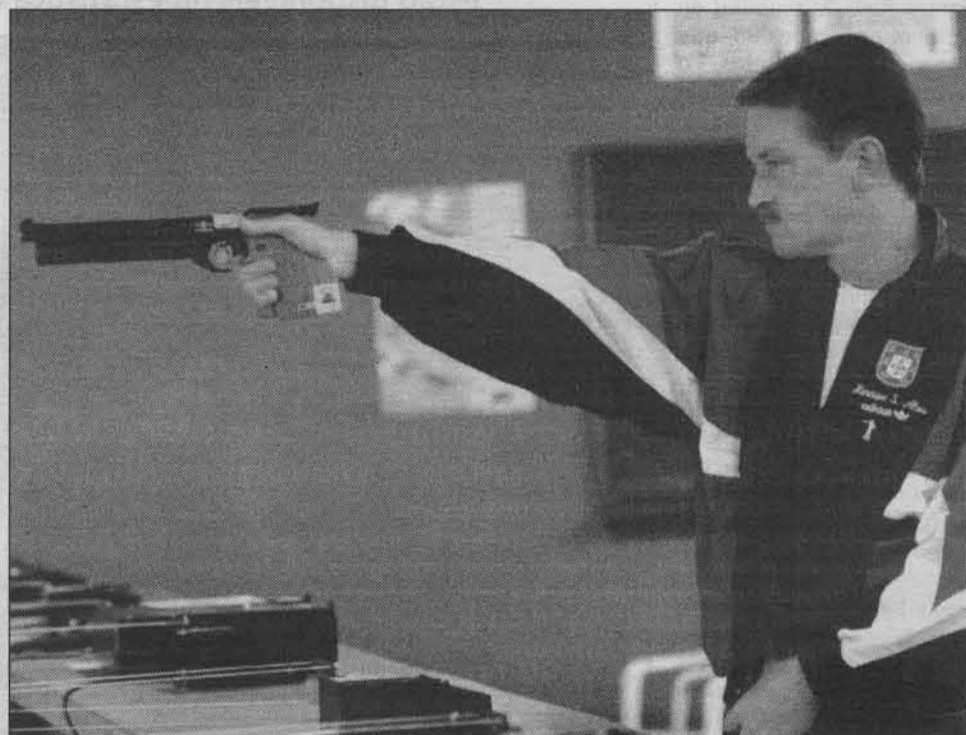
Para efectuar a inscrição, os interessados deverão contactar o Clube Desportivo de São Roque, podendo obter mais informações através do telefone 743060.

Resta acrescentar que as inscrições são limitadas, com a organização a só aceitar cinquenta crianças, o que, a julgar pelo interesse manifestado por dezenas de pais, deverá condicionar o interesse de muitas outras crianças.

NO TIRO DESPORTIVO

Henrique Alves campeão

- Henrique Alves, atirador do Club Sports Madeira, sagrou-se campeão nacional de pistola de grosso calibre. Um êxito que relança a carreira do madeirense que em Julho vai representar Portugal no "Mundial".



Henrique Alves há alguns anos que não conseguia vencer uma prova nacional.

Henrique Alves, o mais categorizado atirador madeirense, voltou este fim-de-semana aos grandes resultados a nível nacional, depois de uma longa travessia do deserto. Alves foi campeão nacional de pistola de grosso calibre.

O resultado do atirador do Club Sports Madeira teve ainda mais significado pois os 581 pontos conseguidos ficam a apenas cinco pontos do recorde nacional. Ou seja, Henrique Alves conseguiu o primeiro lugar com uma prestação de grande nível, numa disciplina que não sendo a sua preferida lhe permitiu mais um êxito a nível nacional. E o título foi conquistado perante um grupo de quarenta atiradores, a "nata" da modalidade.

Contactado pelo DIÁRIO, Henrique Alves não escondia a sua satisfação. Embora este não seja o seu primeiro título de campeão nacional, a verdade é que o atirador há muito tempo que não conseguia um título, efectuando uma autêntica "travessia do deserto" no que aos resultados diz respeito. Daí que o êxito tivesse outro sabor. «É um facto que há algum tempo que não conseguia vencer uma competição. Tive muitos problemas com os punhos das minhas armas, pois decidi efectuar alguns ajustamentos que se mostraram incorrectos. Daí que tivesse contactado um especialis-

ta da polícia, a que já não recorria há 11 anos. Mudei de armas e ele indicou-me as linhas-mestras para resolver o problema dos punhos, o que a julgar pelo resultado se mostrou acertado».

Madeirense no "Mundial"

Se o título de campeão nacional o deixou satisfeito, mais feliz ficou Henrique Alves com a confirma-

ção da sua presença no próximo Campeonato do Mundo, a disputar em Julho, em Barcelona. Ou seja, o madeirense vai representar Portugal na mais importante competição internacional, facto que se reveste da maior importância se considerarmos que esta participação acontece numa disciplina que não é a preferida do atirador do Madeira.

A propósito da sua deslocação a Barcelona, Henrique Alves considera pre-

maturo avançar com prognósticos. Face à insistência do jornalista, já confessa que se repetir a pontuação que lhe valeu o título de campeão nacional, é bem capaz de conseguir uma excelente classificação. Isto tendo como base o facto do recorde do Mundo estar situado nos 590 pontos. Contudo, o madeirense sabe que a pressão a que vai estar sujeito em Barcelona será bem maior do que aquela que sentiu na Carreira de Tiro do Jamar.

NAVAL E A.D.M. ORGANIZARAM

Calheta entusiasmada com prova de Triatlo

Integrada no programa de Festas do Concelho da Calheta, realizou-se no sábado a primeira prova de triatlo da Calheta.

Com organização do Clube Naval da Calheta, conjuntamente com a ADM (Associação de Desportos da Madeira), que disponibilizou diversos equipamentos necessários à prova, tais como bicicletas, capacetes ou dorsais e ainda monitores para montar e supervisionar a competição, o I Triatlo da Calheta saldou-se por um êxito.

Segundo nos disse o presidente do Clube Naval da Calheta, José Manuel

Ferreira, "o objectivo é dar a conhecer esta modalidade desportiva no meio local", disciplina que foi implantada em Portugal pelo menos há uma dezena de anos e está a tornar-se cada vez mais popular.

Recorde-se que o triatlo é composto por três provas, natação, ciclismo e atletismo, que põem à prova a capacidade de resistência dos atletas.

Prova disputou-se junto aos cais

Este I Torneio de Triatlo decorreu na vila da Calheta, junto aos cais, e foi

composto por uma prova de natação de 250 metros, uma prova de ciclismo de 9.600 metros e, finalmente, uma prova de corrida a pé de 2.400 metros.

Cerca de duas dezenas de atletas, entre os 12 e os 25 anos, participaram nesta competição, que teve lugar ao princípio da tarde, número que deixou a organização satisfeita, pois o triatlo só agora está a dar os primeiros passos na Madeira.

Quanto aos vencedores, foram eles Celso Sousa (seniores masculinos), Teresa Rocha (seniores femininos), Bruno Serrão (juniores masculinos),

Carla Freitas (juniores femininos), Alécio Agrela (juvenis masculinos) e Francisco Canha (iniciados masculinos).

A entrega de prémios decorreu na Praceta 24 de Junho, na vila da Calheta, ao fim da tarde. A Câmara Municipal, a Casa do Povo da Calheta e um restaurante da zona foram as entidades que patrocinaram o evento que, pelo entusiasmo dos participantes, bem como pela curiosidade do público, poderá voltar a eleger a Calheta como local privilegiado para a sua prática. Pelo menos condições não faltam, sobretudo ao nível do percurso de mar e mesmo para uma corrida a pé. Um pouco mais difícil poderá ser o percurso a efectuar de bicicleta, facto que contudo não retira condições à Calheta para este género de actividade.

NÉLIO DE SOUSA
Correspondente na Calheta

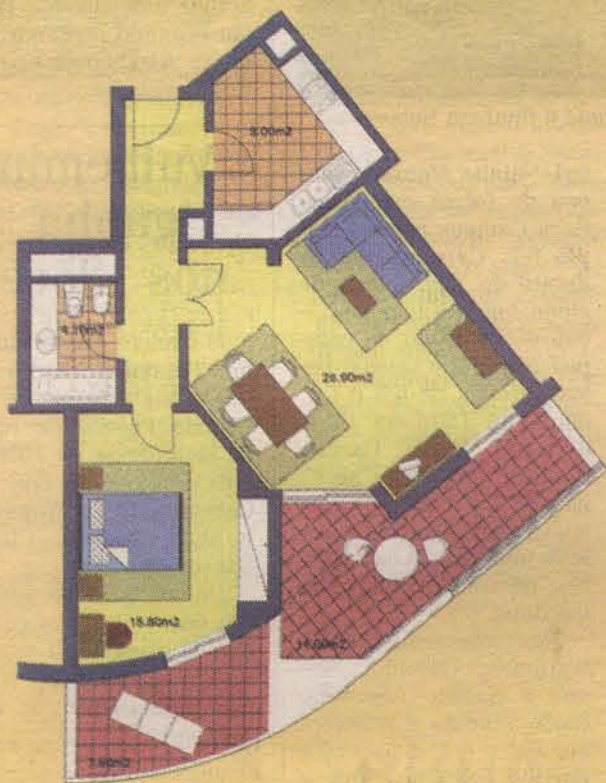


VENHA CONHECÊ-LOS

(Largo do Marquês)

EDIFÍCIO
MARQUÊS
(Junto à Cruz Vermelha)

E a cidade aqui tão perto...



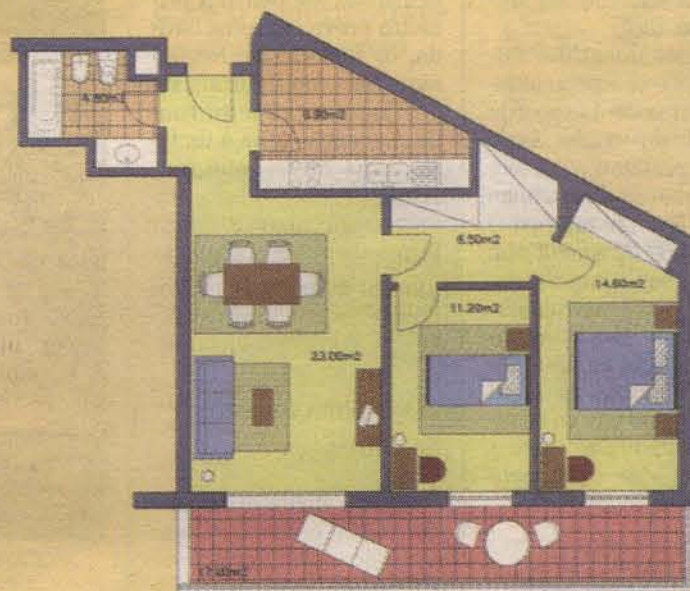
Nos apartamentos e zonas comuns são empregues materiais de boa qualidade e distinção, como os Elevadores "Schindler", Loijas "Roca", Alumínios "Technal", Carpintarias em madeira de Kambala, etc, etc...

E o preço?

Vai ter uma agradável
SURPRESA.

E as condições de financiamento?

O grupo B.C.P garante-lhe condições verdadeiramente especiais, para além do apoio personalizado



Os futuros proprietários do edifício Marquês vão chegar mais rapidamente ao centro e à Cota 40, vivendo num local calmo e nobre da cidade do Funchal

Venha ver este novo empreendimento!

Promotor:

Trigu - Investimentos Imobiliários, Lda.

Financiamento:

Banco de Investimento Imobiliário
(Nova Rede)

Construtora

SEIDI & Irmãos

Marketing e vendas:



Sociedade Mediação Imobiliária, Lda.

FUNCHALIMÓVEL

Sociedade Mediação Imobiliária, Lda.

Lic. AMI 2266

Rua 31 de Janeiro, 12 E - 5º U • Telef.: 231436 Fax: 231434

Superliga com vitórias esperadas

A hierarquia do ano passado foi respeitada na Superliga Europeia de Atletismo de 1998, que ontem terminou em São Petersburgo, Rússia, com a vitória da Rússia e da Grã-Bretanha, em femininos e masculinos, respectivamente. As russas impuseram-se no ano passado em Munique e conservaram o ceptro em casa, agora com 124 pontos, à frente das alemãs (108), enquanto as francesas (93) chegaram ao terceiro lugar do pódio pela primeira vez da sua história.

Tal como sábado, a segunda jornada não deu azo a recordes do Mundo ou da Europa, mas no lançamento do peso (20,65 metros) a russa Irina Korzhanenko conseguiu a segunda marca do ano, enquanto a italiana Fiona May a "imitou" no salto em comprimento (7,08 metros), recorde nacional.

No sector masculino, os britânicos obtiveram o primeiro posto com 111 pontos, seguindo-se-lhes os alemães (108,5) e os russos (102), posições relativas exactamente iguais ao que aconteceu em Munique em 1997.

O inglês Jonathan Edwards, vice-campeão olímpico e detentor do recorde mundial do triplo salto (18,29), realizou a quarta melhor marca de 1998, ao conseguir 17,29 metros. O veterano de 31 anos Colin Jackson, seu compatriota, ganhou os 110 metros barreiras com 13,17 segundos, distância em que detém o máximo mundial (12,91), sendo que os britânicos obtiveram ontem quatro vitórias em 11 provas.

Queniano domina em Sapporo

O queniano Eric Wainaina e a japonesa Ari Ichihashi venceram ontem as corridas masculina e feminina da meia-maratona de Sapporo, no Japão, com os tempos de 1:02.56 e 1:11.46 horas, respectivamente.

Wainaina, medalha de bronze na Maratona dos Jogos Olímpicos de Atlanta'96, ganhou com uma vantagem de sete segundos sobre o japonês Atsushi Fujita e de 16 para o também queniano Stephen Mayaka.

No sector feminino, Ichihashi deixou nas posições imediatas as suas compatriotas Kazumi Tasuo e Mayumi Ichikawa, que terminaram a 59 segundos e a 1.03 minutos da vencedora, respectivamente.

TÊNIS

Madeirenses bem na terra batida

Com vista a preparar os campeonatos nacionais que se avizinham, estão no continente vários tenistas madeirenses a disputar algumas provas. O facto de na Madeira não existirem "courts" de terra batida levou a que muitos tenistas optassem por se deslocar para fora, para depois, nos campeonatos nacionais não "estranharem" o piso e dessa forma podem competir de igual para igual com os atletas do continente.

Depois de uma presença menos positiva no Torneio de Alfragide, em que apenas uma tenista conseguiu passar a primeira ronda, a partir de sábado no Centro de Treino de Belas, as prestações dos nossos tenistas têm sido muito promissoras, a deixar antever um bom campeonato nacional.

Em Alfragide, e talvez acusando um pouco a primeira prova em terra batida, os tenistas de Região mais não conseguiram do que jogar a primeira ronda. Excepção feita à tenista Joana Nunes, que conseguiu vencer o seu primeiro encontro e dessa forma disputar a segunda ronda. Aqui não foi muito feliz pois também "disse adeus" à prova.

Finais com tenistas madeirenses

Já em Belas, e apesar do muito calor que tem causado problemas de adaptação, as "performances" foram muito melhores e prova disso é a presença de Lourenço Figueira(PTC), em iniciados, e Filipe Farinha(PTC), em infantis, nas finais a disputar já hoje. Como se não bastasse, a final feminina terá como participantes duas madeirenses, Carolina Seixas e Cristina Gouveia, ambas do CTF. Se é verdade que não se encontram muitos tenistas a disputar esta prova, também não é menos verdade que «os nossos tenistas tem revelado muitas capacidades», como referiu o técnico do Clube de Ténis do Funchal, Lino Silva que se encontra a acompanhar os seus tenistas. Aliás a respeito da participação destes referiu que «a primeira prova não correu muito bem, pois acusaram o calor e a inadaptação ao piso. Em Belas foi muito melhor. Julgo que os tenistas já começam a saber

- A participação dos tenistas madeirenses em torneios de piso de terra batida tem sido gradualmente melhorada. O objectivo é preparar os "nacionais" que se avizinham e nesse aspecto a aposta foi ganha.

BERNARDO VASCONCELOS



Pedro Sotero e Filipe Farinha. O segundo disputa hoje a final em Belas



Carolina Seixas(esquerda), joga hoje a final

deslocar-se melhor neste tipo de piso e esperamos agora pelos "nacionais" onde se aguarda uma boa

participação». Relativamente aos resultados, no sector feminino foram bons. Nos quartos-de-fi-

PITI TÊNIS CLUB

Figueira e Farinha nas finais

Apesar das nossas tentativas para falar com o técnico Piti Borges, máximo responsável pelo Piti Ténis Club, não foi possível saber os resultados de muitos dos seus tenistas. Mesmo assim, e após entrar em contacto com o Centro de Treino de Belas foi possível descortinar que nas finais masculinas de iniciados e infantis irão estar presentes dois dos seus tenistas.

Nos iniciados, Lourenço Figueira depois de vencer nas meias-finais conseguiu garantir a sua presença, já hoje, na final para discutir o troféu. Já nos infantis, o campeão regional de infantis, Filipe Farinha, também lutará pelo título após várias vitórias nas diversas rondas que disputou.

Relativamente aos restantes tenistas do Piti Ténis Club, João Maria Neves; Pedro, Tomás e Francisco Sotero e João Morgado, soubemos apenas que venceram algumas partidas, êxitos que no entanto não foram suficientes para discutir a vitória.

nal, Natalie Afonseca venceu de forma categórica Sara Campos por um duplo 6/2. Carolina Seixas derrotou a sua colega de clube Joana Nunes justificou o seu título de campeã regional e venceu pelos parciais de 6/3 e 6/1, enquanto Carolina Silva derrotou Marta Carmo, também em dois "sets", mas de 6/4 e 6/1. Por último Cristina Gouveia diante de uma tenista da Arménia, passou a ronda com um duplo 6/2.

Nas meias-finais, encontraram-se Carolina Seixas e Natalie Afonseca, tendo vencido a primeira por 6/2 e 6/4, e na outra partida Carolina Silva e Cristina Gouveia jogaram, com a segunda a sair vencedora. Hoje, as vencedoras discutem o troféu.

Nos masculinos, Frederico Gonçalves passou a primeira ronda ao cilindrar Manuel Leonardo por 6/0 e 6/1, no entanto no seu confronto com o campeão regional Filipe Farinha apesar da boa prestação não foi capaz de evitar a derrota por 6/3 e 6/4. Bruno Malveira não esteve muito feliz pois apenas jogou um encontro com João Neves, onde perdeu por 6/2 e 6/1. O seu colega Agostinho Gouveia chegou às meias-finais, após derrotar Tomás Sotero e Jorge Rodrigues, nas anteriores rondas, mas aqui com Francisco Rodrigues mesmo lutando muito perdeu por 7/5 e 6/2.

Bartolini vence nos 500cc

O italiano Andrea Bartolini (Yamaha) venceu ontem as duas mangas do Grande Prémio da Eslováquia de Motocrosse, oitava prova do Campeonato do Mundo de 500cc, disputada em Sverepec.

O belga Joel Smets (Husaberg), segundo classificado nas duas mangas, mantém a posição de líder na classificação do Campeonato do Mundo.

Everts primeiro nos 250cc

O belga Stefan Everts (Honda) venceu ontem a primeira e ficou em segundo lugar na segunda manga do Grande Prémio de Itália em Motocrosse de 250 cc, pelo que mantém a liderança do Campeonato do Mundo da categoria.

Everts soma agora 323 pontos, mais sete do que o segundo classificado no Mundial, o italiano Sebastien Tortelli, que hoje, a actuar em "casa", ficou em segundo lugar na primeira manga e em primeiro na segunda.

Vuillemin ganha nos 125cc

O francês David Vuillemin (Yamaha) venceu ontem a segunda manga do Grande Prémio de Itália de Motocrosse de 125cc e aproximou-se do líder do Campeonato do Mundo, o italiano Alessio Chiodi (Husqvarna).

Chiodi ficou na segunda posição da segunda manga e soma 194 pontos no Campeonato do Mundo, mais quatro do que Vuillemin.

Português 12º e 6º em Monza

O piloto português Miguel Ramos, ao volante de um BMW 320i, alcançou ontem um 12º e um sexto lugares nas duas mangas da terceira prova do campeonato italiano de Super-turismo, disputada em Monza.

Entre os pilotos privados, Miguel Ramos alcançou o sétimo posto na primeira corrida e o segundo na segunda.

«Estou muito satisfeito. Sinto-me cada vez mais à-vontade com o carro e, por isso, os resultados estão a melhorar», destacou o português.

Madeirense Besugo vence

Filipe Besugo obteve este fim-de-semana a sua primeira vitória absoluta num torneio ao nível nacional. O nacionalista impôs o seu talento perante todas as grandes figuras da modalidade, vencendo o Torneio Dia Olímpico e conseguindo o primeiro triunfo em onze anos de carreira.

Constituindo o primeiro êxito do madeirense ao nível absoluto, a sua vitória consubstanciou-se numa "performance" quase perfeita, que registou apenas duas falhas, no Exercício de Solo e no Cavalo com Arções. Filipe Besugo obteve no Salto de Cavalo a sua melhor pontuação (8,450), a mesma nota que lhe seria atribuída no exercício de Barra Fixa. No Solo (8,350), Cavalo com Arções (7,750), Argolas (8,250) e Paralelas (8,050) o ginasta da Madeira situou-se em bom plano, conseguindo um total de 48,300 pontos, pontuação que o torna uma referência ao nível nacional.

Aliás, Filipe Besugo foi primeiro classificado em todos os aparelhos, com excepção no Salto de Cavalo, onde foi segundo.

Tiago Camacho, o outro madeirense presente nesta Dia Olímpico, foi quarto classificado com 36,050 pontos.

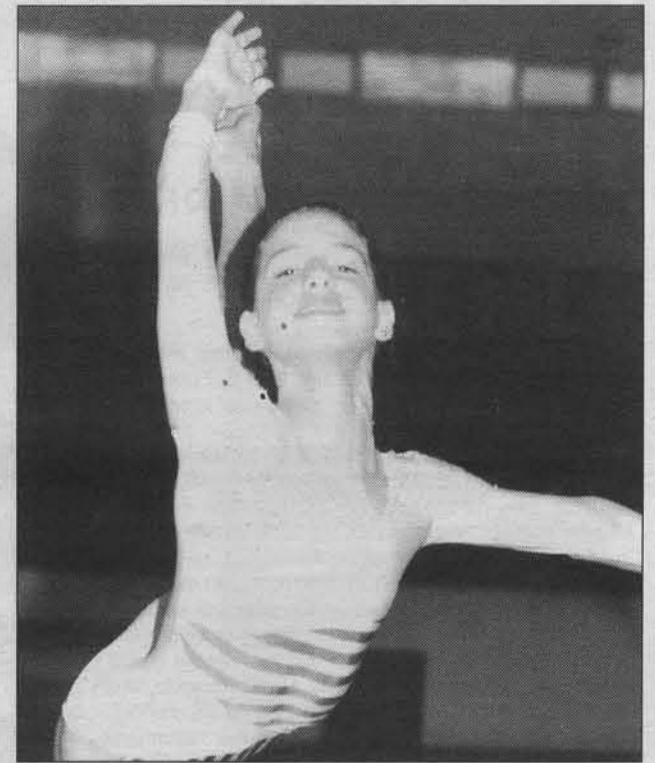
Nacional vence Taça

Mas o fim-de-semana permitiu ao Nacional e aos seus ginastas e técnicos mais um êxito. Superando os consagrados Ginásio Clube Português e o Sporting Clube de Portugal, o Nacional venceu a Taça Juvenil, prova que levou ao continente os "alvi-negros" Marco Santos, Peter Csaky, Edmundo Silva e Carlos Jesus.

Com Marco Santos em plano de destaque, conseguindo uma "performance" quase perfeita nos seis aparelhos, os "alvi-negros" totalizaram 172,700 pontos, conseguindo um êxito impensável até há poucos anos, isto se considerarmos as condições de trabalho, a tradição e o prestígio de clubes como o Ginásio Clube Português e o Sporting.

De referir que entre os madeirenses registou-se a estreia de Carlos Jesus, um atleta que nunca tinha competido ao nível nacional e que se portou muito bem.

Excelentes, pois, os resultados dos atletas madeirenses na Taça Juvenil e Dia Olímpico.



Jacqueline Gaspar - uma das esperanças da Ginástica madeirense - e Eliana Pestana em plena exibição.

GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA

Quatro nacionalistas no "nacional"

- Quatro jovens do Clube Desportivo Nacional conseguiram obter os "mínimos" para o Campeonato Nacional de Ginástica Rítmica Desportiva, obtendo pontuações nunca antes alcançadas.

MIGUEL TORRES CUNHA



Cláudia Teles executa um dos gestos técnicos que compunham o seu número.

ANA LUÍSA CORREIA

«Nível das ginastas evoluiu muito»

Ana Luísa Correia, responsável técnica da Ginástica do Nacional, mas que neste campeonato desempenhou a função de juiz, estava naturalmente satisfeita com a forma como tudo decorreu. Sobretudo «pela evolução qualitativa, facto a que não será alheia a possibilidade que nos foi dada de treinar no ginásio da Escola da Madalena, recinto que oferece as condições necessárias, sobretudo ao nível da altura».

Numa análise aos diferentes escalões em competição, a juiz considerou que as

«as minis tinham dois grupos distintos. Um formado por jovens com 6/7 anos, que ainda não estão habituadas a competir. Mas existem outras já com bom nível. As esperanças têm bom nível e as nossas juniores estão muito bem».

Para esta responsável, «as ginastas mostraram ter um bom nível, podendo apresentar-se no Campeonato Nacional com boas perspectivas», referiu, para logo acrescentar: «Só esperamos é que as boas condições de trabalho que nos foram oferecidas continuem à disposição».

A Ginástica madeirense viveu um fim-de-semana de glória. É que quatro atletas do Clube Desportivo Nacional conseguiram "mínimos" para os campeonatos nacionais, obtendo pontuações de grande nível, a confirmar a evolução crescente que a modalidade regista.

Tal como o DIÁRIO deu conta em devido tempo, o departamento de Ginástica da Associação de Desportos da Madeira levou a efeito o Campeonato Regional Individual de Ginástica Rítmica Desportiva.

Marcado pelo facto de pela primeira vez a competição ser ajuizada apenas por juizes madeirenses, o "regional" registaria um facto inédito na história da modalidade, já que quatro atletas do Clube Desportivo Nacional lograram o apuramento para o respectivo "nacional", a disputar em Espinho no próximo sábado.

Assim, Cláudia Teles, Ana Coito, Carolina Gonçalves e Pia Correia foram as autoras da proeza, conseguindo pontuações pouco vulgares na Madeira, podendo apresentar-se em Espanha em condições de se exibirem ao mesmo nível das continentais.

As campeãs regionais

Reunindo mais de três dezenas de ginastas - 16 "minis", treze esperanças e cinco juniores -, este "regional" consagrou Catarina Garcês campeã do escalão de minis, com 15,55 pontos, seguida das suas

colegas Naylibel Alvarez (15,32), Cora Vieira (15,00), Lisandra Teles (13,43) e Helena Rodrigues (13,30).

No escalão de esperanças, a campeã foi Cláudia Teles, ginasta que superou todas as restantes treze companheiras. E a "alvi-negra" conseguiu 56,33 pontos. Andreia Reis (39,15), Eliana Pimenta (38,90), Eva Henriques (38,70), Jaqueline Gaspar (38,23) e Michelle Gaspar (37,40) ocuparam as posições seguintes.

Juniores destacam-se

Na categoria de juniores, o título de campeã regional foi conseguido por Ana Coito, que obteve 61,17 pontos, uma pontuação de grande nível, no que foi bem secundada por Pia Correia (66,11), Helena Reis (58,02) e Natasha Freitas (56,31). E foi graças a estas pontuações que as quatro "alvi-negras" lograram obter a qualificação para o Campeonato Nacional.

Embora o programa fosse um pouco mais longo do que o previsto, este "regional" veio confirmar um salto qualitativo da Ginástica madeirense, expresso não só no número de ginastas presentes, mas também pelo nível técnico destas. O envolvimento conseguido, que permitiu que o campeonato fosse ajuizado apenas por madeirenses, bem como o interesse do público madeirense, confirmam o excelente trabalho que vem sendo realizado na Madeira.

S. R.
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 29/6/98)

ANÚNCIO

Isabel Maria Fraga Viegas dos Santos Pacheco de Medeiros, Conservadora do Registo Civil do Funchal.

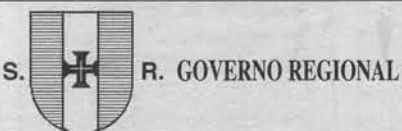
Faz saber que pela Conservatória do registo Civil do Funchal e no processo para afastamento da presunção de paternidade, em que é requerente **Fátima Maria Fernandes de Abreu**, correm ÉDITOS DE TRINTA DIAS, contados a partir da data da afixação do último edital, citando **José Alberto Pereira Gil**, residente em parte incerta da África do Sul, cuja última residência conhecida foi na Calçada do Pico, n.º 58, Funchal, para no prazo de oito dias, posterior ao dos éditos, deduzir, querendo, qualquer oposição ao pedido de sua mulher, no sentido de que seja declarado pela Conservatória do Registo Civil do Funchal que o filho da requerente **Francisco José de Abreu**, nascido no dia 13 de Março de 1997, natural da freguesia da SÉ, concelho do Funchal, não beneficiou, na ocasião do seu nascimento, da posse de estado relativamente a ambos os cônjuges.

E para constar se passou o presente edital e outros dois de igual teor, a fim de serem afixados nos lugares que a lei determina.

Funchal, 22 de Junho de 1998

A CONSERVADORA

Isabel Maria Fraga Viegas S. P. de Medeiros



S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE

EDITAL

«TRÁNSITO CONDICIONADO NA E.R. 109 - JUNTO AO BAIRRO HABITACIONAL "O BARRO", NO CANIÇAL.»

Torna-se público, para conhecimento de toda a população em geral que, devido à construção de um dreno transversal à E.R. 109, junto ao bairro habitacional "O Barro", no Caniçal, o trânsito ficará condicionado naquele troço de estrada, durante a noite do dia 1 (4.ª feira) para o dia 2 (5.ª feira) do mês de Julho do corrente ano, entre as 22.00 e as 6.00 horas.

Pede-se a melhor compreensão pelos incómodos causados.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente

Direcção Regional de Estradas

Funchal, 26 de Junho de 1998

O DIRECTOR REGIONAL
Luís Filipe Gomes Ferreira

EXTERNATO LISBONENSE

ACTIVIDADES DE VERÃO

Estão abertas as inscrições para as actividades de Verão, nos meses de Julho e Setembro, do ano em curso, do Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Inscrições na secretaria deste estabelecimento, das 9.00 às 18.30 horas. Telef.: 220553. 8884

Restaurante Típico

A SETA

Informamos os nossos clientes que reabrimos amanhã, dia 30 de Junho, depois do período de férias.

8834



S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA

N.º Código do Estabelecimento de Ensino 16 S

MATRÍCULAS

A Escola Dr. Ângelo Augusto da Silva aceita matrículas para os cursos do secundário (10.º, 11.º e 12.º Anos de Escolaridade) de todos os agrupamentos curriculares incluindo os seguintes cursos tecnológicos:

Curso Tecnológico de Administração

Agrupamento 3 (10.º, 11.º e 12.º Anos) - Diurno

Curso Tecnológico de Construção Civil

Agrupamento 1 (10.º, 11.º e 12.º Anos) - Diurno

Técnico de Construção Civil

Ensino Secundário Recorrente Nocturno

Informações na Secretaria da Escola nas horas de expediente.
Telefone 220094/5 - Rua do Comboio n.º 61

ASSISTA
AO CAMPEONATO
DO MUNDO

em sua casa



Qual a selecção vencedora do Mundial 98?

Responda à pergunta, recorte o cupão e deposite-o na tómbola da

J. Vasconcelos & Abreu, Lda.

até dia 3 de Julho, às 13 horas.
Rua Ivens 19

Habilite-se a um televisor

GRUNDIG

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome e B.I.:

Telefone:

Para mais informações. Ligue grátis 0 800 20 00 20

DIÁRIO
Notícias

ANÚNCIO

1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

(1.ª Publicação no Diário de Notícias em 29/6/98)

A Dr.ª ELSA SERRÃO, Mma. Juiz de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular 15/98 (778/96.4TAFUN), foi o arguido **VARNAI MIKLOS**, pianista, nascido a 28.5.57, natural da Hungria, com última residência conhecida no **REID'S HOTEL - Estrada Monumental, n.º 139, 9000 Funchal**, actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ, por despacho de 29/5/98, com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação, bilhete de identidade, passaporte e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);
- Proibição para o arguido de obter certificado do registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);
- Proibição para o arguido de obter certidões do registo Comercial e Predial (art.º 337.º, n.º 3)

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos art.os 6.º e 24.º, n.os 1, 2 e 4, ambos do Dec-Lei n.º 20-A/96 de 15/1, com a redacção que lhe foi dada pelos Dec-Lei n.º 394/93, de 24/11, 140/95, de 14/6 e 51-A/96, de 9/12.

Funchal, 19/6/98

A JUIZ DE DIREITO
Elsa SerrãoA ESCRIVÁ ADJUNTA
Manuela Duarte

8859

CHAMADA GRÁTIS

DIÁRIO
de
Notícias

LINHA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira 9:00/12:30 e 14:00/18:00 Horas

Sábados e Domingos: A partir das 9:00 Horas só para serviços de distribuição

AS MAIS
LOUCAS
ANEDOTAS
DO

Durão.

E AS
MELHORES
IMITAÇÕES.

0641 101 105

Televoz/DN Madeira: custo/minuto - 218\$90;
custo mínimo - 297\$70.

ALUGA-SE**ALUGA-SE
SALA PARA
ESCRITÓRIO**Edifício bem no centro.
Contactar 0931779340. 5759**ARRENDAM-SE
APARTAMENTOS T1**Mobilados, boa localização.
SALAS PARA ESCRITÓRIOS
No centro, desde 60 cts.
Tel.: 232445 ou 0936863654. 9183**ALUGA-SE
ESCRITÓRIO**Rua da Mouraria, c/ 40
m2, wc e estacionamento
privativos.
Contactar telef.: 239588 -
239589. Telem.: 0936511952 -
09362611540. 8384**ALUGAM-SE
APARTAMENTOS
MOBILADOS**

- T1, Centro Com. Anadia, Edifício Agronet (Estrada Monumental), Edifício Varandas Lido, Pilar e Apart. Gorgulho.
- T2, São Roque, Barreiros (Ed. Vista Mar), Est. Monumental (ed. Baía), Rua Maravilhas (Ed. Mickmich).
- T3, Santo António (Conjunto Habitacional Madalena).

**ALUGA-SE
ESTACIONAMENTO**

- No Centro Comercial Infante (Marina Shopping).
Tel.: 220880 / 229219. 6818

ALUGA-SEApart. T2 (mobilado) c/
garagem; apart. T1
(mobilado) c/ garagem.
Tel.: 233834 - 09365012442.
AMI 1223. 9154**ARRENDAM-SE**

T1, T2 e T3: mobilados e equipados.

ESCRITÓRIOS: no centro.**ESTACIONAMENTOS:**

Anadia e Elias Garcia.

COMPUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414

9181

Madeira Predial 2000, Lda.Mediador Oficial de Propriedades
REAL ESTATE**ALUGAM-SE**

- Apart. T2, no Garajau, mobilado. 90.000 esc. Novo, por estrear.
- Apart. T1, no Caniço, mobilado. Por estrear.
- Apart. T2, no C. C. Anadia, mobilado, com estacionamento. Por estrear.
- Casa, em Santa Cruz, mobilada, com TV Cabo.

Contactar:

Tel.: 230354/5 — Fax: 230380 — Lic. AMI 615 — Funchal

8021

PRECISA-SE**ALUGAR
CASA OU
APARTAMENTO.**Telef.: 228180/09362691859.
9119**ALUGA-SE
GARAGEM**Cerca de 50 m2
Rua da Levada Santa
Luzia, 21 E. Contacto
telef.: 237123. 9062**ALUGA-SE**Quarto a cavalheiro,
em zona sossegada,
c/ cozinha.
Contactar telef.: 744386. 9144**ALUGA-SE**T1, mobilado, água, luz,
gás e TV Cabo incluídos,
perto do centro.
Tel.: 234177 - 09362745662. 9112**ALUGAM-SE**Apartamentos
T0, T1, T2 e T3, lojas,
escritórios e armazéns.
Telef.: 230759. 9122**ALUGA-SE**Casa completa, c/ jardim e
boa vista, de preferência
para empresas. Possibilidade
de documentação antes do
fim de Junho. Contactar
telef.: 792141. 9156

- Quarto indiv. c/ wc priv., a rapariga, outro a partilhar por 17 cts., inclui água, luz e gás. Telem.: 09365012746
- Aluga-se, casa mobilada, tipo T1, a 10 min. do centro. Telef.: 756913.
- Caniço, aluga-se T2, novo, mob., garagem, arrecadação. 90 cts. Telef.: 228721.
- Quartos alugam-se, com banho privado. Rua Santa Luzia, 65. Telef.: 226522.
- Aluga-se apartamento T2, nos Piornais. Tel.: 237316 ou 0936338912.

AUTOMÓVEIS**VENDE-SE****FORD
COSWORTH 93**Com facilidades até 48 meses.
Telem.: 09362700635. 9124**SEAT** - Ciam, Lda.

Usados com garantia

- Seat Toledo
 - Seat Cordoba
 - Seat Ibiza 1.2 e 1.3
 - Seat Ibiza 1.7 Diesel
 - Seat Marbella
 - Renault 11
 - Renault Clio
 - Mercedes 200 D
 - Volvo 440 GLi
 - Fiat Punto
 - Volkswagen Golf 1.3 Diesel
 - Volkswagen Polo
 - Volkswagen Polo GT
 - Nissan Micra Super "S"
 - Opel Corsa 1.200
 - Peugeot 106
 - Ford Fiesta 1.1
- Comerciais**
- Ford Fiesta
 - Seat Terra gasolina
 - Seat Terra Diesel (5 L)
 - Jeep
 - Suzuki TD 97
 - Santana 6577

FACILIDADES DE PAGAMENTO
VIATURAS ENTREGUES
DEPOIS DE INSPECCIONADAS

CIAM — R. Ferreiros, 154
Telef.: 222837
Parque Ind. Canceleda
Telef.: 934034 - 0936511807.

VENDE-SEPEUGEOT 106 XR, impe-
cável, um só dono, poucos
kms., muito estimado.
Possível troca inferior.
Telem.: 09362825302. 9161**TOYOTAS**Modelos Hiace 9 L, 1994,
vendem-se com facilita-
des de pagamento.
Telef.: 934811. 9106**GOLF
TURBO DIESEL**Ao 91, preto, 2 p. c/ T.A. - J.E.
Corolla 2.0 Diesel - 5 p. - 94
Corolla 1.8 Diesel - 5 p. - 92
Corolla 1.3 XLi - 2 p. - 93
Suzuki Maruti 800 - 5 p. - 92
Fiat Panda descapotável - 89
Audi 80 1.9 TDi, preto met. - 93
Suzuki GSXR 750 - 97 9148
Tel.: 744047 ou 09319523347.**PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.****OCASIÃO DA SEMANA: LAND ROVER TDI 2.5 - 96****USADOS C/ GARANTIA**

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
Peugeot	106 KID	95	Opel	Corsa Swing 1.2	89
Peugeot	405 GRD	89	Opel	Corsa Swing 1.2	91
Peugeot	305 SR Break	85	Nissan	Micra	85
Peugeot	205 Júnior	86	Renault	Express	90
Peugeot	205 CTI 1.6	91	Renault	Clio 1.2	93
Citroën	AX Ten	93	Renault	Clio RT 1.2	91
Seat	Ibiza	90	Renault	Clio RN 1.1	91
Mercedes	C180	93	Renault	Clio S 1.4	92
Nissan	Micra 1.0	94	Renault	Twingo	93
VW	Polo Coupé	92	Alfa	Romeo 33	91
VW	Polo GT	88			

Viaturas de serviço s/ averbamento

- Peugeot Partner Break 1.4
- Peugeot 406 STDT 2.1 Diesel
- Peugeot 306 Break 1.4

Esperamos por si...

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES

Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax: 741600
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 - Telef.: 200074 - Fax: 221854

95749

VENDE-SE**VOLVO 340
ESTADO IMPECÁVEL.**

Contactar telef.: 792141. 9157

- **Vende-se** Pontiac 1952, impecável, por 2.000 cts. Telem.: 09365010288.

EMPREGO**EMPREGADA/O**Precisa-se
para snack-bar,
com ou sem experiência.
Contactar telef.: 932160. 9089**EMPRESA
CONSTRUÇÃO CIVIL
PRECISA**Pedreiros e serventes, da R.
Brava ao Funchal. Dá-se trans-
porte. Contactar telem.:
09362676065. 9136**PRECISA-SE**Empregada/o
de mesa
c/ experiência.
Telef.: 761450. 8939**ESTUDANTE**Trabalho
em part-time,
em Julho e Agosto.
Telef.: 974339. 9159**PRECISAM-SE**Empregados/as para
bar, mesas, aprendiz
recepção e limpeza.
Av. do Mar, 4 e 5. 9146**RAPAZ**Precisa-se, de preferência
área de Câmara de Lobos.
Idade: 16 aos 20 anos.
Contactar telef.: 943217. 8883**A. F. A.****ADMITE**Encarregados de construção
civil, especialidade de edifi-
cios. Preferência c/ curso de cons-
trutor civil. Contactar P.I.Z.O.
Telef.: 9101010. 8946**CHEFE DE COZINHA**Recentemente chegado
do estrangeiro, c/ gran-
des conhecimentos da
cozinha madeirense,
nacional e internacional,
deseja colocação. Telef.:
758032, horas expedien-
te, c/ Nélío. 9085**IMÓVEIS****COMPRO****COMPRA-SE**Terreno, próximo do Funchal,
apto para parque de máquinas
e armazém, com área mínima
de 20.000 m2.
Contacto telef.: 229622. 8870**COMPRA-SE**Terreno no Funchal ou
arredores, aprovado para
casas em banda.
Tratar com o próprio pelo
telem.: 09365010467. 9057**IMÓVEIS****VENDO****VENDEM-SE**Prédio alugado, como novo,
no Liceu, c/ 4 casas tipo T3 e 2
lojas com negócios. 35 mil cts;
novo snack-bar c/ salão de
bilhares. 20 mil cts; aparta-
mento novo T3, c/ garagem,
tipo casa, com 380 m2, no
centro, a 100 m do mar; casa
nos Barreiros, em fase de
acabamentos, com linda vista.
45 mil cts.
C/ Sousa. Tel.: 228180 ou
09362691859. 8607**PORTO
SANTO**Vende-se casa a 100 m
do balneário municipal.
Telef.: 228981. 9158**VENDEM-SE**

- T1, próximo do centro.
- Casa térrea, tipo T3, totalmente recuperada, a 10 m do centro.
- Casas geminadas, em fase de construção, no Caniço.
- Casa estilo madeirense, tipo T4, no Funchal.

PREDIMA — Soc. Mediação.
Imobiliária, Lda. - Rua do Castanheiro, n.º 1 r/c
Telef.: 229622 - Fax: 225551 - Licença AMI 799

**Noite no
Fugitivo...**

... é mais Noite

6110

CANIÇO

Último T1 - 12.450 cts.
Últimos T2 - 15.450 cts.
Últimos T3 - 20.250 cts.

Aproveite últimas oportunidades de comprar o seu apartamento a bom preço, c/ ótima qualidade de construção, chão em soalho, cozinhas e azulejos à escolha. Grandes facilidades de pagamento c/ sinal desde 200 cts. + banco e restante desde 46 cts.

Exclusivo: **PrediFunchal** (AMI 914). Telef.: 2002600 - 935872. 8879

VENDE-SE

* **Funchal:** T1 mobilado, com garagem individual.

* **Sta. Luzia:** Apt.º T2 c/ quintal 130 m2, bom preço. Facilidades de pagamento.

ESPAÇO BRANCO

Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/09362822346/09365010466

MORADIAS

T2 e T3, onde todos os dias é fim-de-semana. Vista de sonho sobre o mar, a 5 minutos do Funchal.

Contacte-nos:

ESPAÇO BRANCO

Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/09362822346/09365010466

**- ZONA TURÍSTICA -
EMPREENHIMENTO JUNTO
HOTEL MADEIRA PALÁCIO**

SINAL 500 c.

Prestações desde:
T1 - 53 c. T2 - 68c. T3 - 82 c.
CRÉDITO BONIFICADO
VENDAS A CARGO DE:
IMOCAIRES

Edif. Oudinot, sala 313-3.º andar
LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
Contacte: 201170 / Fax 201179
09365010783 / 0936756615

Tratamos do financiamento bancário.
Estamos abertos hoje, das 9 às 14h.

VENDO

• Terreno à beira-mar, no Canço, com aprox. 3.000 m2 e bom preço.

• Loja no Ed. VIP I, cm 59 m2.
Telef.: 09362897631 (AMI 389). 8898

FUNCHAL

Vende-se bar c/ vendas diárias aproximadas de 35 cts.

VALOR: 6.900 cts.
Contactar telef.: 221800. 8949

CABELEIREIRO

Espaçoso, vende-se ou dá-se de exploração. Boas condições, na melhor zona do Funchal. Livre de empregados.

Telem.: 09362615205. 8953

VENDE-SE

NO BOM SUCESSO

Prédio de 3 pisos composto por 2 moradias com 7 ass/6 ass., 2 lojas comerciais. Preço: 65.000 cts.
Telef.: 522138. 8534

PRÉDIO

Vende-se c/ 2 casas, quintal, terreno c/ árvores de fruto. Bom investimento. Telemóvel: 09314075533. 91129

VENDE-SE

Loja comercial com 23 m2, na zona do Reid's Hotel. Preço: 18.000 cts.
Telef.: 228435 (AMI 389). 8896

VENDE-SE

Apart. T1, novo, pronto a habitar, na zona dos Piornais, com estacionamento coberto. Preço: 15.000 cts.
Telef.: 228435 (AMI 389). 8895

VENDE-SE

Casa no Til. Preço: 18.000 cts. Tipologia T3.

Contactar:
MP 2000 - Rua João Tavira, 37
2.º Esq.º - Lic. AMI 615 - Funchal

APARTAMENTO

T3 a ESTREAR, no centro, c/ varanda, arrecadação e garagem. Bom preço. Escritura imediata.

Telef.: 225821. 6910

VENDE-SE

APARTAMENTO T3
Próximo ao Centro Feiras. Preço: 20.500 cts.

Ver e tratar:
Rua Santa Maria, 52
AMI 1247 - Telef.: 224277

VENDE-SE

Terreno em Santa Cruz, no sítio da Terça, com 3.500 m2 e moradia antiga, com acesso, fácil construção e boa vista mar.
Telef.: 228435 (AMI 389). 8897

LOTE 409 M2

Vende-se em Santo António, c/ projecto aprovado para moradia T3.
VALOR: 13.500 cts.
Contactar telef.: 221800. 8950

VENDE-SE

Terreno com 1.600 m2, na Fajã da Areia, São Vicente, frente de mar. Preço em conta, c/ o próprio.
Telef.: 09365010467. 9056

TRESPASSA-SE

LOJA 50 M2 + ARMAZÉM
No centro do Funchal. Ideal para Franchising.
Telef.: 0936455939. 9103

ALEGRIA

T2 desde 16.500 cts.

CONTACTE: IMOCAIRES
Tel: 201170 - Fax: 201179
09365010783/0936756615

VENDO

Apart. tipo T1, 10.750.000\$, apartamento tipo T1 + 1, 11.750.000\$.
Apoio ao crédito bancário.
Telef.: 220159. 9842

VENDE-SE

Terreno com 1.000 m2, com boa vista sobre o Funchal. Bom preço.
Tel.: 237316
ou 0936338909. 9169

BARREIROS

Últimos T1, c/ 74 m2, garagem e arrecadação. Bons acabamentos. Entrega imediata. T2, frente mar, novo, 17.450 cts.
Telef.: 233494 - A. T. & T. 8863

• **Casa de campo** c/ 3 quartos, garagem, adega, área total c/ terreno 4.940 m2, chão, boa vista mar. Preço: 25.000 cts. Neg. 09365012746.

• **T2 novo**, p/ estrear, mobilado, 2 wc, 1 priv., zona turística. Tel: 763789 ou 09365012746.

• **Restaurante/Esplanada**, vende-se, lug. vistoso, aprazível. Telef.: 232274.

• **Loja trespasa-se** no centro do Funchal. Tel.: 228503 ou 0931673030.

• **Casa T1 geminada**, adaptada a T3, área de 100 m2, vista espectacular, preço pela urgência: 18.900 cts. Telef.: 763789.

• **Vende-se casa geminada**, perto do Liceu. Telem.: 0936756633.

• **Vendo apartamentos:** Barreiros T1, T2, T3 e T4; Ajuda T1; Lido T1; S. Gonçalo T1; Caniço T1, T2 e T3, Sto. António T3. Tel.: 238732, 09365011546. AMI 1421.

• **Vendo sala** c/ 46 m2, Funchal, c/ garagem. Tel.: 238732, 09365011546. AMI 1421.
• **Vendo lotes:** S. Gonçalo 407 m2 e Matur 714 m2. 238732, 09365011546 AMI 1421.
• **Vendo casas:** Sto. António T3 36.000 cts.; Barreiros T3, 42.000 cts.; Ajuda T3, 57.000 cts.; Montanha T3, 45.000 cts.; Garajau T3, 33.000 cts. Tel.: 238732, 09365011546. AMI 1421.

SERVIÇOS



ASTRÓLOGO ALI

Resolve qualquer que seja o seu caso mesmo que seja grande, grave ou de difícil solução, com rapidez e garantia total. Amor, negócios, inveja, mau olhado, saúde, doenças espirituais, impotência sexual, exames, justiça, vícios, lê a sorte e dá previsão de vida e futuro. O sucesso no seu futuro depende da sua decisão, pois é possível dominar qualquer situação com feitiço e poder.

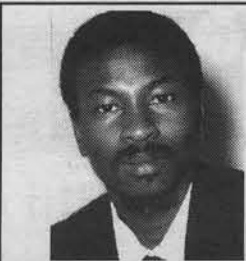
Contacte astrólogo de grande reputação internacional
Rua Cidade do Cabo
Apartamento 5.º - C - Lote 2.
Telef.: 226179/09362452665

REPARAÇÕES AO DOMICÍLIO

Televisores, videos, computadores, rádios Hi-Fi. Tel.: 238074, 0936721416 ou 09362966108. 9167

DR. JOÃO F. ALMADA CARDOSO MÉDICO DENTISTA

Lic. Universidade de Lisboa
Consultas por marcação, crianças e adultos, todos os dias úteis e sábados, das 9 às 13 h. de 15 em 15 dias.
Rua das Mercês, n.º 15 Funchal
Telef.: 235348 7025



ASTRÓLOGO MESTRE CASSAMA

RESULTADO DURANTE 15 DIAS
Grande mestre, c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas, através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamorra. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Facilidades de pagamento.

Das 9 às 21 horas.
Trabalho todos os dias.
Telef.: 238724
R. Cidade do Cabo, Bloco A, 4.º andar (junto às Galerias D. João)

DIVERSOS

ESTACIONAMENTO VENDO OU ALUGO NO C. C. ANADIA.

Telem.: 0936345436. 9139

RESTAURANTE MIRADOURO

Junto à igreja de S. Roque, informa que faltam 2 dias de férias. Telef.: 742165 e 754823. 8696

afom
Viagens e Turismo Para quem gosta de viajar!
CANÁRIAS
desde: 34.000\$00
Manoel dos Passos Freitas & C.ª Lda.
Rua da Sé, 10-12 Tel. 221035/6/7/9
Recorte este anúncio e ganhe um saco de viagem ao efectuar a sua reserva

• **Projecto** sua moradia, 50 cts., levantamentos topográficos. Telef.: 231209.

Dia sem DIÁRIO não é dia

ASTRÓLOGO MESTRE IBRAIMA
Espiritualista dotado de poderes.
Não há problema sem solução. Ajudo a resolver problemas difíceis ou graves em 15 dias, com sigilo, eficácia e garantia total, como: justiça, impotência sexual, frigidez, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios do álcool, drogas e tabaco. Afasto e aproximo pessoas amadas com rapidez. Se quer aprender uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa... Faça trabalhos na presença e à distância. 8605

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 8 ÀS 21 HORAS
Rua do Ribeirinho de Baixo, 29 - 9000 Fx - Telef.: 241920 - Telem.: 0936385545
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

MAGIA NEGRA GRANDE MESTRE MARABOU
Pode resolver todos os problemas por mais que sejam difíceis: sentimentos, trabalhos, dinheiros, exames, assuntos de homens e mulheres, amores, tira os sentimentos de afeição-simpatia, neutraliza todos os problemas, adversidades e influências. Resolve os problemas mais desesperados ou que parecem irrealizáveis. Lê a sorte e adivinha o futuro, faz trabalho à distância e cura qualquer doença desesperada. Recebe os clientes todos os dias, a partir das 9 horas da manhã até às 22 horas. 9130
Direcção: Centro Comercial Infante, 7.º Andar, Quarto 703. Telef.: 235096.

CURSOS

CONTABILIDADE GERAL INFORMATIZAÇÃO da CONTABILIDADE FISCALIDADE

CURSOS de SECRETARIADO

INFORME-SE
HORÁRIOS:
Segundas, Quartas e Sextas das 09:00 às 13:00
das 19:00 às 22:00

Inicio em JULHO ÚLTIMAS INSCRIÇÕES
Serform
Rua Dr. António José D'Almeida N.º 25 - 2.º andar (ao lado Café Apolo)
☎ 235122 * 221161



VIVENDA VENDE-SE

ESTILO MADEIRENSE.
CONTACTAR O PRÓPRIO,
TELEFS.: 745743 ou 0931393812

FILIAL DE UM GRUPO AMERICANO
FABRICANTE DE VÁRIOS PRODUTOS
PROCURA PARA O RAMO DE ELECTRODOMÉSTICOS

VENDEDORES/AS

- Se:
- ☑ Tem disponibilidade imediata
 - ☑ É ambicioso e dinâmico
 - ☑ Tem entre 23 e 35 anos
- Nós temos para si:
- ☑ Formação completa
 - ☑ Possibilidade de carreira comercial
 - ☑ Altos rendimentos e incentivos

Telefone já: 764553

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
CIRURGIA E OFTALMOLOGIA
- 15.00 ÀS 16 HORAS
2º ANDAR
Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16.00 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15.00 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - 14.00 às 15.00 horas
5º ANDAR
Pediatria - 15.00 às 16.00 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20.00 horas
6º ANDAR
Ortopedia
- 14 horas às 15.00 horas
7º ANDAR
Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15.00 horas
8º ANDAR
Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16.00 horas
ANDAR TÉCNICO (AVT)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.)
- 16.00 às 17.00 horas
À 2ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de
visitantes, entrada de crianças com idade
inferior a 10 anos.
Serviço de urgências
Informações - 744078
Período das 08.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-con-
tagiosas
- 13.30 às 14.30 horas
2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de
visitantes, entrada de crianças com idade
inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das
15.00 às 16.00 horas
Quintas e domingos
- 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE
CARDIOLOGIA**

Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º
andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos
domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telexip)

HORÓSCOPO

Marque o 0641
+ nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações
sobre o seu destino astral pela MAYA

DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 284\$10. - Custo mínimo: 568\$20

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261

Se está com um pouco de temperatura a mais,
tome mais cuidado com a sua saúde.
No entanto, poderá ser-lhe prejudicial se se em-
brulhar num casulo. Seria melhor se utilizasse um
pouco mais de bom-senso.

TOURO - 20/4 A 21/5

0641 301 262

Terá finalmente sucesso ao refazer o que estava
errado. Isso prova que vale sempre a pena fazer
um pouco mais de esforço, mesmo que nem sem-
pre seja fácil. Não tenha pensamentos demasiado
grandiosos.

GEMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263

O que pensava que fosse acontecer, não aconte-
cerá. Mas o que realmente acontecerá poderá
muito bem virar-se a seu favor. Se fizer um esfor-
ço por ser um pouco mais arrumado, poderá
poupar muito trabalho.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264

Estará sujeito a entrar numa grande discussão, mas
faça os possíveis por o não fazer. Se não concorda,
basta-lhe a dizer-lo e deixar o assunto como está.
Não se exponha a demasiado barulho, nem deverá
fazê-lo.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265

Deveria resolver os já existentes antes de se envol-
ver em novos compromissos. Não desperdice o seu
tempo a lidar com trivialidades, concentre-se no
que é importante.
Mantenha as suas convicções.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266

Não deixe para a última hora o que mais gosta
de fazer, provavelmente não tirará prazer ne-
nhum ao fazê-lo. Faça-o já e ficará livre por ago-
ra. Está sujeito a vaguear nos pensamentos, mas
deverá manter os pés bem assentes na terra.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267

Não deixe que uma pequena discussão o desen-
coraje. De facto, o sucesso que o espera está so-
mente a dois passos. Deixe-se tempo para a sua
família.
Seja preocupado

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268

Se você e um amigo não estão de acordo, acor-
dem que ambos devem respeitar a opinião con-
trária. Os seus números da sorte são o 24 eo 32.
Faça uma dieta que contenha muitas fibras e vita-
minas.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269

Pensar que sabe tudo está errado, pensar que ain-
da tem muito que aprender está certo, e brevem-
te aperceber-se-á disso. Não permita que a sua re-
lação afectiva se dissipe.
Seja razoável.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 301 270

Uma decisão que vem andando a adiar deverá
ser tomada imediatamente, pois o tempo urge.
Terá uma ligeira inclinação para perder o que lhe
pertence, por isso redobre a atenção.
Seja directo.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271

Terá o vento a favor dos seus projectos, por isso
tudo o que tem de fazer é aproveitar a direcção
certa. Mantenha os seus princípios e as suas con-
vicções.
Seja magnânimo.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272

Deveria tentar não deixar que os outros adivi-
nhem o que realmente quer dizer, mas ser um
pouco mais redundante e dizê-lo você próprio.
Não tente fazer muitas coisas ao mesmo tempo.
Seja meticuloso mas não picuinhas.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria S. Pedro Alvares Velosa
Barreto, D. Maria Celeste de Freitas,
D. Adelina de Nóbrega Soares, D.
Adelaide de São Pedro Coelho, D.
Maria Angelina Pereira Abreu, D.
Gracinda de Jesus Gomes, Elsa Maria
Camacho Janes, Irene Fernandes
Camacho.

As meninas: Maria Antonieta Ribeiro
Fournier.
Os senhores: Pedro Gonçalves de
Azevedo, José Gonçalves Cruz, Pedro
Manuel Fernandes, José Pedro Nunes de
Abreu.
E o menino: Pedro Alberto Faria de
Gouveia, Pedro António Faria de
Gouveia, Pedro Manuel Delgado Gomes.

MUSEUS

**JARDIM TROPICAL
MONTE PALACE**

Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 782339/742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00
às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

**BIBLIOTECA DE CULTURAS
ESTRANGEIRAS**

Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American
Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15,
desegunda a sexta das 9 às 17.30
horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00
horas. Encerra às segunda-feiras.

**MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO
CRISTÓVÃO COLOMBO**

Gravuras, livros raros, moedas, História
da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal.
Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das
15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30
-13.00. Encerrado aos domingos e
feriados.

**MUSEU ETNOGRÁFICO
DA MADEIRA**

(RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e
das 14 às 18 horas.
Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado
das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às
18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00

horas. Encerrado às segunda-feiras e
dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a
domingo, 10.00 às 12.30 e das 14 às
18 horas.
Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar.
Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00
às 17.45 horas, de segunda a sábado.
Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO
O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.
De segunda a sábado das 09.00 às
18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho
Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30
e das 14.00 às 17.00 horas, todos os
dias úteis.

**JARDIM BOTÂNICO
DA MADEIRA**

Caminho do Meio - Qta. do Bom
Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a
domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso -
telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo
sábados, domingos e feriados) das 9 às
18 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO
I.B.T.A.M**

Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e
Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a
6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30
às 17.30 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO A
CIDADE DO AÇÚCAR**

Praça de Colombo - 9050 Funchal
Aberto: 2ª a 6ª feira. Encerrado:
sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto
de terça-feira a domingo, das 10.00 às
12.00 e das 13.00 às 18.00 horas.
Encerra às segunda-feiras.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA
VICENTES**

Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o
seguinte horário: de segunda a
sexta-feira, das 14 às 18 horas.
Encerrado ao sábado e ao
domingo.

**MUSEU MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

(História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às
18 horas.
Aos sábados, domingos e feriados,
aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se
instalado no Palácio de São Pedro, a par
do Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU HENRIQUE
E FRANCISCO FRANCO**

Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para
montagem de nova exposição.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do Bom
Sucesso - Telef. 2002000.
Aberto das 9.00 às 12.30 horas e das
14.00 às 17.30 horas, de segunda a
sábado e aos feriados.



1 Mini-Bus de 6 lugares
9991234 - Hotel Belo Sol
22 09 11 - Av. Arriaga (P. nº4)
22 25 00 - Av. Arriaga
22 20 00 - Largo do Município
22 45 88 - Av. do Mar (Baía)
22 64 00 - Mercado
22 79 00 - Campo da Barca
22 83 00 - Rua do Favila
- 6 16 10 - Gorgulho
74 37 70 - C. Carvalho (Hospital)
74 31 10 - Santo António (Igreja)

78 21 58 - Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 - Igreja (São Martinho)
76 66 20 - Madeira Palácio
76 27 80 - Nazaré
23 10 70 - Rua Cônego Dias Leite
93 46 40 - Vargem (Canico)
93 46 06 - Inter-Atlas (Canico)
93 45 22 - Onda Mar (Canico)
92 21 85 - Camacha
52 66 43 - Gaula
52 48 88 - Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 - Santa Cruz (Cidade)

96 24 80 - Machico (Cidade)
96 21 89 - Machico (Cidade)
96 22 20 - Machico (CITT)
52 21 00 - Santo da Serra
96 19 89 - Caniçal
56 24 11 - Porto da Cruz
57 25 40 - Santana (Vila)
57 24 16 - Faial
84 22 38 - São Vicente (Vila)
85 22 43 - Porto Moniz
82 21 29 - Calheta (Estrela)
82 25 88 - Arco da Calheta

82 24 23 - Arco da Calheta
97 21 10 - Ponta do Sol
97 24 70 - Recta dos Canhas
95 18 00 - Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 - Rib. Brava (Lº 1º Maio)
95 23 49 - Rib. Brava (Herédia)
95 36 01 - Campanário
94 52 29 - Est. C. Lobos (Igreja)
94 27 00 - Espírito Santo e Calçada
94 21 44 - C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 - C. Lobos (Mercado)
98 23 34 - Porto Santo (Cidade)

AEROPORTO

TP0131	CHEGADAS	Lisboa
TP0135	05.30	Lisboa
TP0137	07.10	Lisboa
SP9431	07.35	Lisboa
TP0161	08.25	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo
TRAG55	09.50	Amsterdão
NG4691	10.00	Viena
TP0113	10.25	Porto
MON1116	11.30	Gatwick
MON1642	11.45	Birmingham
TP0165	12.10	Lisboa
TP0867	12.30	Porto Santo
MON3534	12.35	Manchester
TP0869	14.10	Porto Santo
TP0167	14.40	Lisboa
CKT0668	14.50	Gatwick
TP0871	15.50	Porto Santo
MON7022	16.50	Luton
TP0190	17.10	Ponta Delgada
CKT0454	17.45	Manchester
TP0875	18.05	Porto Santo
CKT0656	18.20	Gatwick
SLR3135	18.35	Bruxelas
SLR2177	19.40	Bruxela
TP0171	20.20	Lisboa
SP9401	20.40	Glasgow
TP0877	21.00	Porto Santo
TP0173	21.25	Lisboa
TP0175	22.10	Lisboa
TP0879	22.40	Porto Santo
TP0177	23.50	Lisboa

TP0179	AMANHÃ	Lisboa
TP0117	00.05	Porto

TP0160	PARTIDAS	Lisboa
TP0162	06.15	Lisboa
TP0862	08.00	Porto Santo
TP0164	08.20	Lisboa
SP9400	09.45	Glasgow
TP0166	09.55	Lisboa
TRA656	10.50	Amsterdão
NG4692	11.00	Faro/Viena
TP0172	11.10	Porto
TP0866	11.20	Porto Santo
MON1117	12.30	Gatwick
MON1643	12.45	Birmingham
TP0191	13.00	Ponta Delgada
TP0868	13.00	Porto Santo
MON3535	13.25	Manchester
TP0870	14.40	Porto Santo
TP0170	15.30	Lisboa
CKT669	15.45	Gatwick
TP0874	16.55	Porto Santo
MON7023	17.50	Luton
TP0172	18.00	Lisboa
CKT0657	18.25	Gatwick
CKT0455	18.45	Manchester
CKT0657	19.10	Gatwick
SLR3136	19.30	Bruxelas
TP0876	19.50	Porto Santo
SLR2178	20.35	Bruxelas
TP0174	21.05	Lisboa
TP0878	21.30	Porto Santo
TP0178	22.15	Lisboa
TP0150	23.15	Lisboa

TP0130	AMANHÃ	Lisboa
TP0116	00.05	Porto



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
10.00 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
11:15 2-5	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
12.40 F	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 2-6	15.40	113	14.40	15.20	113
15.00 DF	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 2-6	17.10	78	15.55 S	16.30	156
16.30 S	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
16.30 DF	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 2-5	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 S	19.40	156	20.10 S	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF					

A melhor oferta da Vanette Cargo quem a faz é você.



1.030 Kg de carga útil (Van)

Venha ao stand Nissan e faça-nos a sua proposta, vai ver que conversando connosco e com vontade de fazer um bom negócio, você sai de cá com uma Nissan Vanette Cargo*.

Modelos	Verões	Motor	Equipamento Principal	Garantias
Van (2 lugares)	L LX		Direção Assistida (excepto Van L) Barra de segurança nas portas	3 anos ou 100 mil Km
Combi 5 (5 lugares)	GX SLX	Diesel 75 cv	Ar condicionado (Combi 5 e 8 - SLX) Vidros eléctricos (Combi 5 e 8)	3 anos de pintura 6 anos anti-rugosidade
Combi 8 (8 lugares)	GX SLX		Fecho central de portas (Combi 5 e 8) Airbag condutor (Combi 5 e 8 - SLX)	

Pintura bicolor opcional em todas as versões
Linha de Experimentação (grátis): 0800 20 66 96

Nissan Vanette Cargo.

A melhor de todas as formas.

Desde 2.470 cts. + IVA.



CHAMADA GRÁTIS



DIÁRIO Notícias

LINHA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES
0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira:

9:00/12:30

e 14:00/18:00 Horas

Sábados

e Domingos:

A partir das 9:00 Horas

só para serviços

de distribuição

ATENÇÃO!



Do dia 23 para 24 deste mês desapareceu uma viola d'arco.

Se alguém souber alguma coisa relacionada com tal desaparecimento ou possa dar alguma pista para achar o instrumento será recompensado.

Prof.ª Emese Szepesi.
Telemóvel: 09319916982.

Clube Naval do Funchal

CURSOS DE VELA PARA JOVENS DOS 8 AOS 15 ANOS
De 2ª a 6ª feira - início 13 de Julho - terminos 31 de Julho

**CURSO DE PATRÃO DE VELA E MOTOR
CURSO DE MARINHEIRO**

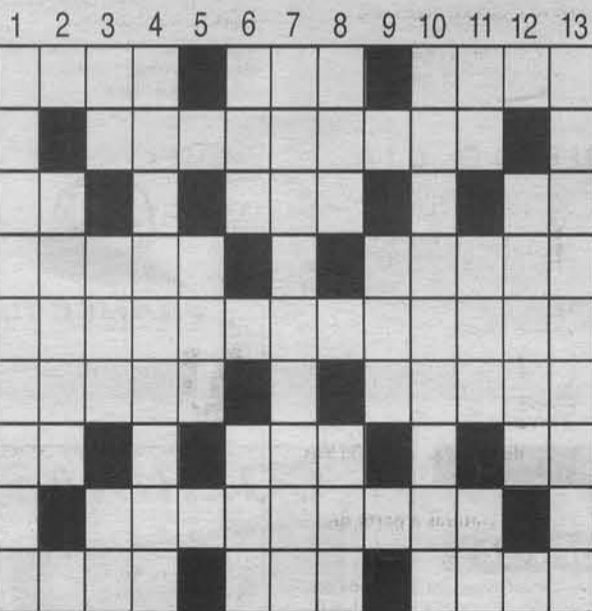
(Horários pós-laborais)

Inscrições e informações à Secretaria do Clube.
Telef.: 224661.

P A S S A T E M P O S



PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1 - Desgastar por fricção; partida; desmornar-se. 2 - Contradizem. 3 - Preposição; oés-sudoeste; astatínio (s.q.). 4 - Bate; arremesse. 5 - Alteraras. 6 - Espesito; perfume. 7 - A mim; oceano; sufixo de agente. 8 - Hasteadas. 9 - Vais para fpra; sadias; soltam mios.

Verticais: 1 - Dispensamos. 2 - Falecimento. 3 - Aspecto inconsciente da personalidade; parte; nesse lugar. 4 - dirigira os olhos de relance. 5 - Elemento de composição de palavras que exprime a ideia de igual. 6 - Íntimo; pedras de moinho. 7 - Desviara. 8 - 365 dias; batráqui anuro (pl.). 9 - Governanta. 10 - Ficariam. 11 - Unidade; enguia; nota musical. 12 - Cerco com arame. 13 - Esticaram

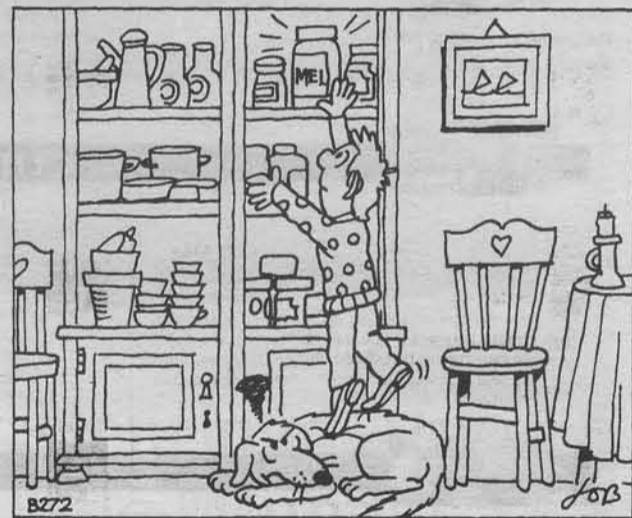
(Soluções na Agenda)



HUMOR



DIFERENÇAS



Descubra as 8 diferenças

(Soluções na Agenda)



08.00		07.30 Abertura 07.32 Televidas 08.00 Espaço Infantil: * Jardim da Celeste * Detective Boogy		06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buéeré * Templo dos Jogos * Inspector Gadget * Todos os Cães Merecem o Céu * DragonBall Z	08.15 Jornal Jovem 08.45 Compacto Contra Informação 08.50 Cais do Oriente 09.00 Júnior * Jardim da Celeste * Expedição às Ilhas Encantadas
09.00	09.00 Abertura 09.02 Loucos por Basquete 09.25 Feras Mecânicas	09.00 Notícias 1 09.15 Espaço Infantil: * Super Homem		10.00 Encontro 10.10 Série: O Treinador	09.45 Palavras Cruzadas 10.45 Notícias
10.00	10.05 Telenovela: Filhos do Vento 10.50 Notícias	10.05 Telenovela: A Banqueira do Povo 10.55 Divulgação		11.15 Bloco de Animação * Os Frutinhas * Simba, o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * A Cinderela	11.00 Praça da Alegria 11.30 Cuidado com o Fantasma 12.00 Malucos do Riso 12.30 Imagens Reais
11.00	11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria * Culinária		13.30 Informação: TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.55 O Juiz Decide
12.00		12.55 O Tempo		14.15 Telenovela: Lágrimas de Mulher	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório "Qualidade de Vida"
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP/M	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Telenovela: Perdidos de Amor		15.05 Telenovela: Caprichos	14.45 Telenovela: Chuva na Areia
14.00	14.10 - Uma Estranha Dama 14.45 - 3.º Calhau a contar do Sol	14.10 Consultório		16.00 Telenovela: Império de Cristal	15.45 Jornal da Tarde
15.00	15.25 Mundial/98: Oitavos de Final	15.25 Mundial/98	15.00 Abertura 15.02 Informação Gestual (inclui) * Jornal da Tarde * Cais do Oriente	17.00 Animação: * Zorro * Robin dos Bosques	16.15 RTPi Sport
16.00			15.35 Falatório 16.25 O Tempo/Divulgação/ Fora de Casa 16.35 Amigos Para Sempre 17.30 Espaço Vital	18.00 Série: Um Homem Sem Passado	17.15 Júnior * Caderno Diário * Exp.às Ilhas Encantadas * jardim da Celeste
17.00	15.45 História de Nikita	17.25 O tempo		19.00 Série: FX - Efeitos Mortais	18.00 Jornal Jovem 18.30 Reformado e Mal Pago
18.00	18.05 Amigos para sempre 18.45 Jet 7	18.30 O Tempo 18.35 Telenovela: Maria do Bairro	18.00 A Fé dos Homens 18.30 Um, Dó, Li, Tá	20.00 Série: Marés Vivas	19.00 Telenovela: Era uma Vez
19.00	19.15 Riscos 19.35 Referendo sobre o Aborto 19.55 Perdidos de Amor	19.00 Referendo sobre o Aborto 19.15 País País 19.30 O Tempo 19.40 País Regiões 19.55 Mundial' 98:	19.00 Babar 19.30 Referendo Sobre o Aborto 19.45 Hugo	21.00 Informação: Directo XXI	20.00 Telenovela: A Grande Aposta 19.45 Cais do Oriente
20.00			20.15 Tudo em Família 20.45 Portugalmente	22.00 Série: Pensacola, Asas de Ouro	20.00 Jornal da Noite 20.50 Diário do Mundial
21.00	21.00 Jornal RTP/M 21.30 As Lições do Tonecas		21.15 O Tempo/Divulgação/ /Boletim Agrário 21.25 Sarilhos com Elas 21.55 Boletim Meteorológico	23.00 Filme: "Justiça Numa Pequena Cidade"	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Financial Times
22.00	22.00 Telejornal + Cais do Oriente + Contra-Infomação + Tempo	22.00 Telejornal 22.30 Cais do Oriente 22.45 Contra-Infomação 22.50 Terra Mãe 23.50 Mundial de Futebol 98	22.00 Murphy Brown 22.30 Jornal 2	00.50 Série: Seinfeld	21.00 Telenovela: Por Amor
23.00	23.10 Herman' 98		23.00 RTP/Financial Times 23.10 Acontece 23.20 Cinco Noites, Cinco Filmes: "Chuva de Pedras"	00.00 Toda a Verdade "Prisões em Chamas"	22.00 Roda dos Milhões 22.15 Acontece 22.30 Dinheiro Vivo
24.00	00.45 Acontece	00.20 24 Horas 00.50 RTP Financial Times 00.55 O Tempo	00.50 Duckman: O Trapalhão		23.00 Cristãos na Terra das Especiarias
--	01.00 Notícias RTP/M 01.10 Fecho	01.00 Ciclismo: Notícias 01.10 Tênis Wimbledon 01.15 Horizontes da Memória 01.50 O Tempo 02.00 Encerramento	01.20 O Tempo 01.25 Encerramento	01.25 Desporto: 4ª a Fundo 02.05 Informação: Ponto Final 02.15 Encontro	00.00 RTP 2 Jornal 00.30 Praça da Alegria
					02.15 Grande Aposta; 03.00 24 Horas; 03.30 Cais do Oriente; 03.35 Contra Informação; 03.40 Financial Times; 03.45 Remate; 04.00 País Times; 06.45 Jardim da Celeste. País; 04.30 Reformado e Mal Pago; 05.00 Falatório;

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"No Limite"

CINE MAX
14.30, 17.30, e 21.30 horas
"Manobras na Casa Branca"

ANADIA 1
14.15, 16.15, 19.15 e 21.45 horas
"Escândalos do Candidato"
ANADIA 2
14.00, 17.30 horas
"Mais Olhos que Barriga"
21.30 horas
"Titanic"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Blues Brothers - 2000"

DESTAQUE DO DIA



CANAL 7
18.30 horas
Mundial 98



RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos da Actualidade Regional
06.50 Bola no Ar
07.00 Noticiário Nacional
07.20 Hora da Bola
07.30 Noticiário Regional
07.50 As Bilhardeiras - Parte I
07.55 Títulos do Noticiário Regional
08.00 Noticiário Nacional
08.20 Bilhardeiras - Parte II
08.25 Crónica Política Regional
08.30 Noticiário Regional
08.45 Rev. Imp. Reg. Nac. Intern.
08.55 Economia dia a dia
09.00 Noticiário Regional
09.10 Pequeno Almoço, Hotel Cliff Bay, com um convidado só à Segunda-feira
09.20 Crón. de Escárnio e Maldizer
09.30 Hora da Bola
09.40 Rev. Imprensa Açoreana
09.45 Opinião Económica
09.50 Sinais, de Fernando Alves
10.00 Noticiário, seguido de Bolsa e Crónica Internacional
10.35 Fórum TSF
11.40 Noticiário Nacional
11.50 Marcação da Mesa
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário Regional

12.30 Desporto TSF
13.00 Noticiário Regional
13.30 Noticiário Nacional
13.35 Jornal Financeiro I
13.45 Histórias de Portugal, de António Jorge Branco
14.00 Noticiário Regional
14.10 Diário de Bordo I
14.30 Noticiário Nacional
14.40 Discorrendo
15.00 Noticiário Nacional
15.15 Área de Serviços TSF
15.30 Noticiário Nacional
15.35 Área de Serviços (continuação)
16.00 Noticiário Nacional
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário/TSF - empresas
17.30 Jornal Financeiro I
17.40 Títulos do Noticiário Regional
17.55 O Jogo da Bola
18.00 Noticiário Regional
18.15 As Bilhardeiras (repetição)
18.30 A Hora da Bola
19.00 Noticiário Regional
19.15 Crónica Política (repetição)
19.25 Fecho das Bolsas
19.30 Desporto TSF
19.50 Diário de Bordo II
20.00 Noticiário Nacional
21.00 Noticiário Nacional
21.15 bancada Central
22.15 À Noite
00.20 Interactivo
00.15 Intima Fracção, de Francisco Amaral, até às três, seguindo-se noticiários de meia em meia hora
01.20 Zona Reservada, de Anibal Cabrita
03.00 Noticiário Nacional



Coisas da Vida - 10.00
Contra-Infomação - 8.50/12.50/19.50
Herman Difusão - 09.35 - 18.50 - 18.50
Agenda Cultural - 9.45/18.18
Campanha Referendo - 10.00 - 15.00 - 23.30
Desporto - 7.20/8.20/9.20/12.30 /19.45/20.30/23.30
Diários Regionais - 7.30/8.30/13.00 /18.30/23.30
Noticiários Hora a Hora (em cadeia com a Antena 1 Lisboa)

06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.00 Música seleccionada pelo Ouvinte
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento de Estação



05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das 7 às 10
12.00 Grande Jornal
13.00 Conosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonía
22.00 Ligação à Rádio Renascença
21.30 Referendo Nac. de 28 de Junho
22.05 Diário do Mundial
23.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional: 7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 08.30, 13.00 e 19.30 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, Notícias de hora a hora com a Rádio Renascença.

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

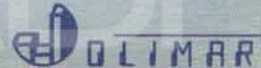
RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM
PEQUENO-ALMOÇO
Hotel Cliff Bay
com um convidado só à Segunda-Feira

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

COZINHAS



Exposição



Rua das Hortas, 6 - Telef.: 204490 - Fax: 204499



França sofreu, Dinamarca surpreendeu

A Dinamarca goleou ontem inesperadamente a favorita Nigéria (4-1) e está nos quartos-de-final do mundial de futebol de França'98, assim como a selecção anfitriã, que só "derrubou" o Paraguai com um "golo de ouro" do central Laurent Blanc.

Foi um 19º dia de emoções fortes, primeiro com o apuramento "in extremis" da França e depois com um inesperado "baile" da Dinamarca, face a uma Nigéria que todos, ou quase todos, tinham considerado como a melhor selecção da primeira fase da prova.

A formada gaulesa era clara favorita frente ao Paraguai, mas os sul-americanos, que nos três primeiros jogos só tinham sofrido um golo, defenderam "como nunca" e chegaram a "sonhar" com o apuramento... na "lotaria" das grandes penalidades.

O Paraguai defendeu muito e bem, mas os franceses, muitas vezes "mais com o coração do que com a cabeça", nunca desistiram de procurar o golo e, aos 114 minutos — a seis dos "penaltis" —, Laurent Blanc conseguiu um merecido golo.

É inglorio sofrer um golo tão perto do fim, mas o Paraguai, com o guarda-redes Chilavert e o central Gamarra em "grande", de nada se pode queixar, pois passou o jogo a defender, abdicando de atacar a partir do meio da segunda parte, ao contrário da França, que foi "premiada" por nunca ter desistido de procurar o golo.

Os gauleses, que já tinham, à partida, menos 24 horas de descanso em relação à vice-campeã mundial Itália — apurada sábado, ao bater a Noruega por 1-0 —, têm agora de recuperar do violento esforço efectuado, pois o próximo encontro é já sexta-feira.

Para o confronto com a Itália, a França já vai poder, no entanto, contar com a sua maior "estrela", o "cérebro" Zinedine Zidane, que, devido a uma suspensão de dois jogos, não actuou no último jogo da primeira fase, nem frente ao Paraguai.

Em Saint-Denis, todos esperavam mais um "show" dos "artistas" nigerianos, mas, pelo contrário, o que se viu foi uma grande Dinamarca, que entrou de rompante, conseguindo dois golos nos primeiros 12 minutos, o primeiro por Peter Moller, aos três, e o segundo por Brian Laudrup.

A perder por dois golos sem tempo de perceber muito bem porquê, a Nigéria lançou-se no ataque, mas, apesar dos esforços de Okocha, raramente conseguiu incomodar Peter Schmeichel, que contou, à sua frente, com uma defesa "super-concentrada".

O intervalo chegou com os dinamarqueses a vencer por 2-0, mas aguardava-se a reacção africana... que não apareceu, surgindo, pelo contrário, um conjunto nórdico determinado e "mortífero", que rapidamente acabou com o jogo.

Aos 59 minutos, o sueco Bo Johansson trocou de avançados, colocando Ebbe Sand no lugar de Peter Moller, e não podia ter sido mais feliz. O suplente entrou, recebeu um soberbo passe de Michael Laudrup, passou — de cabeça — por West e bateu Rufai... perfeito.

Até ao final, a Dinamarca chegou ao 4-0, por intermédio de Thomas Helveg, e a Nigéria logrou o seu tento de "honra", por Babangida, não "beliscando", porém, a "brilhante" qualificação da Dinamarca, que agora vai ter pela frente o campeão do Mundo, Brasil.

Os "canarinhos", que sábado venceram — sem espectáculo — o Chile por "claros" 4-1, são favoritos, mas, depois desta exibição, já tudo se pode esperar destes "vikings". Basta lembrar o europeu de 1992, ao qual chegaram por acaso, devido às sanções internacionais impostas à Jugoslávia, e... acabaram com a taça nas mãos.

Estes dois resultados reforçam, por outro lado, o domínio do continente europeu, que já garantiu cinco representantes (França, Dinamarca, Itália, Holanda ou Jugoslávia e Roménia ou Croácia) nos "quartos" e pode ter sete, em oito, caso a Alemanha derrote o México e a Inglaterra afaste a Argentina.



Seis golos marcados nos oitavos

O italiano Christian Vieri continua a liderar a lista dos marcadores do Mundial de França '98, já que os seis golos da jornada de ontem foram todos apontados por futebolistas que se estreadam a marcar na competição.

O defesa gaulês Laurent Blanc, com o "golo dourado" que deu à França a vitória aos 114 minutos sobre o Paraguai, os dinamarqueses Brian Laudrup, Ebbe San, Peter Moller e Thomas Helveg e o nigeriano Tijani Babangida foram os goleadores da segunda jornada dos oitavos-de-final.

Vieri comanda isolado com cinco golos, seguindo de Marcelo Salas e do argentino Gabriel Batistuta, ambos com quatro, mas a derrota do Chile frente ao Brasil, por 4-1, colocou sábado o futuro reforço do Lazio de Roma fora do Campeonato do Mundo.

O francês Thierry Henry e o mexicano Luis Hernandez têm três golos, tal como os brasileiros Ronaldo e César Sampaio, enquanto com dois tentos cada surgem 17 futebolistas, mas apenas dez podem importunar os primeiros, já que as suas equipas ainda continuam em prova.

700 pessoas ouvidas pela polícia

Setecentas pessoas foram interrogadas sob detenção devido a incidentes desde do início do Campeonato do Mundo de futebol de França '98, a 10 de Junho, declarou o ministro do Interior francês, Jean-Pierre Chevènement.

Oitenta delas acabaram por comparecer perante a Justiça, 42 das quais foram condenadas a penas de prisão, precisou Chevènement, à rádio francesa "Europe 1".

Além disso, lembrou, 11 pessoas foram alvo de expulsão compulsiva, enquanto 500 outras não foram admitidas em território nacional francês.

DINAMARCA ESMAGA NIGÉRIA

"Manos" Laudrup deram festival

Nigéria, 1	
Dinamarca, 4	
Estádio Saint-Denis	
Árbitro: Urs Maier (Suíça)	
Peter Rufai	Schmeichel
Adepoju	Colding
Olechucku	Marc Rieper
Taribo West	Jes Høgh
Babayaro	Jan Heintze
Oliseh	Helveg
Okocha	Jørgensen
Finidi	Allan Nielsen
Garba Lawal	Laudrup
Kanu	Brian Laudrup
Ikpeba	Peter Moller
Okpara	Peter Kjor
Babangida	Frandsen
Yekini	Wieghehorst
Amokachi	Ebbe Sand
West	Molnar

Substituições: Kanu por Yekini (65) e Lawal por Babangida (73) Peter Moller por Ebbe Sand (59), Laudrup por Morten Wieghehorst (78), Michael Laudrup por Per Frandsen (84).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Marc Rieper (24) e Augustin Okocha (49).

Golos: Peter Moller (03), Brian Laudrup (12), Ebbe Sand (59), Thomas Helveg (76) e Tijani Babangida (77).



Sand, consegue neste lance o terceiro golo, pese a oposição de Okechukwu.

A Dinamarca deu um inesperado "banho" de futebol à Nigéria (4-1), qualificando-se, com toda a justiça, para os quartos-de-final do França '98, em encontro disputado no Estádio de França, em Saint-Denis.

A formação nigeriana era apontada, quase unanimemente, como favorita, depois dos bons jogos que tinha feito na primeira fase, mas ontem... "só deu" Dinamarca, que, à custa de um início demolidor, já vencia por 2-0 aos 12 minutos.

O encontro começou com o golo da Dinamarca. No terceiro minuto, Colding desmarcou Michael Laudrup, este "leu" bem o jogo e tocou atrasado para Moller, que "fuzilou" com o pé direito, fazendo entrar a bola junto ao poste esquerdo de Rufai.

Em vantagem tão cedo, os nórdicos "cresceram" e, aos 12 minutos, no segundo remate à baliza... fizeram o segundo golo. Na marcação de um livre, Michael Lau-

drup deu um pequeno toque para Moller, que "estoirou" para a defesa incompleta de Rufai, aparecendo, na recarga, Brian Laudrup a "encostar" tranquilamente.

O "desinspirado" Kanu, aos 13 e aos 15 minutos, efectuou os primeiros remates e, aos 17, após uma excelente assistência de Okocha, perdeu imenso tempo e deixou-se desarmar por

Peter Schmeichel, quando tinha "tudo" para rematar e marcar.

Perante uma Nigéria sem soluções para ultrapassar a defesa contrária, a Dinamarca quase voltou a marcar aos 58 minutos. West perdeu a bola em zona "proibida", Jørgensen foi à linha e centrou atrasado para Michael Laudrup, que atirou contra as pernas de Rufai.

Mas, um minuto depois, chegou mesmo o 3-0. Michael Laudrup, com um excelente passe por cima da defesa nigeriana, lançou Sand, que, entrado há poucos segundos, passou por West e rematou colocado com o pé direito.

A Nigéria "caiu" definitivamente e os dinamarqueses passaram a "massacrar" com sucessivos contra-ataques e chegaram mesmo ao quarto golo, aos 76 minutos. Jørgensen centrou da direita, Rufai (muito mal) não segurou, Sand voltou a ceder a bola ao seu companheiro, que colocou bem em Helveg, o qual não teve dificuldades em marcar.

Depois de muitos minutos de futebol inconsequente, os nigerianos chegaram finalmente ao golo... quando já nada havia a fazer. Aos 77 minutos, Finidi centrou bem da esquerda e Babangida, sozinho, na direita, atirou ao ângulo inferior direito da baliza do guarda Schmeichel, atenuando, um pouco, a derrota.

CONFRONTO INESPERADO Brasil-Dinamarca a 3 de Julho

Contra todas as previsões, a Dinamarca conseguiu o "passaporte" para os quartos-de-final. Onde vai, agora, encontrar o... Brasil. O jogo está previsto para o dia 3 de Abril, pelas 15.30 horas. Um duelo de todo inesperado, com os brasileiros a serem confrontados com a classe dos irmãos Laudrup, bem como a segurança do guarda Peter Schmeichel.

Os brasileiros são, naturalmente, favoritos. Uma "vantagem" que no terreno poderá não se confirmar. É que a Dinamarca é especialista em eliminar candidatos. Por isso, os brasileiros "que se cuidem..."

Johansson destaca dinâmica

Bo Johansson, seleccionador da Dinamarca, disse no final: «Foi a nossa melhor prestação até agora. Estou muito satisfeito pelo modo como jogámos. Resuscitámos uma velha maneira de jogar à dinamarquesa, que tinha sido utilizada em alguns jogos do "Mundial" de 1986, no México».

Hoje (ontem) jogámos com a mesma base. Nunca se sabe quando se vai conseguir um jogo desta qualidade. Todos os elementos estavam juntos.

Enfrentávamos uma equipa técnica como a Nigéria e, apesar disso, estávamos preparados para jogar um futebol de ataque. Fomos também capazes de resistir à pressão dos nigerianos, que constituem uma equipa muito boa. Agora é necessário que tentemos bater o Brasil, mas é impossível dizer qual é a percentagem de hipóteses que temos. Os brasileiros são campeões do Mundo em título, enquanto nós até ao momento não somos a melhor equipa do Mundo».

Milutinovic felicita Dinamarca

Bora Milutinovic, seleccionador da Nigéria, diria por seu turno: «Felicito a Dinamarca. Jogaram muito bem e desejo-lhes boa sorte para o resto da competição. Perdemos a concentração após estarmos a perder por 2-0».

Guia TV

Hoje

15.30 Alemanha vs México

20.00 Holanda vs Jugoslávia

Amanhã

15.30 - Roménia / Croácia

20.00 - Argentina / Inglaterra

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS

SEDE: Av. Zarco, 2
Telef.: 200691 - Fax: 233909
FUNCHAL

Rua Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior
Telef.: 982114 - Fax: 982686
PORTO SANTO

PARA CONTACTE-NOS
EXPO'98

CANÁRIAS

VIAJE COM CONFORTO E QUALIDADE
VOOS DIURNOS EM BOEING 737 SAIDAS TERÇAS E SÁBADOS

ALGUNS DOS PAÍSES QUE FAZEM PARTE DE NOSSO ROTEIRO TURÍSTICO:

MEXICO • E.U.A. • REPÚBLICA DOMINICANA • JAMAICA • CUBA • ÍTALIA
CANADÁ • NEPAL • INDIA • TAILÂNDIA • MALDIVAS • CABO VERDE

DESTES PAÍSES QUAL NÃO CONHECE?
GOSTARIA DE CONHECÊ-LO? CONTACTE-NOS!

Abertos à hora do almoço. Ao contactar-nos favor fazer referência a este código B18

Jacquet realça paciência

Aimé Jacquet, seleccionador da França, comentou assim o jogo frente ao Paraguai:

— Poderíamos ter ganhado antes, mas desperdiçámos muitas oportunidades. A equipa francesa dominou bastante, mas faltou-lhe lucidez, sangue-frio e confiança.

Preparámo-nos para este jogo cientes de que seria necessária muita paciência, porque sabíamos como a equipa paraguaia iria jogar, com um trabalho defensivo bastante apurado. Por isso teríamos de ser inteligentes, jogando rápido e em profundidade se queríamos ganhar.

— A falta de Zidane foi sentida?

— Zidane, o maestro da equipa, não podia jogar, mas outro colega teria de tomar as rédeas do jogo. Mas ele vai regressar à equipa e ajudar-nos a prosseguir. A decisão através do "golo de ouro" é terrível e, por isso, foi um triunfo assente na vontade e na coragem da equipa. Agora vamos defrontar os nossos amigos italianos, alguns deles bem conhecidos de muitos dos meus discípulos no "calcio". Vai ser uma grande jogo e espero que termine com a vitória francesa.

Blanc dedica aos filhos

Laurent Blanc, autor do golo francês, não cabia em si de contente. Disse:

— Tinha prometido marcar um golo neste Mundial e fi-lo em relação aos meus filhos. Sinto uma alegria imensa e este foi um dos golos mais importantes da minha carreira, já que nos permitiu a qualificação. A partir de agora nunca mais criticarei o modelo do "golo de ouro"...

O jogo com a Itália será um outro desafio, ainda que utilize um sistema muito parecido com o dos paraguaios e dispõe de jogadores de muita classe.

GOLO SÓ NO PROLONGAMENTO

Vitória com justiça mas muito sofrida

França, 1
Paraguai, 0

Estádio Félix-Bollaert
Árbitro: Ali Bujsaim (Emirados Arabes Unidos)

Barthez	Chilavert
Thuram	Arce
Desailly	Gamarra
Blanc	Ayala
Lizarazu	Sarabia
Deschamps	Acuna
Petit	Paredes
T. Henry	Benitez
Djorkaeff	Enciso
Diomede	Cardozo
Trezeguet	J. Campos
Barthez	Aceval
Boghossian	Caniza
Robert Pires	Rojas
Guivarc'h	Negros
Karembeu	Brizuela

Substituições: Petit por Alboghossian (70), Thierry Henry por Robert Pires (65) e Diomede por Guivarc'h (78); Paredes por Caniza (75) e Jorge Campos por Negros (56).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Jose Luis Chilavert (19), Miguel Benitez (23), Julio Cesar Enciso (33), Francisco Arce (85) e Aristide Rojas (98).

Golo: Laurent Blanc (114).



Aimé Jacquet felicita os seus jogadores após a vitória sobre o Paraguai.

Um "golo de ouro" de Laurent Blanc, aos 114 minutos, valeu ontem à França o apuramento para os quartos-de-final do campeonato do Mundo de futebol de França'98, ao garantir uma vitória sobre o Paraguai, por 1-0.

Na primeira vez em que um encontro de um Mundial de seniores foi resolvido com um "golo de ouro" — que termina imediatamente um jogo quando a decisão chega ao prolongamento —, os anfitriões, na sua 50ª partida sob a orientação de Aimé Jacquet, sentiram grandes dificuldades para ultrapassar o Paraguai.

No prolongamento só os franceses tentaram chegar ao golo, frente a uma equipa exclusivamente interessada em levar a decisão do encontro para o desempate por pontapés da marca de grande penalidade.

Após o período regulamentar, que terminou com

uma igualdade a zero, a selecção gaulesa acabou por chegar ao golo aos 114 minutos, numa jogada em que Robert Pires solicitou Trezeguet na área e o avançado do Mónaco amorteceu para o remate vitorioso de Blanc.

Antes disso, a França já tinha estado muito perto de assegurar o apuramento, quando, aos 100 minutos, na transforma-

ção de um livre directo, Djorkaeff levou a bola a tocar na cabeça de Enciso e Chilavert evitou o golo com uma excelente defesa. O extrovertido guarda-redes paraguaio foi uma das principais estrelas da partida, com defesas extraordinárias, bem secundado pelos "centrais" Ayala e Gamarra. A este trio deve o Paraguai a ida ao prolongamento já que em

todo o jogo foram os franceses aqueles que procuraram o golo e estiveram, por diversas vezes, mais perto de o conseguir.

Mesmo assim foi a equipa sul-americana a criar os primeiros momentos de emoção no jogo, com duas tentativas de "chapéu" a Barthez, aos oito e nove minutos, por intermédio de Paredes e Benitez.

Na segunda metade do encontro o Paraguai conseguiu "sacudir" um pouco a pressão dos franceses, pelo menos até à primeira meia hora, e criou algumas dores de cabeça à defesa gaulesa, naturalmente em jogadas de contra-ataque.

Antes de se esgotarem os 90 minutos regulamentares, a França esteve em condições de chegar à vantagem, mas aos 79, após passar dois adversários, Trezeguet rematou perto do poste direito e aos 85 Pires atirou por cima.

Enfim, triunfo difícil mas justo dos franceses.

Carpeggiani felicita franceses

Paulo César Carpeggiani, seleccionador do Paraguai, reconheceu a justiça do triunfo francês:

— A selecção francesa mereceu amplamente a vitória e os seus esforços foram recompensados. Quanto a nós, cometemos muitos erros e perdemos boas oportunidades de chegar ao golo.

Mas a selecção paraguaia realizou uma excelente campanha e os seus jogadores deixaram óptima impressão. Trabalhámos bastante para ganharmos espaços na frente de ataque, mas faltou-nos alguma margem de progressão. A França dispõe de uma excelente defesa, muito compacta e difícil de bater.

Jose Luis Chilavert, o excelente guarda-redes do Paraguai, por seu turno, afirmou:

— Creio que regressaremos ao nosso país como heróis. Foi um jogo muito difícil. Pena que o jogo não tivesse atingido a fase das grandes penalidades, onde poderíamos ter mais hipóteses. Penso que jogámos bem e tenho orgulho em fazer parte desta magnífica equipa.

Italiano antevê dificuldades

César Maldini, seleccionador italiano, já perspectiva o jogo dos quartos-de-final, frente à selecção francesa.

A antevisão do técnico transalpino:

— A Itália vai defrontar uma selecção que conhecemos bem, pois grande parte dos seus jogadores actuam no campeonato italiano. Uma das maiores dificuldades com que vamos deparar deve-se ao facto de defrontarmos a selecção anfitriã e, ainda por cima, no Estádio de França.

A França dispõe de jogadores muito fortes e provavelmente serei obrigado a proceder a modificações na minha equipa.

NOS QUARTOS-DE-FINAL

Luta europeia prevista para as "meias"

Já está! Nos quartos-de-final do Campeonato do Mundo haverá um grande jogo entre europeus. Nem mais nem menos que o França-Itália, partida obviamente a chamar a atenção e que está marcada para a próxima sexta-feira, às 20 horas. Tudo porque, no sábado, a Itália deixara para trás a Noruega e ontem foi a vez da França fazer o mesmo em relação ao Paraguai. Das duas ocasiões, com dificuldades expressas nos resultados (1-0), tendo os gauleses necessidade de prolongamento.

E agora o duelo europeu promete! Em jogo estará a ida às meias-finais do Mundial!

MUNDIAL
CORAL

Prógnosticos só no fim do jogo.

Copacabana
Hoje 20 horas - 1/8 FINAL
HOLANDA x JUGOSLAVIA

Ecrã gigante

imperial

CORAL 150\$00

Petiscos

Espanhol não quis apitar

José Manuel Garcia Aranda pediu para não dirigir o jogo Nigéria-Dinamarca, dos oitavos-de-final do Mundial de futebol de França/98, porque os nigerianos disputaram a primeira fase no mesmo grupo da Espanha.

A revelação foi feita horas antes do jogo pelo porta-voz da FIFA, Keith Cooper, que assim negou as notícias segundo as quais a troca de Garcia Aranda pelo suíço Urs Meier tinha sido motivada por uma reclamação da Nigéria, que não queria um árbitro espanhol a dirigir o encontro.

Na primeira fase, a Nigéria derrotou a Espanha (3-2) e a Bulgária (1-0), mas no último encontro perdeu com o Paraguai (3-1), um resultado que resultou em polémica por ter ditado a inesperada qualificação dos sul-americanos para os oitavos-de-final e a eliminação dos espanhóis, embora tenham goleado os búlgaros (6-1).

«A decisão de mudar o árbitro espanhol foi adotada antes de termos recebido a reclamação da Nigéria», garantiu Cooper, adiantando que a FIFA acabou por nomear um suíço apesar de os africanos terem pedido que o árbitro da partida com a Dinamarca não fosse europeu.

Garcia Aranda vai arbitrar o encontro dos oitavos-de-final entre a Holanda e a Jugoslávia, que se disputa hoje em Toulouse.

"Hooligan" não resiste estar preso

Christian Wurger, um dos três «hooligans» alemães condenados a um ano de prisão pelo tribunal de Béthune, no Norte da França, na sequência dos incidentes registados em Lens, escreveu ao pai clamando pela sua libertação.

Na missiva dirigida ao seu progenitor, ontem publicada no jornal «Bild am Sonntag», Wurger dá conta da sua angústia por estar preso, confessando mesmo que não consegue alimentar-se e já pensou em suicidar-se. «Não posso ver-me nestas condições durante um ano» e «ninguém consegue suportar viver 24 horas após 24 horas num espaço de 15 metros quadrados» são lamentos do jovem alemão, classificado como adepto violento pela polícia de Essen, Alemanha.

HOJE, DOIS GRANDES JOGOS E...

O dia do português em exame difícil

- Vitor Pereira terá hoje a sua segunda actuação no Campeonato do Mundo, como árbitro principal. Estará no Alemanha-México, um dos dois grandes jogos do dia. O outro é o Holanda-Jugoslávia.

O terceiro dia dos oitavos-de-final do Campeonato do Mundo de futebol, a acontecer hoje, coloca em acção um português.

Nem mais nem menos que o "nosso" mais conceituado árbitro da actualidade, Vitor Pereira de seu nome e que pela segunda vez dirigirá um jogo neste "Mundial".

Depois do Jamaica-Croácia, o juiz lusitano é chamado, agora, para o Alemanha-México, partida que encerra óbvias dificuldades. Primeiro por se tratar de um encontro decisivo dado que daqui terá que nascer um vencedor; depois pelo grau de importância da partida e que coloca em campo dois estilos de jogo diferentes. De um lado, o germânico, a "técnica da força", e do outro, o sul-americano, a "força da técnica" - como diria um ilustre homem de televisão...

De qualquer modo não deixa de ser significativa esta escolha de Vitor Pereira para dirigir um prélio importante, precisamente o segundo que o português "tem" no presente Campeonato do Mundo. Enquanto alguns seus colegas já se despediram de funções, dirigindo somente uma partida.

Valha a verdade que Vitor Pereira fez por merecer esta distinção.

Alemanha-México luta de "estilos"

O português estará no Alemanha-México que abre a jornada mundialista de hoje, às 15.30 horas. Um jogo que dispensa apresentações, embora seja de realçar um ou outro aspecto.

A priori, serão os germânicos a deterem maior



Vitor Pereira terá hoje uma missão que se perspectiva difícil.

grau de favoritismo mas isso não implica vitória "pela certa"... Basta recordar o recente jogo que os alemães disputaram com a Jugoslávia e que a muito custo empataram a dois golos, depois de estarem a perder por 2-0... Uma recuperação que acabou por ser meritória mas que teve, também, algo de felicidade.

Aliás, este aspecto de recuperações de resultados tem o seu quê de interessante pois os mexica-

nos parecem peritos nessa matéria. Já por duas ocasiões (Coreia do Sul e Bélgica) passaram de resultados desfavoráveis a desfechos positivos.

Sem dúvida uma partida interessante entre equipas de estilos diferenciados.

Holanda-Jugoslávia a arte de bem jogar

Para a noite, 20 horas, está marcado um jogo que

coloca frente a frente duas das melhores equipas do campeonato, em termos de beleza futebolística. Referimo-nos à Holanda e à Jugoslávia, verdadeiros exemplos de bem praticar futebol.

Equipas que, apesar da necessidade de ganhar - é fundamental! -, não esquecem o quão importante se torna expressar a arte que entusiasma milhões em todo o mundo.

Obviamente, um jogo a não perder.

Nigerianos privados de prémios

Os futebolistas da Nigéria podem ficar privados dos prémios relativos a um eventual apuramento para os quartos-de-final do Mundial de França/98, devido a dificuldades financeiras da Federação nigeriana, revelou um diário de Lagos.

Os nigerianos ganharam já direito a receber 10.000 dólares (cerca de 1.850 contos) cada pela vitória sobre a Espanha, 15.000 dólares (2.775 contos) pelo triunfo sobre a Bulgária e 5.000 dólares (945 contos) como prémio de presença no jogo com o Paraguai, que perderam por 3-1. Segundo o mesmo diário, a Federação nigeriana solicitou já às entidades governamentais um reforço financeiro, de modo a melhorar as contrapartidas a oferecer aos jogadores.

Klinsmann próximo de Voeller

O avançado Jurgen Klinsmann está a apenas um golo dos 47 alcançados por Rudi Voeller ao serviço da selecção alemã, tendo sérias hipóteses de igualá-lo no segundo lugar durante o Mundial de França/98, mas bem longe dos 68 golos de Gerd Muller.

Klinsmann, que se sagrou campeão mundial em 1990 e europeu em 1994, e que ainda não se pronunciou quanto ao seu eventual abandono após o Mundial/98, vai dispor já hoje, na partida com o México, da primeira oportunidade para igualar Voeller. O que representaria um prémio mais para um dos melhores jogadores da actualidade.

Intruso escondido na tribuna

Um cidadão russo foi descoberto sábado à noite pela polícia de Lens escondido na tribuna de Imprensa do estádio Félix-Bollaert, aguardando a hora do jogo de ontem entre a França e o Paraguai.

O jovem russo, de 18 anos, declarou ser estudante de jornalismo e que teria agido assim por não ter conseguido a acreditação oficial para poder assistir ao encontro. De qualquer maneira, as entidades ligadas ao Campeonato não se puseram com compaixões e fizeram com que o jovem russo não vingasse na sua "tese"...

QUAL "GUERRA DAS MALVINAS"

Atenções redobradas no Inglaterra-Argentina

Um contingente de 1.500 agentes da polícia iniciou ontem uma rigorosa operação de vigilância na cidade de Saint-Étienne, onde amanhã se realiza o encontro Argentina-Inglaterra, qual "guerra das Malvinas", dos oitavos-de-final do Mundial.

As zonas envolventes do aeroporto, estádio Geoffroy-Guichard e estações ferroviária e de camionagem são as mais ocupadas pela força policial, que nos anteriores cinco jogos do Mundial'98 realizados na cidade cumpriu integralmente a sua

missão com apenas 900 unidades.

A presença de milhares de «hooligans» ingleses e argentinos em Saint-Étienne levou as autoridades francesas, em colaboração com as suas congéneres argentinas e inglesas, a ordenar o encerramento

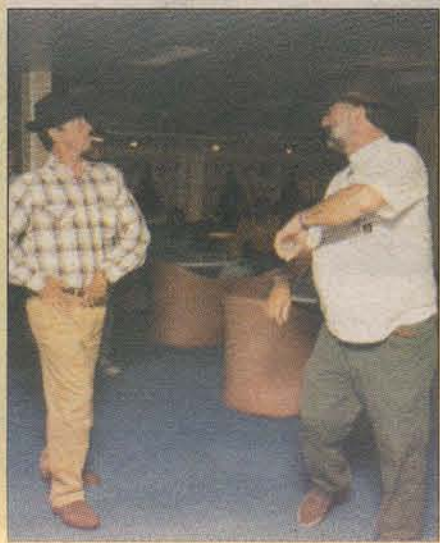
dos cafés e bares hoje e amanhã, embora noutros estabelecimentos não tenha sido proibida a venda de bebidas alcoólicas.

As medidas de prevenção já em curso incluem mesmo a colaboração de técnicos fisionomistas ingleses, que se posicionam em lugares-chave de modo a reconhecerem os eventuais agitadores, bem conhecidos da polícia britânica. As autoridades de Saint-Étienne pensam que, apesar de medidas drásticas, a cidade não dará a sensação de uma urbe sitiada ou sem vida.

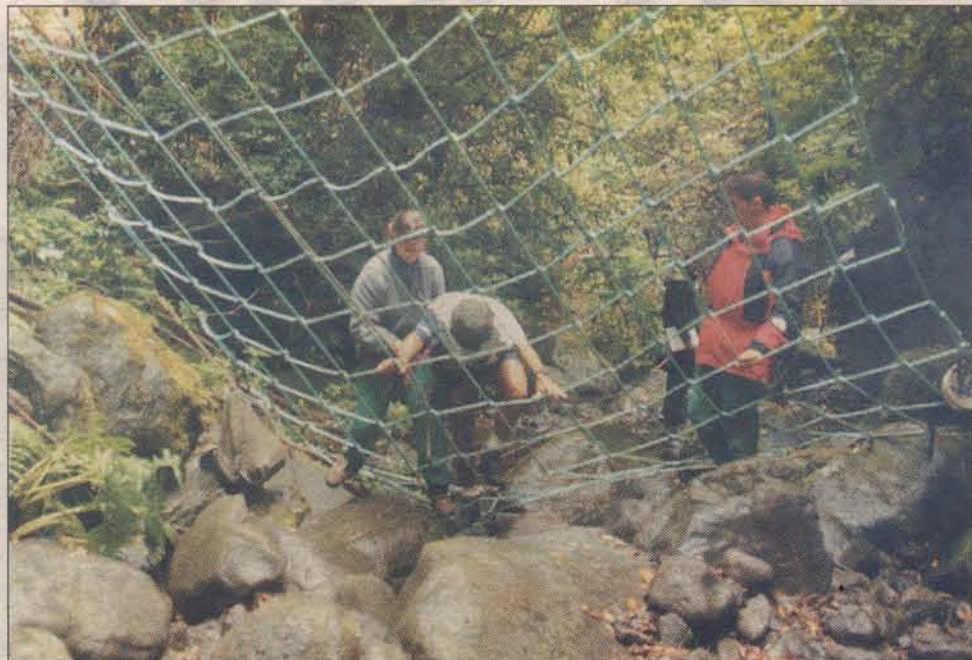
ÉXITO ABSOLUTO

Imaginação sem limites

*O*s Jogos da Aventura demonstram que a imaginação não tem limites. Isto porque, ao fim de cinco edições, a organização continua a ser capaz de surpreender os concorrentes com propostas verdadeiramente inimagináveis. Como aquela de fazer uma jangada à meia-noite... Para a história fica a vitória da equipa da Protecção Civil.



Jogos da **Aventura**



COM EQUIPA DE MILITARES

"Protecção Civil" vence Jogos da Aventura

- Os Jogos terminaram com a vitória da equipa da Protecção Civil.

A equipa da Protecção Civil sagrou-se campeã da quinta edição dos Jogos da Aventura, com o tempo de 1 hora, 41 minutos e 55 segundos. Em segundo lugar ficou a equipa da Promosoft (1.43,36), seguida dos Enfermeiros (1.56,30).

Apesar de já ter participado nos Jogos em edições anteriores, é a primeira vez que esta equipa, constituída, este ano, por militares, vence os Jogos da Aventura. Decididamente, os militares parecem levar a melhor neste tipo de actividades, a julgar também pelo excelente desempenho de Pereira Nunes, um participante habitual e que integra, actualmente a equipa da Promosoft, segunda classificada este ano.

De parabéns estão, pois, as equipas da Promosoft e dos Enfermeiros que, além do excelente desempenho, demonstraram um comportamento exemplar, em termos de confraternização e convívio, que contagiou todos os participantes. No capítulo da boa disposição, Fernando Neves e Rui São Marcos mereceram, como sempre, nota máxima!...

"Pirilampos" gigantes no Caniçal?

A etapa nocturna foi, sem dúvida particularmen-



UM TESTEMUNHO NO MÍNIMO INTERESSANTE

«Amanhã (vou trabalhar) vai ser a etapa mais difícil»

A última etapa dos Jogos proporcionou, uma vez mais, momentos de grande humor. Como sempre na linha da frente, lá estava o "sr. comandante". Sempre bem disposto, como é de apanágio, lá foi mandando as suas "bocas". Uma delas dizia respeito directamente à sua equipa, quando esta ainda disputava a derradeira secção. "Só me deram dois sacos com comida para os meus "meninos". Eles são três, pelo que lá vão morder-se todos. O melhor será pôr dentro de um só saco, talvez passe



despercebido. Vou aproveitar para tirar qual-quer coisinha para mim".

Outro dos momentos mais engraçados do dia, foi proporcionado por

um elemento de uma equipa do meio da tabela, quando lhe perguntaram qual tinha sido para ele a prova mais difícil, ao que respondeu, "é a

de amanhã (hoje), pois vou trabalhar".

Referência final a um dos nossos. O estreante "Weissmuller". A cena passou-se a bordo da jangada, construída pelas equipas para se transportarem para o «Lobo Marino». Tudo ia bem, embora a jangada nunca tenha tido um rumo certo. Mesmo assim, lá vinham eles. A certa altura, numa "remada" mais vibrante, um dos remos toca no pé do nosso "Weissmuller". Não é que ele pensou que era um peixe (!?)

E.S.

te "sui generis", na medida em que escapou por completo ao formato a que a organização nos habituou nos últimos anos. Por incrível que pareça, depois de cinco anos a idealizar o programa dos Jogos, a equipa da Anima-deira conseguiu o feito de manter imutável o factor surpresa. O que é louvável, tendo em atenção a que as expectativas tendem a aumentar e as hipóteses a explorar a decrescer.

No passado sábado, pelas 22:30 horas, o navio "Lobo Marinho" saía misteriosamente do porto do Funchal com alguns convidados "especiais" a bordo. Estes passageiros, algo ansiosos e entusiasmados com o aproximar de mais uma aventura, eram os assistentes, ou seja, os elementos que foram nomeados pelas equipas para prestarem apoio durante a prova aos seus colegas de equipa. Embora com um papel tradicionalmente passivo, a verdade é que, este ano, também os assistentes tiveram que passar por uma série de "postos de controlo", a caminho do Lobo Marinho (uma surpresa revelada apenas no fim do percurso). Foi-lhes pedido, desde a resposta a várias questões, ao pagamento de determinadas quantias e, até... peúgas pretas! Um dos assistentes chegou mesmo a passar por casa para buscá-las.

Quando lá chegou, e depois de uma longa e infrutífera busca pelas ditas peúgas, sempre deu com umas no estendal, que arrancou imediatamente sem ter tempo para pensar.

ARQUIVO REGIONAL

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



Exausto, calçou-as em acto desesperado e saiu em correria para o controlo seguinte. Lá, ao constatar que o controlador nunca mais lhe perguntava nada sobre as peúgas, resolveu adiantar-se: «Trago calçadas peúgas pretas», disse. A resposta não tardou em fazer-se ouvir, acompanhada de um ar inesperadamente surpreendido por da parte do seu interlocutor: «Mas o que é que eu tenho a ver com isso...?». A reacção do "concorrente" foi de desapontamento, seguida de uma gargalhada já no interior do veículo rumo ao controlo seguinte.

Já na viagem do "Lobo Marinho", o ambiente "aquecia" e a curiosidade crescia, à medida que, aqui e ali se ouviam comentários sobre o destino a tomar, tais como: «Será que vamos para Porto Santo?», «Ouvimos dizer que vamos atracar no Garajau, onde vai haver um "slide" directamente da chaminé do hotel» e «penso que vai haver uma prova de mar em que os concorrentes, em canoas, vão tentar pescar, com arpões, peixes de plástico, tal como nos Jogos Intermunicípios». A tensão aumentava e trocavam-se gracejos, até que alguém resolveu fazer parar o navio ao largo, na direcção da Quinta do Lordé, onde os concorrentes haviam jantado. Aos poucos e poucos, entre a Prainha e os terrenos adjacentes surgiam inúmeras luzes a piscar, tal qual flashes de máquinas fotográficas. «Vejam como o fotógrafo da Arco Iris é rápido



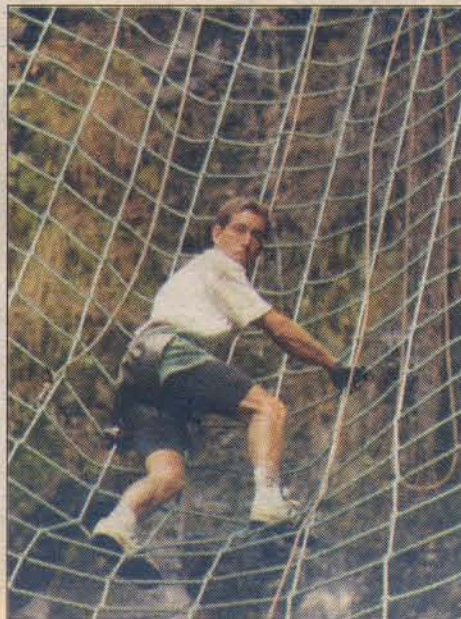
a tirar fotografias», disse alguém. Depressa se concluiu que eram as lanternas dos nossos aventureiros, que entretanto se fizeram à escuridão do mar em direcção ao navio. À medida que se aproximavam, verificou-se que não vinham em canoas, mas em autênticas jangadas feitas com "câmaras de ar" e paus. Eram manifestas as mais

avancadas técnicas de construção – evidentemente baseadas em técnicas de construção náutica bastante sofisticadas – e de navegação, desde andar em "ziguezague", a remar costa com costa. Tal era a velocidade que houve mesmo quem as confundisse com o bote do SANAS: «Olha um ali. Será o Ludi Gym ou a Protecção Civil?».

O último dia de aventura

Mas ontem disputou-se a derradeira etapa, que ficou marcada pelos cenários deslumbrantes nas serras de Santana. A primeira parte desta etapa foi preenchida pela orientação e corrida a pé ou de BTT. Em contra-relógio, os elementos foram separados. O objectivo era "controlarem" em simultâneo. Depois, foram levados a percorrer caminhos sinuosos em linhas de água, numa espécie de estágio para a fase seguinte, que elevou a adrenalina ao máximo. Rede, "slide", "bungee jumping" e "rapel" foram as técnicas sugeridas.

De salientar a magnífica "performance" da equipa OPM que decidiu fazer o percurso oposto às das outras equipas, escolhendo virar para a esquerda em vez de para a direita. Um erro de "navegação", dir-se-ia, não fosse o desmentido do comandante São Marcos, que garantiu que «a ideia foi aproveitar para conhecer melhor a paisagem e tirar proveito das belezas naturais».



OPINIOES

"Esta já é a quarta vez que participo nos Jogos da Aventura e em todas elas fiquei surpreendido. Esta edição, mais uma vez, não fugiu a essa regra. Houve mais algum descanso entre as provas, o que foi de encontro à vontade dos participantes, apesar destas não terem sido mais fáceis. Recriaram o esforço e a capacidade física, mas estavam extremamente bem conseguidas, porque esse esforço acabava por ser diluído, com o jogo em si. A prova que mais gostei foi a que realizámos na segunda etapa, a das negociações".

— PEREIRA NUNES (Promosoft)

"Os Jogos da Aventura, este ano foram uma vez mais espectaculares. Não há nada a apontar à organização, que esteve simplesmente brilhante. O "slide" realizado no Rabaçal será provavelmente um dos momentos mais altos dos Jogos, embora não tenha feito essa prova, o que foi para mim uma grande pena. Outra das provas que gostei — e que participei — foi o salto para um precipício, claro, amarrados, que deu a sensação de estarmos numa montanha russa. Para o ano estaremos novamente aqui, se os nossos patrocinadores nos ajudarem outra vez, o Sindicato dos Enfermeiros, a Clínica da Sé, os Machados Desporto, a Gorick e a Elo".

— SIDÓNIO FÁRIA (Enfermeiros)

"Foi muito giro. Foi a primeira vez que participei e fiquei muito surpreendido com a prova. Estava à espera de provas que requeressem uma maior puja física. Contudo, adorei a experiência e tenciono repeti-la para o ano que vem. A nossa equipa vai começar já a treinar amanhã".

— EDUARDO FREITAS (Esboço)

"Os Jogos foram muito positivos. Tiveram coisas diferentes e isso dá sempre um ânimo diferente às equipas, pois nunca sabem o que lhes aparecerá pela frente. Parabéns".

— MIGUEL PESTANA (Anadia)

"O balanço destes Jogos é muito positivo. A Animadeira e os membros da organização estão de parabéns, porque de facto participei nuns Jogos que tiveram uma grande criatividade. Perante isto posso dizer que a inscrição da nossa equipa, para a quarta edição, já está feita".

— IVO CORREIA (Bonança)

"Foi fantástico, embora tenha sido bastante difícil. Se a minha administração nos deixar, entraremos novamente no próximo ano, e com muito gosto".

— GRAÇA LUÍS (Casino)





Classificação		
Class.	Equipas	Tempo
1.º	Protecção Civil	1:41:55
2.º	Promosoft	1:43:36
3.º	Enfermeiros	1:56:30
4.º	Ludi Gym/Açoreana Seguros	1:57:11
5.º	Otorrinos	2:01:16
6.º	DRF/Os Búteos	2:05:23
7.º	BES	2:14:13
8.º	Anadia Shopping	2:14:58
9.º	Casino da Madeira	2:15:15
10.º	Bonança	2:16:34
11.º	Encima	2:17:42
12.º	Sonasa/Directo	2:18:04
13.º	Cimentos Madeira	2:24:21
14.º	Engenheiros	2:30:03
15.º	Esboço	2:30:26
16.º	PRIMA	2:30:50
17.º	B.M.F.	2:31:54
18.º	ETP	2:35:42
19.º	Cabo TV Madeirense	2:37:50
20.º	Universal Seguros	2:44:50
21.º	DIÁRIO	2:47:52
22.º	Nova Rede	2:49:40
23.º	OPM	2:50:12
24.º	CCD Câmara do Funchal	2:52:55
25.º	CCD Segurança Social	2:57:26
26.º	R.P. Estudos e Projectos	2:58:41
27.º	Intervisa/Sempre em Férias	2:59:26
28.º	BANIF	3:00:09
29.º	CTT/Correios	3:01:54
30.º	M.C. Computadores	3:07:20
31.º	Portos da Madeira	3:15:00
32.º	BVM	3:29:09
33.º	Auto Atlântico	3:30:30
34.º	Grupo Sonasa	3:52:14
35.º	B.V. Câmara de Lobos	4:43:11
36.º	C. M. Câmara de Lobos	5:52:40

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA